



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



**POLITÉCNICO
DE LISBOA**





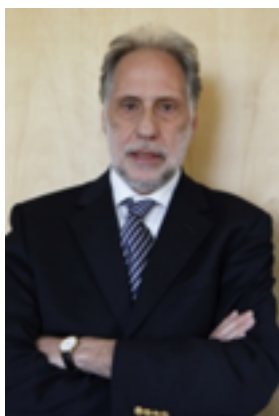
MENSAGEM DO PRESIDENTE	
POLITÉCNICO DE LISBOA - DESTAQUES EM 2018	11
APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	27
Missão e Visão	28
Órgãos de Governo do IPL	28
Serviços da Presidência	31
Serviços de Ação Social	32
Centro de Línguas e Cultura do IPL	33
Unidades Orgânicas	34
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	42
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018	43
Ensino	43
Oferta Formativa	43
Sucesso Escolar	48
Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística	53
Investigação, Desenvolvimento e Inovação	53
Criação e Produção Artística	58
Internacionalização	69
Mobilidade	72
Participação em Redes e Projetos Internacionais	83
Governança, Serviços e Infraestruturas	89
Recursos Humanos	89
Qualificação Corpo Docente	90
Garantia da Qualidade	94
Proteção de Dados Pessoais	99
Comunicação	99
Obras para melhoria de condições de trabalho e de estudo	106
Promoção de estilos de vida saudáveis e associativismo	108
Equilíbrio Orçamental	113

Anexo 1 - Prestação de Contas 2018

Anexo 2 - Certificação Legal das Contas e Parecer do Fiscal Único



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Em 2018 o Politécnico de Lisboa (IPL) deu continuidade a um vasto conjunto de atividades no âmbito da sua função social enquanto instituição de ensino superior, de Formação, Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística, de Prestação de Serviços à Comunidade e, também, de Responsabilidade Social. Realço que o IPL é a entidade agregadora, mas, muita desta atividade foi desenvolvida nos diversos espaços de ação em que, enquanto comunidade, estamos envolvidos e com o comprometimento dos funcionários docentes, não docentes e estudantes das suas Unidade Orgânicas (UO).

Como é nosso dever, o trabalho desenvolvido pelo IPL foi pautado pela necessidade de cumprimento orçamental e rigor financeiro, desígnio com o qual as instituições públicas e o próprio estado português estão comprometidos e se encontram empenhados. Assim, o orçamento corrigido do IPL, incluindo Serviços de Ação Social e o ISEL foi, em 2018, de 64,04M€, com a seguinte composição: 43,68M€ proveniente de Orçamento de Estado e 20,36M€ de receitas próprias e comunitárias. As despesas com pessoal representaram, neste ano, o valor de 52,99 M€ e o saldo foi de 0,486 M€.

Neste relatório, suportado também nos relatórios das nossas Unidades Orgânicas e no dos Serviços de Ação Social, damos conta, de forma resumida, da muita da atividade desenvolvida em 2018 pelo Politécnico de Lisboa.

O IPL continuou a manter o perfil antecedente de atratividade de estudantes, maioritariamente oriundos da Região Metropolitana de Lisboa, distritos limítrofes e, também, do distrito de Faro. No ano letivo 2018/2019, manteve-se a tendência nas candidaturas à primeira e segunda fase do concurso nacional de acesso registando-se, respetivamente, 98% e 100% do seu preenchimento. No que se refere às escolas artísticas, estas mantiveram a elevada procura de anos anteriores no que se refere ao concurso local de acesso. Procurando dar continuidade ao crescimento sustentado da instituição, foram acreditados pela A3ES e abertas vagas para cinco novos mestrados: Tecnologias Moleculares em Saúde, Tecnologias Clínico Laboratoriais, Fisioterapia, Tecnologias de Física Médica, a lecionar pela ESTeSL, e Engenharia e Gestão Industrial a lecionar pelo ISEL. Neste ano, foi também autorizada pelo MCTES a abertura de vagas para a licenciatura em Engenharia Biomédica (ISEL), acreditada em 2017. Foi, ainda, conhecido o resultado de acreditação da proposta de licenciatura em Física Médica (ISEL), que, apesar de cumprir todos os requisitos legais, foi indeferida liminarmente pelo fato da A3ES ter o entendimento de que a formação proposta se inseria no campo de ação do subsistema universitário. No âmbito da oferta formativa deve ser referida a entrada em pleno funcionamento do Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLIC-IPL), com formações abertas a toda a comunidade do IPL e, também,

à comunidade exterior. O CLIC-IPL possui uma oferta variada no domínio das línguas estrangeiras, com destaque para os diferentes níveis de formação em Inglês e a lecionação de português para estrangeiros.

Dentro das restrições orçamentais com que nos temos vindo a deparar, o IPL continuou a reforçar, em 2018, os seus recursos humanos em várias áreas deficitárias, nomeadamente, Comunicação e Imagem, Qualidade e Acreditação, Gestão Académica e Relações Internacionais e Mobilidade Académica. Nesse sentido foram abertos concursos para pessoal não docente e, perspetivando a consolidação das suas equipas, foram abertos mais 2 concursos para cargos dirigentes deste corpo de funcionários. No que se refere ao corpo docente, e respondendo à solicitação das nossas Unidades Orgânicas, foram abertos 6 concursos para pessoal docente.

A importância do desenvolvimento, intramuros, da atividade de Investigação, Desenvolvimento Inovação e Criação Artística (IDI&CA) voltou a ter, neste ano de 2018, da parte da Presidência do IPL, especial atenção. Perspetivando a criação de Centros de IDI&CA, com avaliação FCT, para os quais o IPL fosse a instituição de acolhimento, foi criada uma linha de apoio de 10m€ por Centro a que acresceu 1m€ por investigador integrado com grau de doutor. Para os grupos de IDI&CA, sediados no IPL, e que possuíssem um contrato de parceria de gestão com um Centro acreditado pela FCT, foram disponibilizados 5m€ por grupo, acrescidos de 0,5m€ por investigador. No que se refere ao equipamento científico, o IPL candidatou-se a projetos europeus no âmbito do Feder, tendo sido aprovados 6 projetos propostos pela ESTeSL no valor global de 0,3M€, comparticipados a 50%. Foi, também, neste ano dando continuidade ao programa de financiamento próprio para atividades de IDI&CA, orçado em cerca de 0,25 M€ anuais. O Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI) continuou a coordenar, em 2018, dezenas de candidaturas a programas nacionais e internacionais de I&D, e a apoiar os nossos estudantes na apresentação das suas ideias de negócio nos concursos regionais e nacionais de empreendedorismo (Poliempreende).

Em 2018, e no âmbito do objetivo estratégico “Reforçar Sistemas de Avaliação e Gestão da Qualidade”, o IPL desenvolveu ações e instrumentos que contribuem para a consolidação do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade, salientando-se a utilização generalizada nas Unidades Orgânicas do IPL das novas ferramentas (COMQUEST, RUCNET), desenvolvidas no ano anterior.

Destaca-se, ainda, o trabalho de estudo e de pesquisa desenvolvido no âmbito do acompanhamento dos graduados, com vista à criação de uma estrutura que permita monitorizar o percurso dos nossos diplomados e diferentes stakeholders, internos e externos.

No âmbito da Avaliação Institucional, pela A3ES, em 2018, foi dado início à preparação da visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE), inicialmente prevista para o mês de dezembro, posteriormente adiada para janeiro de 2019.

No âmbito da comunicação, o ano de 2018 foi marcado por vários

eventos institucionais nos quais o Gabinete de Comunicação e Imagem teve ação de relevo, destaca-se: a realização, no ISEL, do 32.º aniversário do IPL, dedicado ao empreendedorismo e responsabilidade social, com homenagem ao Comendador Rui Nabeiro. O IPL voltou a estar presente na Futurália e deu continuidade à realização da Academia Politécnico LX, dedicada à divulgação do IPL e das suas Unidades Orgânicas junto dos jovens do ensino secundário, e organizou o evento welcome IPL para receção aos novos alunos. Neste ano de 2018, foram ainda concretizados outros dois eventos merecedores de relevância: o encontro organizado pelo Conselho Geral do IPL - Desafios: O IPL no Ensino Superior, que contou com a presença do embaixador de Portugal na UNESCO, professor Sampaio da Nóvoa, e a 8.ª Conferência Internacional da Forges – A Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior, que contou com a presença de mais de 300 participantes oriundos do espaço lusófono. O IPL voltou a estar presente nos meios de comunicação falada e escrita.

Na vertente da internacionalização o IPL continuou a valorizar três vetores diferentes: o reforço dos acordos de colaboração bilateral com outras IES internacionais, o incremento das mobilidades de estudantes, funcionários docentes/não docentes e o aumento da presença em redes internacionais de IDI&CA. O IPL esteve presente na 1.ª Edição do Fórum de Reitores da China e dos Países de Língua Portuguesa, que decorreu em Macau, organização conjunta da Universidade de Macau (UM) e da Universidade de S. José (Macau). Foi estabelecido um protocolo de colaboração com a Universidade de Macau, perspetivando a realização conjunta de formações de 3.º Ciclo. O Vice-Reitor da UM, Prof. Rui Martins, a convite do IPL proferiu, no Palacete da Presidência, uma palestra sustentada na sua experiência na formação de grupos de I&D, perspetivando o desenvolvimento intramuros deste tipo de Centros. Neste ano de 2018, e no âmbito do programa Erasmus+, destinado à mobilidade e realização de projetos, o IPL foi contemplado com o seu maior financiamento, o qual permitiu o incremento da realização de ações coordenadas pelo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA), de que se destaca: a organização de cursos de verão no domínio das artes e da cultura portuguesa para estudantes estrangeiros e a organização, em colaboração com as UO, da semana internacional do IPL, evento que contou a presença de cerca de 108 participantes de 25 países. O GRIMA organizou neste mesmo ano, o 1.º concurso centralizado para estudantes internacionais, do qual resultou a matrícula de 105 novos estudantes.

No que se refere à conservação e reabilitação do património imóvel, procedeu-se à recuperação total da cantina do ISEL, contemplando instalações, equipamento e mobiliário, a reabilitação das coberturas dos edifícios A e F deste Instituto e à realização do projeto de reabilitação total do piso térreo do seu edifício F. Foram, ainda, nesta UO, feitas obras de reestruturação e de recuperação dos espaços cedidos pelo ISEL para

acolher a ESD, no seguimento da sua deslocação das antigas instalações no Bairro Alto. No Campus de Benfica, procedeu-se à recuperação do Salão Nobre, e instalações de apoio, na ESELx e à construção de novos acessos à ESML e à ESCS. No seguimento da revisão do projeto do novo edifício do ISCAL, foi desenvolvido o estudo geológico e geotécnico requeridos para a construção desta edificação. Foram desenvolvidos e entregues na DGES a primeira versão dos programas preliminares para a construção da nova ESD e de uma nova cantina, com polidesportivo no piso térreo, a construir no Campus de Benfica. Contribuindo para a sustentabilidade ambiental e a diminuição da pegada ecológica, foram montadas no Campus de Benfica duas instalações para carregamento de veículos elétricos, adquiridos, com financiamento a 100%, no âmbito do Concurso Eco.MOB promovido pelo governo português.

No que concerne à Prestação de Serviços à Comunidade, continuámos a dar destaque às atividades realizadas pelo nosso Serviço de Saúde Ocupacional, nomeadamente, no âmbito da saúde ocupacional, sendo de salientar os serviços prestados ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), à Direção Geral de Saúde (DGS) e ao Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto (IOGP). A realização, pelas nossas Unidades Orgânicas, de conferências, cursos de formação ao longo da vida e a realização de estudos/projetos para empresas e instituições públicas e privadas voltam a merecer a nossa referência.

Por iniciativa dos nossos estudantes, nomeadamente da Federação Académica do IPL e das suas Associações de Estudantes, continuaram a ser realizados vários eventos desportivos e culturais, apoiados pelo IPL, mas cujo mérito pelos resultados alcançados cabe, inteiramente, aos estudantes e ao seu movimento associativo.

A dinâmica do IPL e a qualidade das suas formações é inegável. Estas evidenciam-se pela procura de novos parceiros internacionais, pela abertura de novos cursos de licenciatura e de mestrado, pela oferta de cursos de verão para estrangeiros, pela consistente procura dos seus formandos pelo mercado de trabalho, pelo destaque científico, nacional e internacional, alcançado por alguns dos seus docentes/investigadores e pela qualidade do trabalho prestado à comunidade.

Uma palavra para as nossas Escolas de Artes, às quais se deve muito do nosso prestígio, a disseminação da cultura e a divulgação social da marca Politécnico de Lisboa. Neste âmbito devemos destacar: - a realização no Grande Auditório do CCB da ópera *Così Fan Tutte*, inserida nas comemorações do 35 aniversário da ESML e que contou com a presença do Presidente Jorge Sampaio; - numa colaboração tripartida, Direção-Geral do Património, Panteão Nacional e Escola Superior de Teatro e Cinema, os alunos da ESTC apresentaram no Panteão Nacional o espetáculo *Contos e Cantos*; - no âmbito da cooperação Companhia

Nacional de Bailado, Teatro Nacional de São Carlos, Escola Superior de Música e Escola Superior de Dança foi realizada a semana Compositores e Coreógrafos na qual estiveram presentes e fizeram apresentações estudantes das respetivas escolas.

Mais uma vez, importa referir, que todo o trabalho realizado pelo Politécnico de Lisboa, neste ano, só foi possível com a participação e o empenho dos nossos funcionários docentes e não docentes e dos nossos estudantes, a quem o Politécnico de Lisboa está reconhecido.

Elmano Margato



Presidente



POLITÉCNICO DE LISBOA
DESTAQUES EM 2018

O início de 2018 foi marcado pela mudança de instalações da ESD para o campus do ISEL. O antigo edifício da ESD localizado no centro histórico de Lisboa, na casa onde nasceu Marquês de Pombal, há muito mostrava sinais de degradação. Resultado da visita da Secretária de Estado do Ensino Superior, Prof^a. Fernanda Rollo, às instalações da ESD e de várias reuniões que se seguiram entre o Presidente do IPL, a diretora da ESD, a Subdiretora Geral do Ensino Superior, a Associação de Estudantes da ESD e a Federação Académica de Lisboa, optou-se pela mudança. Esta mudança foi precedida de diversas obras de adequação em alguns espaços no campus do ISEL, nomeadamente criando 6 estúdios para o ensino da dança, balneários e outros espaços técnicos.

No início do ano realizou-se o I encontro do Conselho Geral Desafios: IPL no Ensino Superior e na Comunidade. Este evento destinado à comunidade do IPL contou com a presença de António Sampaio da Nóvoa como orador convidado. O objetivo deste encontro foi juntar a comunidade académica para procurar respostas para as questões “o que é que se pode pedir, hoje, às Instituições de Ensino Superior e o que pode, o IPL fazer, junto da comunidade e na educação para a cidadania”.

Foi nomeado no Conselho Geral como o novo Provedor do Estudante do Politécnico de Lisboa, António Trindade Nunes, ex-presidente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL).

O Politécnico de Lisboa, no âmbito do Ensino, um dos seus quatro eixos estratégicos de desenvolvimento, apresentou 5 novos mestrados e uma licenciatura, o que revela uma certa estabilidade face ao ano letivo anterior.

No primeiro dos eixos estratégicos, o ensino, e apesar das fortes limitações impostas pela tutela, foi possível abrir uma nova licenciatura em Engenharia Biomédica no ISEL. Foram também acreditados pela A3ES, em 2018, cinco novos ciclos de estudo de mestrado que entraram em funcionamento no ano letivo 2018/19.

Em termos da sua oferta formativa, o Politécnico de Lisboa, por imposição da tutela, apresentou em 2018 menos vagas na oferta de 1.º ciclo, o que levou a um decréscimo no número de estudantes, ainda assim aumentou o número de estudantes no 2.º ciclo.

Manteve-se a elevada procura dos cursos salienta-se também pelo valor alto do índice de procura, várias Escolas com este indicador acima dos 100%. Como consequência, quase todas as Escolas preencheram a totalidade das vagas logo na primeira fase, ficando a taxa de colocação na primeira fase em 98%. Também ao nível dos mestrados se verificou uma taxa de ocupação alta, aproximadamente 67%.

Ao nível do sucesso escolar, verificou-se um crescimento no número de diplomados, quer de licenciatura, quer de mestrado, tendência esta que foi mais acentuada nas licenciaturas.

Uma das principais ferramentas na promoção do sucesso escolar é o apoio social de modo a garantir melhores condições de estudo aos estudantes mais desfavorecidos. Em 2018 foram atribuídas pelos Serviços de Ação Social do IPL 2105 bolsas de estudo, cerca de 74% do total de pedidos.



Visita da Secretária de Estado do Ensino Superior Fernanda Rollo, às instalações da ESD



Inauguração das instalações da ESD no ISEL



I encontro do Conselho Geral "Desafios: IPL no Ensino Superior e na Comunidade"



Tomada de posse do novo Provedor dos Estudantes

No que se refere à qualidade da oferta formativa do Politécnico de Lisboa, esta é reconhecida pelos envolvidos - os inquéritos de avaliação do ano letivo apresentam resultados muito positivos, quer por parte de estudantes, quer de docentes, valores médios perto de 4 (Bom) numa escala até 5 (Muito Bom).

Outro dos indicadores da qualidade da oferta formativa do IPL é a atribuição de diversos prémios aos seus estudantes e o convite para integrarem iniciativas fora do contexto escolar. A Estudante da ESML Rafaela Albuquerque ganhou o 1.º prémio do Concurso *Classic Pure Vienna International Music Competition*. Dois Estudantes da ESTC viram obras suas selecionadas para os festivais de Cannes e de Berlin. A convite do Gabinete do Parlamento Europeu, em Portugal, para participar num seminário para jovens jornalistas e estudantes de jornalismo portugueses, estudantes da ESCS, gravaram várias entrevistas a eurodeputados no Parlamento Europeu. A ESTC foi convidada a participar no *Festival for International New Drama*, integrado no conceituado Schaubühne Berlin.

Em 2018 e no quadro do segundo eixo estratégico de desenvolvimento do Politécnico de Lisboa, centrado na “Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística”, foram executadas uma série de ações e obtidos resultados promissores para a instituição e a sua afirmação dentro do sistema de ensino superior português. No capítulo das estruturas de investigação, foram firmados um conjunto de acordos de gestão com mais de uma dezena de centros externos participados por docentes do IPL, ou dos quais o IPL é parte e possui polos. Foi igualmente apoiada a criação do H&TRC, Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia, na Escola Superior de Saúde e Tecnologia de Lisboa. Todos estes centros mereceram avaliações de Bom, Muito Bom e Excelente da parte da FCT, decorrentes do processo de Avaliação de Unidades de Investigação 2017/18.

O ano ficou igualmente marcado pela organização de eventos que alargaram parcerias, como o 1.º Encontro Científico IPL/ESHTE, ou que trouxeram até nós representantes de grandes centros de renome internacional, como o Laboratório *Analog and Mixed-Signal VLSI*, da Universidade de Macau, ou de entidades sectoriais, como aconteceu no caso da rede *EU MATHS IN - European Network of Mathematics for Industry and Innovation*, que organizou no ISEL o seu encontro anual, e ainda na ESELx o encontro que reuniu 3 jornadas, *IX Encontro de Língua Portuguesa nos Primeiros Anos de Escolaridade*, das *II Jornadas Internacionais de Leitura, Educação e Sucesso Escolar* e *IV Jornadas Internacionais de Alfabetização*. No domínio da valorização e transferência de conhecimento, através dos projetos desenvolvidos dentro do programa para o empreendedorismo, assistiu-se a um ano de excecionais conquistas. O projeto *The Paper Toy Factory* foi o primeiro classificado na 15.ª edição do Concurso Nacional da Rede Poliempreeende, enquanto o projeto *Figure Follow* venceu um dos grandes prémios do concurso *Born From Knowledge (BfK)*, promovido pela Agência Nacional para a Inovação.



Estudantes da ESCS no Parlamento Europeu



Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior abriu encontro anual da EU MATHS IN



Isabel Alçada, atual Assessora para a Educação da Presidência da República, esteve presente na ESELx



The Paper Toy Factory, 15.ª edição do Poliempreende

No âmbito da criação artística, 2018 foi um ano absolutamente excepcional na área das Artes. Ao longo do ano, decorrente do trabalho letivo, mas não só, as Escolas do IPL desdobraram-se num número muito significativo de criações. Estas e outras obras foram interpretadas e exibidas a diversos públicos num número relevante de apresentações e concorreram a vários festivais e prémios com resultados muito apreciáveis.

O palacete da Presidência foi preparado para acolher exposições, não só da produção artística dos seus professores e alunos, mas também de outros criadores relevantes, sendo feita uma primeira exposição com a pintura de Manuel Lima.

A Escola Superior de Educação de Lisboa acolheu neste ano nas suas instalações várias exposições e realizou vários *Workshops*/Seminários, conferências, aulas abertas, entre outras atividades culturais. Também a ESCS e a ESTC apresentaram nos seus espaços várias exposições, sendo algumas feitas fora de portas como a exposição no Panteão Nacional ou a exposição *Mais Design* de Cena na Biblioteca da Universidade da Beira Interior.

A mudança de instalações da ESD levou a que as apresentações dos seus exercícios e o trabalho dos seus estudantes passassem a acontecer mais frequentemente fora de portas. Os Ciclos de final de semestre passaram a ser em relevantes salas de espetáculo como os Recreios da Amadora, Teatro Meridional, os Estúdios Víctor Córdon ou o Castelo de S. Jorge.

Manteve-se a criação e/ou apresentação de objetos artísticos resultantes de Colaborações / Parcerias / Protocolos, destacando-se a co-produção da ESD do *Metadança Festival de Artes Performativas*. Foram promovidos *workshops* e *masterclasses* e residências artísticas com profissionais de renome, para os alunos da ESD, sendo também alguns abertos a toda a comunidade.

Na Área da Música há a registar o particular esforço da Escola Superior de Música de Lisboa para apresentar, sobretudo nas suas instalações, mas também em outros auditórios e espaços culturais de parceiros uma temporada intensa de atividades musicais, tanto em contexto curricular como extracurricular. Importa destacar um acontecimento especial, a apresentação da ópera *Così fan tutte* de W.A. Mozart, pelo Estúdio de Ópera da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém (CCB).

As atividades na área do Teatro realizadas por este departamento da ESTC foram vastas e profícuas sendo de destacar a participação de um grupo alargado de alunos no *FIND+*, *Festival for International New Drama*, integrado no conceituado *Schaubühne Berlin*. De referir ainda que os espetáculos dos alunos finalistas da licenciatura em Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema foram apresentados em teatros relevantes com grande afluência de público, dos quais destacamos cheleme! apresentado no Teatro da Trindade, *opus* na Comuna, Teatro de Pesquisa e Motel QT no Teatro Nacional D. Maria II.



Equipa da ESCS vence prémio do Born From Knowledge Ideas 2018 (BfK)



Exposição com a pintura do Mestre Manuel Lima



A presença da associação Vale Acór no Concerto de Natal do IPL



O presidente da Fundação de Casas de Fronteira e Alorna no Concerto de Natal do IPL



Espectáculo inserido no MetaDança 2018, com interpretação dos alunos da ESD

O ano de 2018 foi muito positivo para o Departamento de Cinema da Escola Superior de Cinema, com feitos inéditos nos resultados do ensino do cinema em Portugal. Além da produção de um número muito significativo de filmes, há a realçar que obras realizadas em contexto escolar e produzidas pela Escola Superior de Teatro e Cinema, tiveram uma visibilidade externa acrescida pela presença em festivais, alguns dos quais os mais relevantes do mundo. A curta-metragem de Duarte Coimbra, "[Amor, Avenidas Novas](#)", (ESTC), fez parte da seleção oficial da "*Semaine de La Critique do Festival de Cannes*" e a curta-metragem de David Pinheiro – "[Onde o Verão Vai \(Episódios da Juventude\)](#)", foi selecionado para a competição do *Festival de Cinema de Berlim*.

Em 2018, o IPL assumiu como um dos seus objetivos estratégicos o Reforço da Internacionalização, através da consolidação da evolução positiva dos últimos anos do crescimento do número de mobilidades de estudantes e funcionários docentes e não docentes, *incoming e outgoing*, no âmbito do Programa Erasmus+, bem como para países fora das fronteiras da Europa, fortalecimento do envolvimento do IPL em redes e associações internacionais e a promoção e desenvolvimento da captação de estudantes internacionais.

O pleno funcionamento do Centro de Línguas e Cultura do IPL, CLiC-IPL a partir do ano letivo 2017/2018, assumindo-se a gratuitidade da formação nos níveis elementares de inglês para todos os membros da nossa comunidade, apresentou-se como um instrumento do desenvolvimento internacional do IPL.

No âmbito da mobilidade, o IPL manteve o seu forte vínculo ao Programa Erasmus+ . Iniciou-se o processo de desmaterialização dos procedimentos relacionados com a mobilidade académica através da implementação de uma plataforma on-line com ligação ao sistema de gestão académica de cada Unidade Orgânica, permitindo otimizar muitas das fases do processo.

Organizou-se a 7.^a Semana Internacional do IPL que contou com 108 participantes oriundos de 25 países. Neste encontro, os participantes tiveram oportunidade de aprofundar relações e trocar experiências de boas práticas.

Esta aposta traduz-se numa crescente atratividade do IPL junto dos seus parceiros internacionais, fazendo com que seja crescente o número de estudantes (mais 16%), docentes (mais 16%) e não docentes (mais 17%) a deslocarem-se do estrangeiro para o IPL em mobilidade,

O IPL realizou pela primeira vez o concurso para estudantes internacionais de forma integrada nas suas 8 UO, tendo-se atingido um total de 149 candidatos a estudantes internacionais, 105 dos quais obtiveram aprovação no seu processo de colocação. Estes valores alcançados no primeiro ano são muito promissores, mostrando que existe um grande potencial de crescimento.

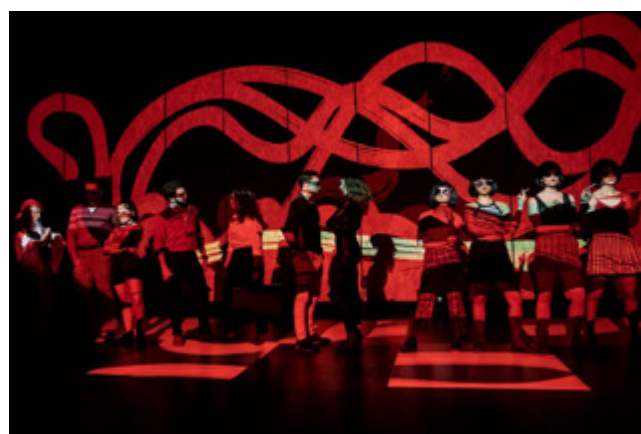
Fator muito importante para este resultado é a participação do IPL nas feiras de educação internacionais. Em 2018 o IPL esteve no Salão do Estudante, feira de educação que decorre anualmente em várias cidades do Brasil, promovida pela *BMI Global Education* e que teve Portugal como país de



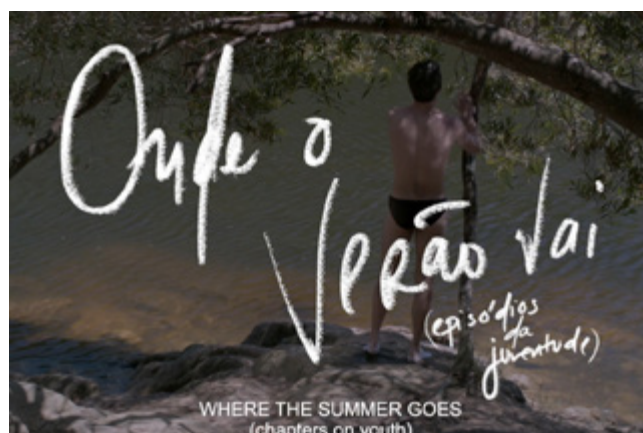
Così fan tutte de W.A. Mozart, pelo Estúdio de Ópera da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)



FIND+, Festival for International New Drama



Motel QT no Teatro Nacional D. Maria II



Curta da ESTC no Festival de Berlin



Curta da ESTC no Festival de Cannes

honra, contando com a presença da Secretária de Estado do Ensino Superior, Professora Fernanda Rollo. Participou, integrado na representação portuguesa, na conferência e feira anual da *NAFSA – Association of International Educators*, em Filadélfia, e participou na conferência e feira anual da *EAIE – European Association for International Education*, em Genebra.

De realçar que em 2018, o IPL apostou na diversificação das relações interinstitucionais com IES de outras áreas do mundo. Iniciaram-se mobilidades para fora das fronteiras da Europa no âmbito do Projeto Erasmus+ *ICM – International Credit Mobility*, nomeadamente através de mobilidades de staff incoming e outgoing com a American University, Washington DC, e com a Universidade de Tecnologia de Guilin, República Popular da China.

Fortaleceram-se as relações com a Universidade de Macau, parceira do IPL na AULP, com a Universidade da Extremadura, parceira do IPL na AULA CAVILA e ainda com algumas Universidades da República Popular da China.

Para além do papel relevante que manteve em diversas organizações internacionais, como a AULP, Aula Cávila e FORGES, o IPL tornou-se membro associado de pleno direito da rede internacional *European University Foundation* (Fundação das Universidades Europeias - EUF).

No âmbito das atividades que tem realizado na AULP, o IPL iniciou a preparação da reunião com esta associação de 2019 em que o IPL será a instituição anfitriã do Encontro. Como membro da Aula Cavila, rede de Universidades Ibero-americanas para o ensino e a investigação, o IPL organizou o Encontro anual e reunião de reitores, acolhendo 13 dos membros desta Associação de Universidades da América Latina, Portugal e Espanha. O IPL recebeu a 8.ª Conferência Forges, que reuniu mais de 300 participantes do ensino superior dos países lusófonos que debateram e refletiram sobre “A Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior: Desafios, Desenvolvimentos e Tendências”.

No âmbito da quarta dimensão estratégica, Governança, Serviços e Infraestruturas, realizaram-se diversas atividades relevantes.

No âmbito do SIGQ-IPL, foi iniciada a implementação generalizada de diversas ferramentas de automatização dos procedimentos, COMQUEST (plataforma de inquéritos), RUCNET (produção semiautomática dos relatórios de Unidade Curricular) e dos Relatórios de Curso nas Unidades Orgânicas do IPL, já integradas com o portal académico. Foi iniciada a reavaliação e reformulação dos diferentes inquéritos instituídos no Regulamento da Qualidade do IPL, dirigidos aos diferentes stakeholders, internos e externos.

Os resultados dos inquéritos de satisfação relativos a 2017/18 apresentam resultados globalmente positivos, não se verificando nenhuma avaliação média negativa em nenhum dos três itens disponíveis, destacando-se a boa avaliação que os estudantes fazem do desempenho dos docentes.

Em 2018, o IPL recebeu 6 decisões sobre pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos, 5 foram favoráveis, acreditação por 6 anos, e a restante foi de recusa liminar, licenciatura em Física – Física



7.ª edição da Semana Internacional do IPL



7.ª edição da Semana Internacional do IPL



7.ª edição da Semana Internacional do IPL



IPL no Salão do Estudante no Brasil



IPL na NAFSA 2018



Encontro Anual da AULA CAVILA

Médica, por a A3ES entender que esta área é do subsistema universitário. No que se refere aos processos de avaliação de ciclos de estudos em funcionamento, foram proferidas 15 decisões, todas de acreditação favorável, o que resulta numa taxa de acreditação de 100% em 2018.

Relativamente à comunicação, foram realizadas variadas ações destinadas à captação de novos alunos envolvendo diversos recursos, nomeadamente a [participação na Futurália](#). O stand do IPL acolheu a visita da Secretária de Estado do Ensino Superior, do Senhor Presidente da República e do Ministro da Educação.

Outro evento que destacamos em 2018 foi a realização da 2ª edição da [Academia Politécnico Lx 2018](#), onde 50 jovens do ensino básico e secundário tiveram oportunidade de conhecer o Instituto Politécnico de Lisboa e as suas Escolas e Institutos.

Realizaram-se ainda 383 iniciativas com o objetivo de captação de estudantes, destacando-se, as visitas a escolas secundárias ou a receção de alunos destas escolas nas UO. Neste âmbito destacam-se o ISCAL e o ISEL, que, fruto da parceria com a *Inspiring Future*, estiveram presentes em dezenas de escolas secundárias. A ESTeSL organizou os eventos, Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde e o Verão com as Tecnologias, que trouxe dezenas de jovens visitantes à ESTeSL.

Em termos de eventos institucionais destacaram-se em 2018 a [sessão de Comemoração dos 32 anos do Politécnico de Lisboa](#) e o [Welcome IPL](#).

Na sessão solene do aniversário, dedicado ao Empreendedorismo, Empresas e Responsabilidade Social, foi atribuída a Medalha de Ouro da instituição ao Comendador Rui Nabeiro pelo papel de empresário, empreendedor e cidadão portador de uma sensibilidade cívica e de responsabilidade social excecionais e pelo seu trabalho em prol do desenvolvimento e coesão nacional.

Foram ainda, atribuídos os *Prémios Científicos IPL-CGD* (Caixa Geral de Depósitos), com o objetivo de incentivar, valorizar e reconhecer o trabalho e mérito científico de docentes, investigadores e pessoal não docente, e os Prémios de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade, como estímulo à necessidade contínua de uma interação com a comunidade.

Na 4.ª edição do *Welcome IPL*, evento organizado em colaboração com a FAIPL, juntaram-se os novos alunos de todas as UO e receberam os votos de boas vindas da Presidência do IPL e dos presidentes e diretores das UO.

No âmbito da melhoria das condições de trabalho/estudo, durante 2018 foram necessárias várias intervenções de manutenção e reabilitação, destacando-se a deslocação da ESD para o campus do ISEL. No seguimento da tomada de decisão da transferência provisória da ESD para o ISEL, e na sequência de uma reunião com a Sr.ª Secretária de Estado do Ensino Superior, destacou-se a empreitada para adaptação dos espaços nos edifícios do ISEL, tendo em vista a integração provisória da ESD que permitiu que em dois meses os estudantes da ESD pudessem retomar as



Encontro Anual da FORGES



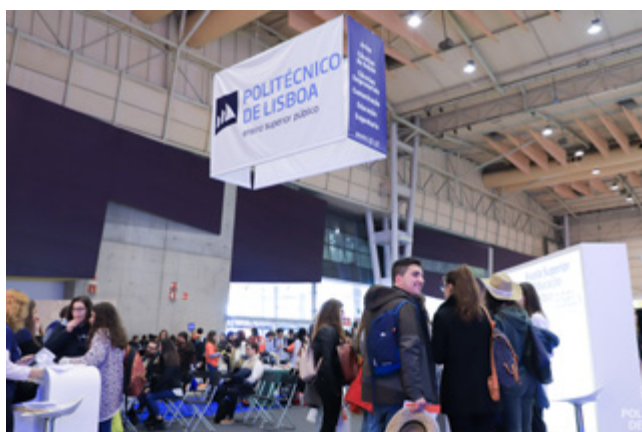
O secretário de Estado Sobrinho Teixeira na abertura da FORGES



Receção da FORGES nos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Lisboa



Rui Nabeiro, fundador da Delta, recebeu a Medalha de Ouro do IPL



Stand do IPL na Futurália



50 jovens do ensino básico e secundário visitaram o IPL e as suas Escolas

aulas. Simultaneamente foi entregue na Direção Geral do Ensino Superior a proposta de programa preliminar para o novo edifício da ESD.

Obteve-se a aprovação pela CML da operação urbanística/licenciamento do projeto para construção do futuro ISCAL, e iniciou-se a fase final de revisão do projeto do ISCAL para submissão à DGES.

Foram ainda realizadas várias empreitadas de conservação, reabilitação, e renovação, destacando-se a remodelação das instalações sanitárias e Salão Nobre da ESELX, a impermeabilização das coberturas dos edifícios A e F do ISEL e a intervenção na cantina do ISEL que permitiu aumentar o espaço útil, ampliar e diferenciar as casas de banho, melhorar as condições acústicas, o controlo de temperatura ambiente, a decoração e o mobiliário.

O Serviço de Saúde Ocupacional do IPL promoveu o primeiro dos cursos de formação de Emergência e Primeiros Socorros direcionados à comunidade académica do Politécnico de Lisboa, pretendendo-se que os serviços disponham de pessoal que possa identificar situações de emergência, adotar medidas de proteção adequadas à situação, e prestar o primeiro socorro com técnicas adequadas.

De referir ainda o incentivo à participação no desporto universitário, iniciou-se a remodelação das instalações do campo de jogos do Campus de Benfica, proporcionando condições para algumas equipas poderem aqui treinar e disputar jogos dos campeonatos universitários. Manteve-se o apoio à participação nas competições nacionais, nomeadamente a participação das equipas de Futebol do ISCAL e Futsal do ISEL nos campeonatos nacionais universitários em Aveiro, estando a Presidência do IPL representada na Cerimónia de Abertura.

Durante 2018, e na sequência da implementação dos vários protocolos, manteve-se o apoio às estruturas associativas de estudantes, quer do IPL, Associações de Estudantes das 8 escolas e FAIPL, quer do ensino superior, Federação Académica de Lisboa e Federação Nacional de Estudantes do Ensino Superior Politécnico.



4.ª edição do Welcome IPL, organizado por IPL e FAIPL, que juntou as AEs no acolhimento de novos estudantes



4.ª edição do Welcome IPL



Reabertura da Cantina do ISEL



Reabertura da Cantina do ISEL



Curso de formação de Emergência e Primeiros Socorros promovido pelo Serviço de Saúde Ocupacional



Tomada de posse dos dirigentes da FAIPL



II



APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA (IPL) é uma instituição de ensino superior público, com sede em Lisboa, dotado de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

O IPL regista as suas origens no final da década de 1980, no âmbito da implementação do ensino superior politécnico em Portugal. O IPL entrou em funcionamento em 1986, assente num modelo de congregação de escolas e institutos superiores com longa história, da área geográfica de Lisboa, e da criação e integração de outras unidades orgânicas mais recentes.

MISSÃO E VISÃO

O IPL, enquanto instituição de ensino superior de alto nível, orientada para a criação, transmissão e difusão do conhecimento, cultura e artes, ciência e tecnologia e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da transferência de conhecimento, tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional.

O IPL procura cumprir a sua missão tendo como visão institucional a excelência nas suas atividades, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das mesmas, promovendo condições para um exercício profissional relevante e pertinente por parte de diplomados altamente qualificados.

O IPL como instituição assume o compromisso de se reger por princípios de conduta com aplicação universal, nomeadamente: serviço público; competência e responsabilidade; igualdade, diversidade e inclusão; democracia e participação; ética; avaliação.

O IPL assume os seguintes valores institucionais: excelência do ensino e da investigação e desenvolvimento; abertura e participação na sociedade; responsabilidade social; cultura de mérito; reforço da cooperação e intercâmbio científico com os países no espaço europeu e lusófono.

ÓRGÃOS DE GOVERNO DO IPL

De acordo com os Estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa, publicados através do Despacho normativo n.º 20/2009, *Diário da República*, 2.ª série, n.º 98, de 21 de maio, alterado pelo Despacho n.º 16/2014, *Diário da República*, 2.ª série, n.º 217, de 20 de outubro, são órgãos de governo eleitos do IPL, o Conselho Geral e o Presidente.

O IPL integra 8 unidades orgânicas (UO) de ensino e de investigação (6 Escolas e 2 Institutos) nas áreas da comunicação, artes, educação, saúde, ciências empresariais e engenharias, são elas a Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), a Escola Superior de Dança (ESD), a Escola

Superior de Educação de Lisboa (ESELx), a Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) e o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL). Para além destas 8 UO, o IPL integra ainda os Serviços da Presidência e, funcionando autonomamente, os Serviços de Ação Social (SAS) e o Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC).

Todas as UO dispõem de órgãos de governo e de gestão próprios eleitos para o efeito, nomeadamente o Presidente ou Diretor, Conselho de Representantes, Conselho Técnico Científico e Conselho Pedagógico. Para além destes órgãos eleitos em cada UO, o Politécnico de Lisboa dispõe ainda de outros órgãos de gestão ao nível do IPL: Conselho de Gestão, Conselho Permanente e Conselho Académico. O Conselho de Gestão integra o Presidente, um Vice-Presidente e o Administrador. O Conselho Permanente integra o Presidente, Vice-Presidentes, Pró-Presidentes, Administrador, Administrador dos SAS e Presidentes das UO. O Conselho Académico integra o Presidente, o Administrador, Presidentes ou Diretores das UO, secretários ou dirigentes das UO, Presidentes dos Conselhos Técnico Científico, Pedagógico, e Representantes, Presidente da FAIPL e Presidentes das Associações de Estudantes.

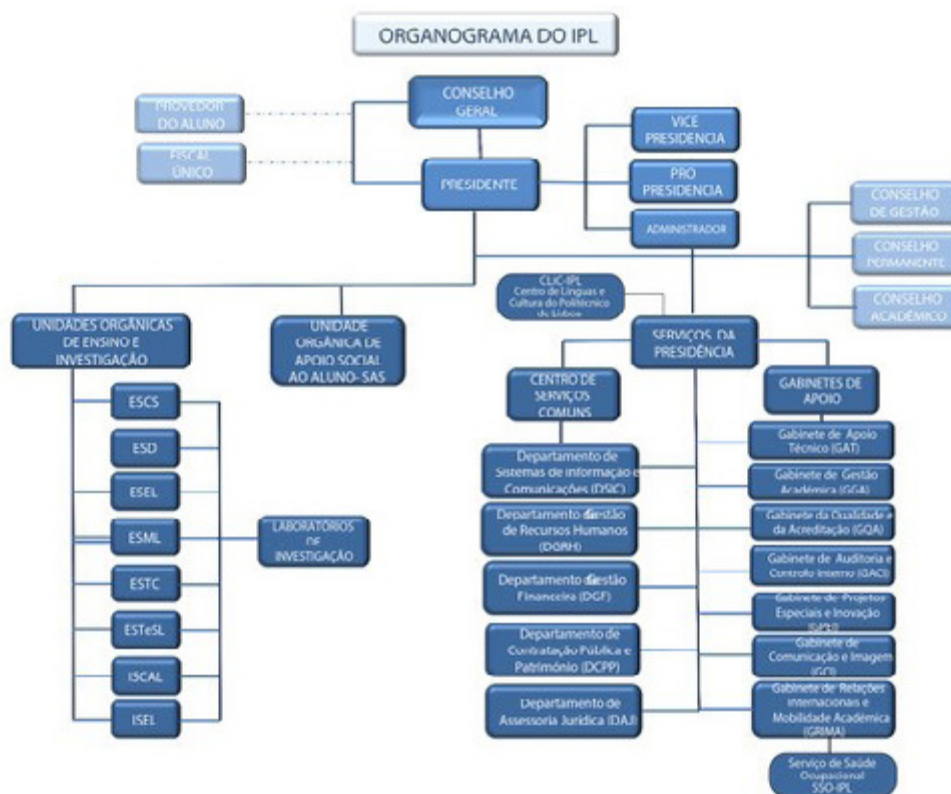


Ilustração 1 - Organograma do IPL | Fonte: IPL

À data de realização deste plano os órgãos de governo do IPL, das unidades orgânicas e do SAS estão constituídos do seguinte modo:

CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

PRESIDENTE:	Ana Maria Dias Bettencourt
PERSONALIDADES EXTERNAS:	Alberto Arons de Carvalho Carlos Batista da Costa Ezequiel Fernandes Gerard Doderer João Paulo Luis Barata Carlos Mineiro Aires Pedro Soares Duarte Cordeiro
DISCENTES:	Francisca Melo Rui Serrinha Tiago Diniz Fábio Basílio Pedro Henriques
PESSOAL NÃO DOCENTE:	Paula Carvalho
DOCENTES:	Alfredo Dias Ana Teresa Machado André Sendin António Laranjo Arnaldo Abrantes Carlos Nunes Carlos Pires Fátima Monsanto Fernando Sousa João Rosa João Vaz José Nascimento José Rodrigues Luís Madureira Paulo Morais Rui Almeida Vera Amorim

SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Os Serviços da Presidência são o serviço de administração e de apoio central à governação do Instituto Politécnico de Lisboa, tomado no seu todo, integrando um “Centro de Serviços Comuns”, “Gabinetes de Apoio” e “Grupos de Trabalho ou Projeto” que asseguram o suporte logístico e funcional às diferentes Unidades Orgânicas e outras Unidades e Serviços do Instituto.

O Centro de Serviços Comuns integra cinco Departamentos: Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações; Departamento de Gestão de Recursos Humanos; Departamento de Gestão Financeira; Departamento de Contratação Pública e Património; e Departamento de Assessoria Jurídica.

Os Gabinetes de Apoio prestam assessoria aos órgãos e serviços do IPL e das suas UO e funcionam na direta dependência do Presidente, dos Vice-Presidentes, dos Pró-Presidentes ou do Administrador do Instituto, sendo a sua coordenação direta definida de acordo com a complexidade das tarefas a executar. Os Serviços da Presidência integram os seguintes Gabinetes de Apoio: Gabinete de Apoio Técnico; Gabinete de Gestão Académica; Gabinete da Qualidade e da Acreditação; Gabinete de Auditoria e Controlo Interno; Gabinete de Projetos Especiais e Inovação; Gabinete de Comunicação e Imagem; e Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica.

EQUIPA DA PRESIDÊNCIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

PRESIDENTE:	Elmano da Fonseca Margato
VICE PRESIDENTES:	Ana Cristina Miranda Perdigão António da Cruz Belo
PRÓ-PRESIDENTES:	Fernando Manuel Fernandes Melicio José Cavaleiro Rodrigues Paulo Morais Alexandre Hélder Jorge Pinheiro Pita

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Os SAS/IPL são uma unidade organizacional do Instituto Politécnico de Lisboa, dotada de recursos humanos próprios e de autonomia administrativa e financeira, vocacionada para apoiar os estudantes na execução de políticas e medidas conducentes à melhoria das condições de sucesso escolar dos estudantes que frequentam as escolas/institutos do Politécnico de Lisboa.

Os SAS/IPL têm como missão a execução da política de ação social escolar e a prestação de apoios e benefícios nela compreendidos, aos estudantes que frequentam o Instituto Politécnico de Lisboa, orientados para a melhoria das condições de estudo.

No âmbito da sua atividade os SAS/IPL prestam apoios diretos e apoios indiretos, traduzidos na atribuição de bolsas de estudo, alojamento, alimentação, atividades culturais e desportivas, entre outras, podendo-se definir como seus objetivos principais: o incrementar o sucesso escolar; a melhoria da qualidade dos serviços de atendimento; a inovação das formas de prestação de apoio social.

DIRETOR DOS SERVIÇOS FINANCEIROS

Fernando do Carmo

[Relatório de Atividades dos SAS](#)

CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURA DO IPL

O Centro de Línguas e Cultura do Instituto Politécnico de Lisboa, CLiC-IPL, é uma unidade do IPL, sem personalidade jurídica, de apoio pedagógico, cultural, científico, e de prestação de serviços, em áreas específicas. O CLiC-IPL tem como missão a organização de cursos de línguas, em regime de complementaridade à oferta formativa da instituição, e a promoção de atividades culturais complementares, em articulação com as Unidades Orgânicas do IPL.

O CLiC-IPL oferece cursos de português para os estudantes estrangeiros que frequentam as nossas Escolas e Institutos, estendendo esta formação de língua portuguesa também em cultura e hábitos culturais portugueses, de modo a facilitar a integração de cidadãos estrangeiros em Portugal. Esta componente cultural funciona também em sentido inverso, como apoio aos estudantes portugueses que realizam mobilidade ERASMUS, oferecendo-se formação sobre cultura e hábitos culturais dos países de destino, de modo a facilitar a sua integração no país de destino. Esta formação poderá contar, também, com a participação dos estudantes, docentes e não docentes incoming do IPL.

O CLiC-IPL procurará sempre diversificar a oferta formativa na área das línguas, de modo a que possa constituir um dos suportes da estratégia de internacionalização do IPL, seja como apoio aos seus estudantes portugueses que realizam mobilidade ERASMUS, seja como apoio na preparação da oferta de cursos conferentes de grau em língua inglesa oferecendo formação a docentes e funcionários nesta “língua franca” da ciência, o que facilitará a captação de estudantes internacionais oriundos de diversas partes do mundo e ainda procedendo à certificação através dos meios legais disponíveis dos conhecimentos linguísticos não certificados. O CLiC-IPL inclui ainda um serviço de apoio à tradução de documentos da IES e da produção científica dos nossos docentes com vista à publicação internacional.

Todas estas formações são oferecidas, não só a toda a comunidade académica – estudantes, docentes e funcionários, como também à comunidade externa.

DIRETORA:

Lucília José Justino

UNIDADES ORGÂNICAS

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

É uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da comunicação, marcada por uma cultura de inovação, de cidadania, de interdisciplinaridade, e de exigência.

É uma instituição que aposta numa oferta formativa sustentada na ciência, na inovação tecnológica e nas tendências do mercado, e que se preocupa em conjugar a componente conceptual com saberes pragmáticos, tecnologia e experiências de cariz aplicado.

São ministrados quatro cursos de licenciatura e quatro de mestrado nas áreas do Audiovisual e Multimédia; do Jornalismo; da Publicidade e Marketing; e das Relações Públicas; e outros cursos de pós-graduação. Está, ainda, associada, em protocolo com o ISCTE/IUL, ao curso de Doutoramento em Ciências da Comunicação.

A ESCS dispõe de um corpo docente altamente qualificado composto por doutores e docentes especialistas/profissionais distintamente reconhecidos no mercado em que atuam, e de um conjunto de equipamentos tecnológicos que permitem o desenvolvimento de projetos nas áreas da televisão/vídeo, rádio/áudio e multimédia.

ORGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE:	André Sendim
VICE-PRESIDENTES:	Sandra Miranda
PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Cláudia Silvestre
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Isabel Simões
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Maria João Centeno

Relatório de Atividades da ESCS

ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

A ESD oferece licenciaturas e mestrados em dança e está também envolvida no lecionamento do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. A qualidade do ensino da escola é reconhecida pela elevada taxa de colocação dos seus diplomados no mercado de trabalho e pelas solicitações para apresentação das suas criações artísticas. A preparação dos estudantes, com uma componente fortemente aplicada, inclui um suporte científico e integrador dos contextos socioculturais, com o objetivo de formação integral do “artista”. A formação artística proporcionada pela escola, assenta numa componente formativa comum complementada por formações variadas e específicas, o que resulta numa diversidade de oportunidades de saídas profissionais. Outra vertente de formação assumida pela escola é a da formação de professores para o ensino da Dança, a nível do 2.º ciclo com o Mestrado em Ensino de Dança.

ORGÃOS DE GESTÃO

DIRETORA:	Vanda Nascimento
SUBDIRETOR:	Ana Marques João Fernandes
PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Cristina Graça
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Fernando Crêspo
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Victor Garcia

Relatório de Atividades da ESD

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

Com origem na antiga Escola do Magistério Primário de Lisboa, da qual herdou as atuais instalações no Campus de Benfica do IPL, iniciou a sua atividade em 1985. Inicialmente como estabelecimento de ensino vocacionado para a formação superior de professores e outros agentes educativos, tem vindo a abraçar novas formações nas áreas da educação não formal, da cultura e da educação artística, estendendo a sua ação às formações de animadores sócio culturais, de mediadores artísticos e culturais e de profissionais de Artes Visuais.

A criação e o desenvolvimento de ofertas formativas em novas áreas conferem à Escola Superior de Educação de Lisboa a capacidade de consolidar inovando a formação de agentes educativos, culturais e artísticos e de intervir amplamente na comunidade através da ação de equipas multidisciplinares, tanto na prestação de serviços como na colaboração em parceria. A visão estratégica de trabalhar nas ligações entre a Educação, a Comunidade e o Desenvolvimento Humano contribui para a realização de vários projetos de ação em parceria com autarquias, instituições de natureza e missões diversas e organizações de ação e dinamização artística.

Distingue-se pelo elevado nível de preparação científica, técnica e cultural dos profissionais por si formados e desenvolve atividade no âmbito da investigação nos diferentes domínios que lhe são inerentes: formação inicial, contínua e especializada, dinamização social e cultural e criação artística.

ORGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE:	Cristina Loureiro
VICE-PRESIDENTES:	Maria João Hortas Rui Covelo
PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Laurence Vohlgemuth
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	João Rosa
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Paulo Rodrigues

Relatório de atividades da ESELx

ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Criada em 1983 na sequência da reconversão do Conservatório Nacional, tendo sido integrada no Instituto Politécnico de Lisboa em 1985. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESML está também envolvida no lecionamento do Curso de Doutoramento em Artes Musicais em associação com a Universidade Nova de Lisboa e do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. A ESML assume como sua a missão da formação artística, técnica, tecnológica e científica, ao mais alto nível, de profissionais na área da Música. Apresenta-se, no panorama nacional e internacional, como uma escola de referência, o que se alicerça não só nas suas origens e na reconhecida qualidade do seu corpo docente de nível internacional, mas também na dinâmica, diversidade, projeção e prestígio das suas realizações artísticas nos domínios da produção e divulgação artística, do ensino e da investigação, as quais ilustram e corporizam o seu compromisso com a constante procura da excelência, de abertura à inovação e à contemporaneidade. Localizada no Campus de Benfica do IPL, dispõe de instalações de reconhecido prestígio internacional no plano arquitetónico, bem como de equipamentos adequados à sua atividade formativa. Na prossecução da sua missão promove um ambiente de ensino/aprendizagem dotado dos mais altos padrões de exigência e de qualidade, orientando os estudantes no sentido do seu desenvolvimento com vista a desempenhos profissionais empreendedores, nacional e internacionalmente competitivos e socialmente relevantes, nas áreas das Artes e Indústrias Musicais.

ORGÃOS DE GOVERNO

DIRETOR:	Miguel Henriques
SUB-DIRETORES:	Carlos Marecos José Massarão
PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Cristina Brito da Cruz
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Miguel Henriques
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Silvia Mateus

Relatório de Atividades da ESML

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA

Criada em 1983 e integrada no IPL em 1985, resulta da fusão entre a antiga Escola Dramática proposta por Garrett em 1836 e da Escola de Cinema existente no Conservatório Nacional desde 1972. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESTC está também envolvida no lecionamento do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. Escola de referência entre os seus pares nacionais e estrangeiros e membro das principais associações interescolas das suas áreas, a ESTC tem formado jovens artistas premiados em festivais e mostras de primeiro plano, e altamente competitivos, na vida cultural e artística internacional. Os seus cursos teórico-práticos são orientados para as diversas profissões do teatro e do cinema. Em conjunto com a Universidade do Algarve, criou em 2008 o Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC), reconhecido pela FCT, e tem desenvolvido projetos de investigação por esta financiados. É participante ativa nos programas de mobilidade ERASMUS. Está instalada em edifício próprio, na Amadora, desde 1999.

ORGÃOS DE GESTÃO

PRESIDENTE:	João Maria Mendes
VICE-PRESIDENTES:	Álvaro Correia José Bogalheiro
PRESIDENTE DA MESA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Jean Paul Buccheri
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	José Espada
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Fátima Ribeiro

Relatório de Atividades da ESTC

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA

Integrada no IPL em 2004, tem origem na Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa criada em 1980. Sediada no Parque das Nações a ESTeSL assume como missão a formação qualificada de profissionais na área da saúde e a investigação em ciências e tecnologias da saúde, com o objetivo de promover a melhoria dos padrões de qualidade do ensino e da eficácia na prestação de cuidados de saúde à comunidade. Dotada de instalações e equipamentos adequados à natureza do ensino que desenvolve, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa dispõe de um corpo docente de elevado nível de qualificação, académica e profissional, o que lhe permite ver reconhecido o seu nome, quer ao nível nacional, como também internacional.

ORGÃOS DE GESTÃO

PRESIDENTE:	Anabela Graça
VICE-PRESIDENTES:	Beatriz Fernandes Graça Andrade
PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Maria Helena Antunes Soares
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Lina Vieira
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	André Coelho

Relatório de Atividades da ESTeSL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

Tem a sua génese na “Aula do Comércio” criada pelo Marquês de Pombal em 1759, tendo sido integrado no IPL em 1988. O ISCAL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento na esfera da Contabilidade, Gestão, Administração, Finanças Empresariais, Comércio e Solicitação. Presta ainda serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional. Procura que os profissionais que forma continuem a ser, como o foram desde a sua fundação, os pilares da atividade contabilística, administrativa e financeira de muitas das empresas e organizações nacionais.

ORGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE:	Orlando Gomes
VICE-PRESIDENTES:	Fernando Carvalho Pedro Pinheiro
PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Rui Manuel Pais de Almeida
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Paula Santos
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Oswaldo Caldeira

Relatório de Atividades do ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

Tem como origem o Instituto Industrial de Lisboa criado em 1852. Os profissionais de engenharia formados pelo ISEL possuem uma sólida formação científica e técnica, consolidada experimentalmente em laboratório ou trabalhos de campo. O ISEL é atualmente uma referência no panorama nacional do ensino da engenharia, contribuindo para a formação de profissionais de elevada competência, com empregabilidade nos mais variados sectores do espaço nacional e internacional. O ISEL possui um corpo docente maioritariamente académico e incorpora, também, os melhores profissionais de engenharia de modo a que a componente formativa aplicada do futuro engenheiro esteja em consonância com o exercício da profissão. As componentes científica e técnica têm sido fortemente reforçadas, possuindo o ISEL atualmente um corpo docente altamente qualificado, possibilitando o reforço da capacidade de realização de investigação e inovação, de privilegiar a ligação ao meio empresarial, participar em projetos de investigação e desenvolvimento.

ORGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE:	Jorge Alberto Mendes de Sousa
VICE-PRESIDENTES:	Ricardo Felipe Eduardo Eusébio Ana Cristina Borges Lucía Fernández Suárez
PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERVISÃO:	Fernando Sousa
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Ricardo Felipe
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Eduardo Eusébio

Relatório de atividades do ISEL

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O plano quadrienal 2016-2019 organiza-se em quatro eixos. Em primeiro lugar, o **ensino**, melhorando e diversificando a oferta de formação graduada de 1.º e 2.º ciclo e pugnando pela possibilidade de criação de cursos de 3.º ciclo.

Em segundo lugar, a **investigação e atividade artística**, afirmando o Instituto Politécnico de Lisboa no campo da ciência, arte, investigação, inovação e transferência de conhecimento.

Um terceiro eixo envolve a **dimensão internacional**, dinamizando a oferta aos alunos estrangeiros e reforçando a presença do IPL no circuito internacional.

Finalmente, um quarto eixo transversal contempla as suas **dimensões organizacionais**, otimizando recursos humanos e financeiros, articulando serviços e promovendo a qualidade, a sustentabilidade e o reforço da cultura e identidade do IPL.

A partir do cruzamento destes quatro eixos com o atual enquadramento do IPL identificaram-se vários objetivos descritos no plano estratégico e que constituíram a base do QUAR para o mesmo quadriénio, nomeadamente a elaboração dos objetivos estratégicos e operacionais.

Os objetivos estratégicos para o IPL que se encontram definidos no QUAR e que são a base deste plano de atividades, estão representados na matriz seguinte que os relaciona com os eixos estratégicos referidos atrás.

Objetivos Estratégicos \ Eixos Estratégicos ¹	Ensino	IDI&CA	Internacionalização	Governança, Serviços e Infraestruturas
OE1 - Valorizar a atividade do IPL				
OE2 - Melhorar o ambiente de trabalho, ensino e aprendizagem				
OE3 - Consolidar a oferta formativa				
OE4 - Fortalecer a IDI&CA no IPL				
OE5 - Reforçar a qualidade dos Recursos Humanos				
OE6 - Reforçar a internacionalização do IPL				
OE7 - Promover a coesão e o espírito identitário do IPL				
OE8 - Reforçar sistemas de avaliação e gestão de qualidade				
OE9 - Manter o equilíbrio financeiro				

¹ A sombreado mais escuro os cruzamentos em que o impacto é mais acentuado

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018

ENSINO

Ao nível do ensino, o objetivo estratégico do Politécnico de Lisboa foi o de consolidar e aumentar a sua oferta formativa. O Politécnico de Lisboa oferece, no ano letivo 2018/19, 88 cursos de graduação e ainda 5 cursos de pós-graduação.

Apesar de não ser possível ampliar a oferta de 1º ciclo, exceto em condições muito específicas anunciadas anualmente pela tutela, foi possível abrir uma nova licenciatura em Engenharia Biomédica no ISEL. Foram também acreditados pela A3ES, em 2018, cinco novos ciclos de estudo de mestrado - Tecnologias Moleculares em Saúde, Tecnologias Clínico-Laboratoriais, Tecnologias de Física Médica e Fisioterapia – propostos pela ESTeSL e Engenharia e Gestão Industrial pelo ISEL, que entraram em funcionamento no ano letivo 2018/19.

Foi ainda proposto para acreditação, também pelo ISEL, um ciclo de estudos de licenciatura em Física – Física Médica, proposta essa que a A3ES rejeitou liminarmente por não ser, no seu entendimento, adequada ao subsistema politécnico.

OFERTA FORMATIVA

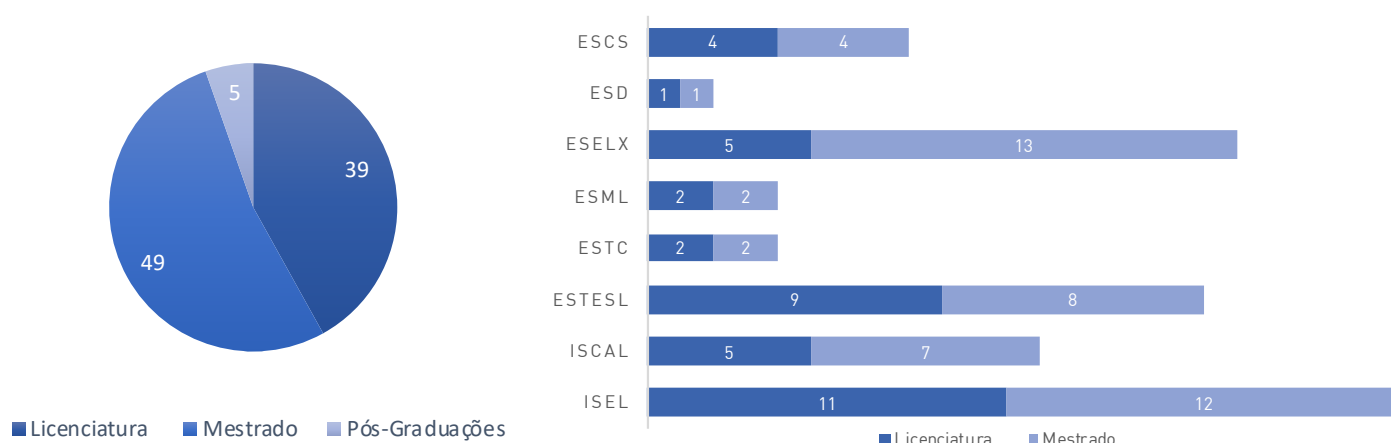


Gráfico 1. Oferta Formativa do Politécnico de Lisboa| Fonte: RAIDES (31.12.2018)

De salientar o facto de alguma desta oferta formativa ser em associação ou com a colaboração de mais de uma das UO, nomeadamente os mestrados em Engenharia Biomédica e em Análise e controlo de Riscos ambientais para a Saúde e a licenciatura em Ortoprotesia que juntam ESTeSL e ISEL., o mesmo acontece com a licenciatura em Música na Comunidade juntando a ESELx e a ESML.

Diversas formações pós-graduadas são dadas em colaboração com outras instituições de ensino superior, por exemplo, a pós-graduação em Indústrias Culturais e Criativas da ESCS, com a Faculdade de Belas-Artes (FBAUL) e a Faculdade de Letras (FLUL) da Universidade de Lisboa.

Importa também referir que, apesar das limitações legais à lecionação de cursos de doutoramento nos politécnicos, o IPL manteve a

participação nos cursos de Doutoramento em Ciências da Comunicação, ISCTE e ESCS, e em Artes - Artes Performativas e da Imagem em Movimento, ULisboa, ESD, ESTC e ESML.

ALUNOS MATRICULADOS

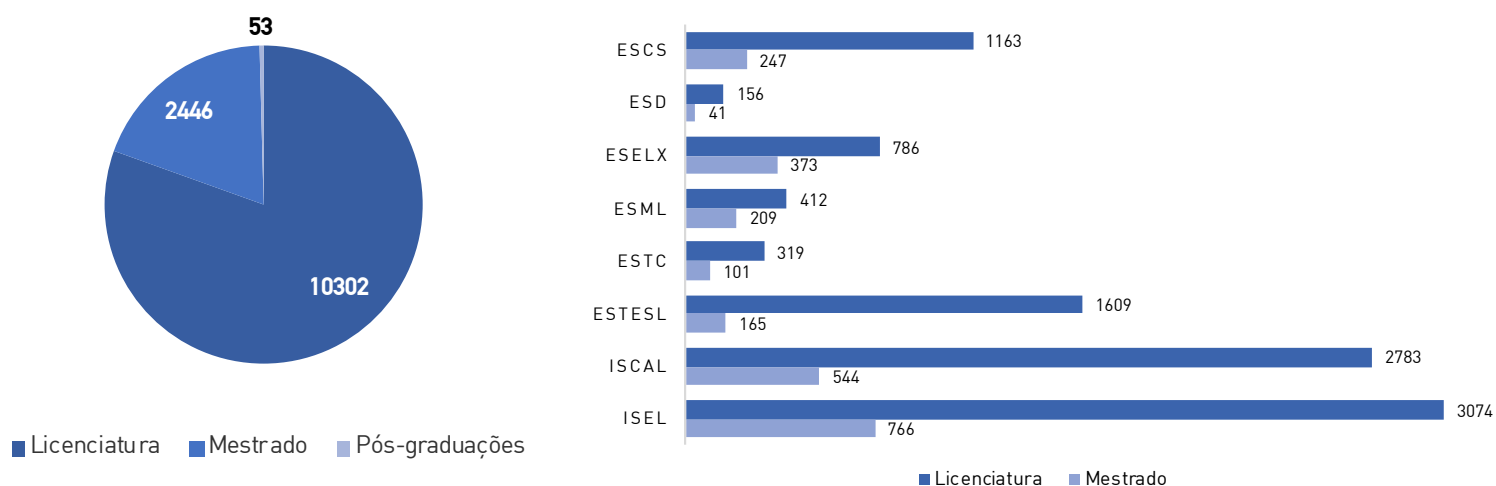


Gráfico 2. Número de alunos no Politécnico de Lisboa | Fonte: RAIDES (31.12.2018)

O número de estudantes no ano letivo de 2018/19 sofreu um ligeiro decréscimo (-2%) situando-se nos 12801 (inclui 53 alunos de pós-graduações) alunos, a grande maioria dos quais em cursos de licenciatura (81%). Estes números fazem do Politécnico de Lisboa o segundo maior do país.

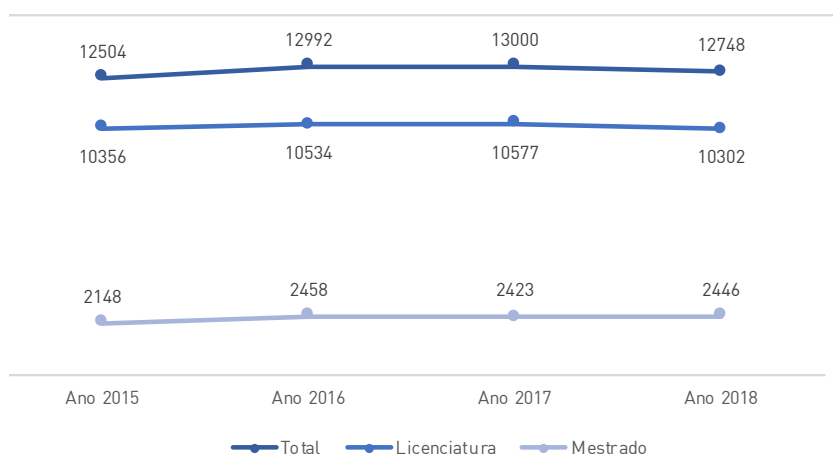


Gráfico 3. Evolução do número de alunos no Politécnico de Lisboa | Fonte: RAIDES (31.12.2018)

CONCURSOS LOCAIS E NACIONAL DE ACESSO

O acesso às licenciaturas do Politécnico de Lisboa na ESD, ESML, ESTC e ainda no curso de Música na Comunidade, em associação entre a ESELx e a ESML, é feito através de concurso local. Nas restantes UO, é feito através do concurso nacional de acesso.

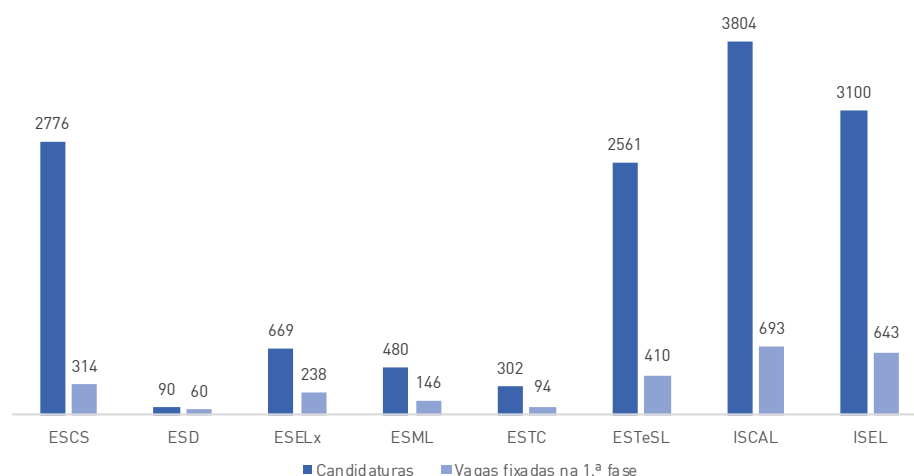


Gráfico 4. Número de candidaturas e de vagas no ano letivo 2018/19 | Fonte: RAIDES (31.12.2018)

Em 2017/18, considerando o número de preferências indicadas nos concursos de acesso, houve 15514 candidaturas ao Politécnico de Lisboa, quase seis vezes mais do que as 2658 vagas de licenciatura disponíveis.

Em termos médios o número de candidaturas em 1.ª opção ao Politécnico de Lisboa representou mais de 90% da sua oferta de vagas.

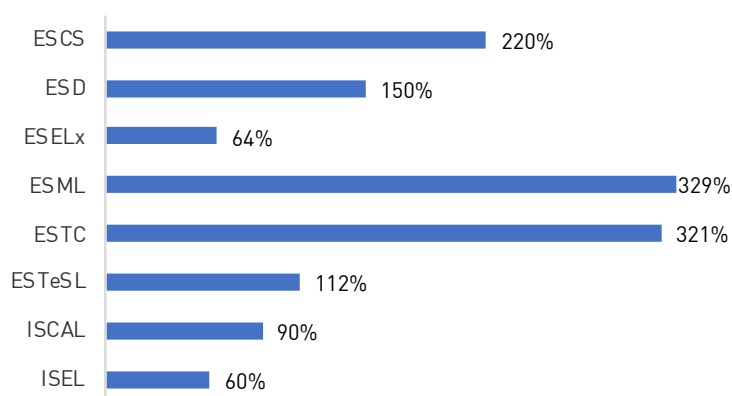


Gráfico 5. Índice de satisfação da procura² nas UO do Politécnico de Lisboa | Fonte: DGES e GGA-IPL (31.12.2018)

² O índice de satisfação da procura obtém-se dividindo o número de candidatos em 1.ª opção pelo número de vagas

O Índice de satisfação da procura no Politécnico de Lisboa, continua sem alterações significativas face ao ano letivo anterior. Verifica-se que as três UO melhor classificadas, continuaram este ano letivo nessa posição.

Considerando a taxa de colocação na 1ª fase dos concursos nacional e concurso local de acesso, o IPL apresentou resultados muito positivos, quatro das escolas preencheram mesmo todas as vagas, e as restantes ficaram com muito poucas vagas por preencher.

Comparando com os dados do ano anterior, mantém-se a tendência crescente no preenchimento das vagas logo na primeira fase, crescendo a taxa de colocação para 98%, acima da média do ensino universitário.

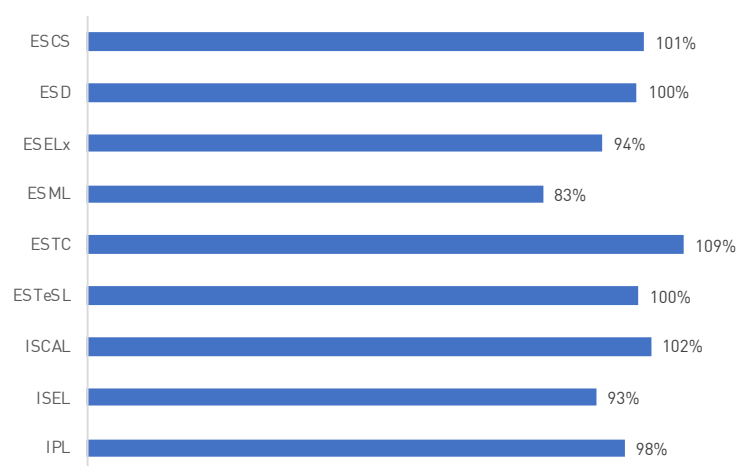


Gráfico 6. Taxa de colocação na 1.ª fase do concurso de acesso³ nas UO do IPL | Fonte: RAIDES (31.12.2018)

³ No caso das Escolas Artísticas a Taxa de Colocação obtém-se dividindo o número de alunos colocados no concurso local de acesso pelo número de vagas.

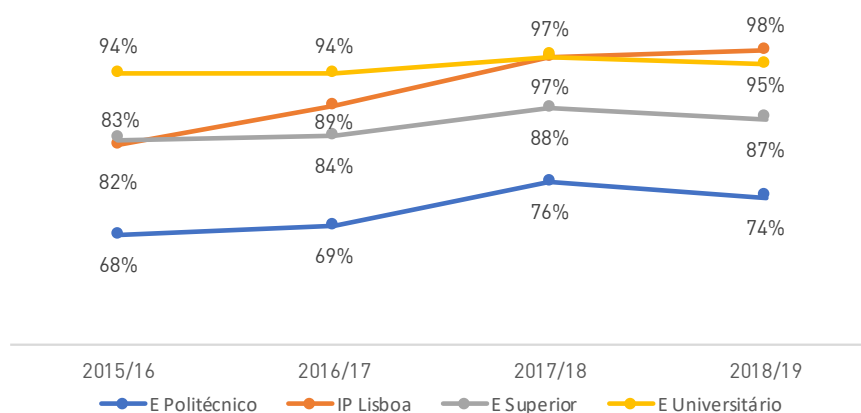


Gráfico 7. Evolução da Taxa de Colocação entre 2015 e 2018, no Politécnico de Lisboa | Fonte: DGEEC E RAIDES (31.12.2018)

Para além dos estudantes que ingressam pelos concursos nacionais de acesso, há ainda 420 que ingressam através dos concursos especiais, mudança de curso e regimes especiais. Neste âmbito destacam-se a ESCS, ISCAL e ISEL em que estes estudantes representam cerca de 20% dos novos estudantes, ESTeSL e ESD são as Escolas onde estes ingressos têm menor peso, perto de 10%.

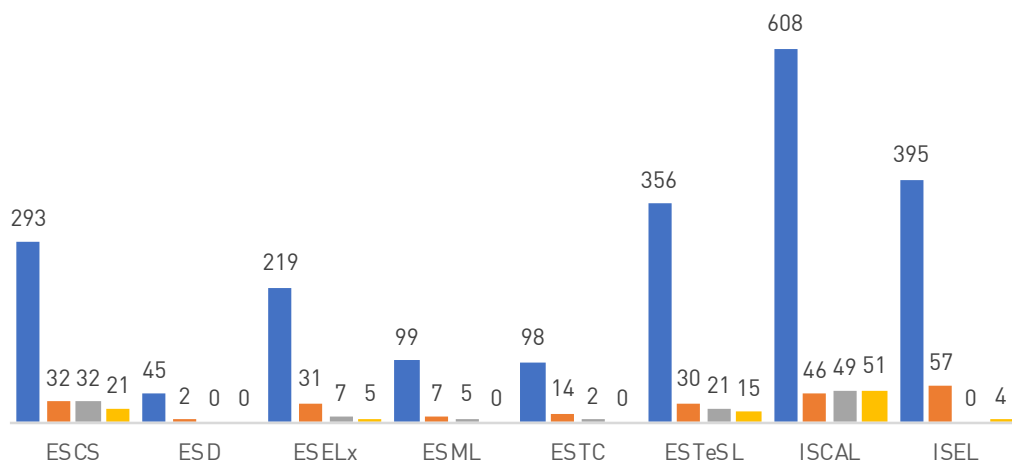


Gráfico 8. Número de novos alunos em 2018/19 em função do regime de acesso no Politécnico de Lisboa e no ensino superior | Fonte: DGEEC E RAIDES (31.12.2018)

No caso dos mestrados o Politécnico de Lisboa disponibilizou 1406 vagas, valor similar ao ano anterior (1414), das quais cerca de 40% no ISEL, seguindo-se a ESELx com 21% e o ISCAL com 15%.

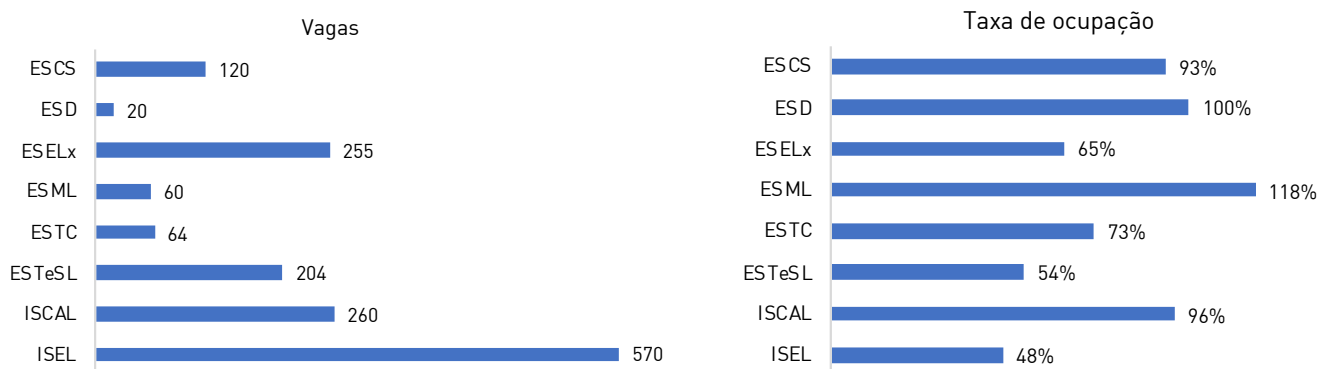


Gráfico 9 - Número de vagas e Taxa de Ocupação nos mestrados das UO do Politécnico de Lisboa Fonte: RAIDES e GGA-IPL (31.12.2018)

SUCESSO ESCOLAR

DIPLOMADOS

Diplomaram-se 2605 estudantes no ano letivo de 2017/18 (2605), 80% como licenciados e 20% como mestres.

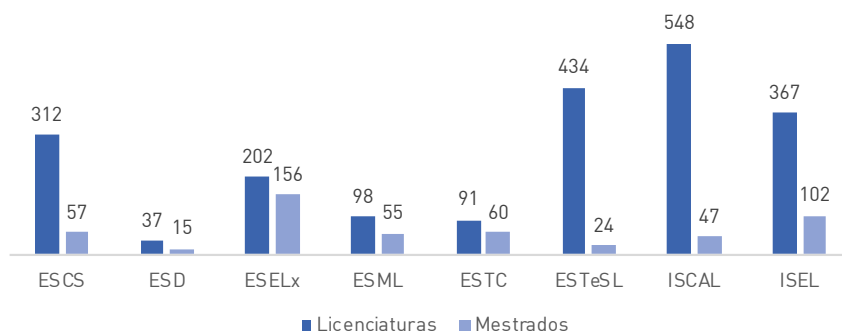


Gráfico 10. Número de diplomados por UO Fonte: RAIDES (31.12.2018)

Comparativamente ao ano anterior, o número total de diplomados aumentou cerca de 14%. Ao nível das licenciaturas o total de diplomados aumentou 16% e no caso dos mestrados houve um aumento de 9%.

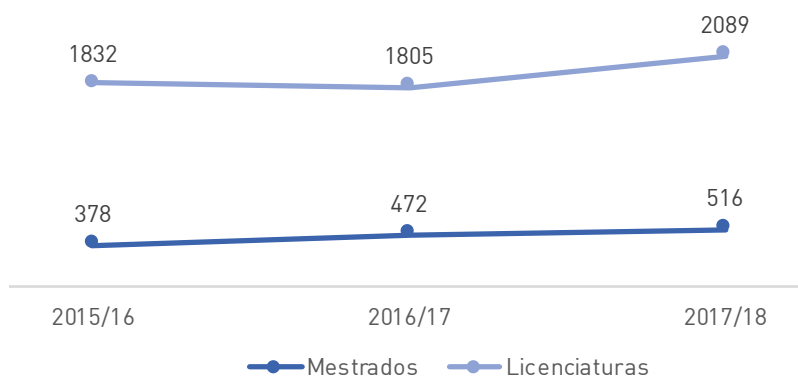


Gráfico 11. Evolução do número de licenciados e mestres no Politécnico de Lisboa entre 2015 e 2018 | Fonte: RAIDES (31.12.2018)

TAXA DE SUCESSO

Em 2017/18, a taxa de sucesso² dos estudantes de licenciatura, com exceção do ISEL, continua a apresentar valores acima dos 50% em todas as UO. Os mestrados apresentam, na generalidade taxas mais baixas, no ISEL, ISCAL e ESCS descem mesmo abaixo dos 50%.

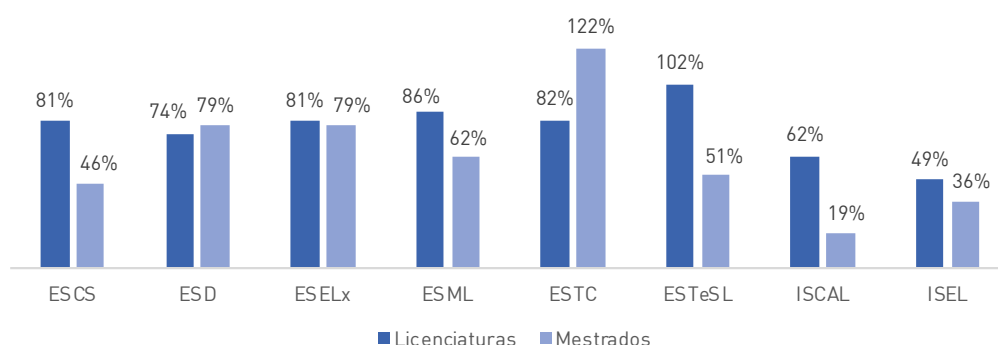


Gráfico 12. Valores da taxa de sucesso de 2017/18 para licenciados e mestres no Politécnico de Lisboa | Fonte: RAIDES (31.12.2018)

Considerando a taxa de sucesso obtida no ano anterior, verifica-se uma acentuada subida da taxa de sucesso para licenciados, atingindo neste ano letivo 70%. Ao nível dos diplomados no mestrado, a taxa manteve-se igual ao ano letivo transato.

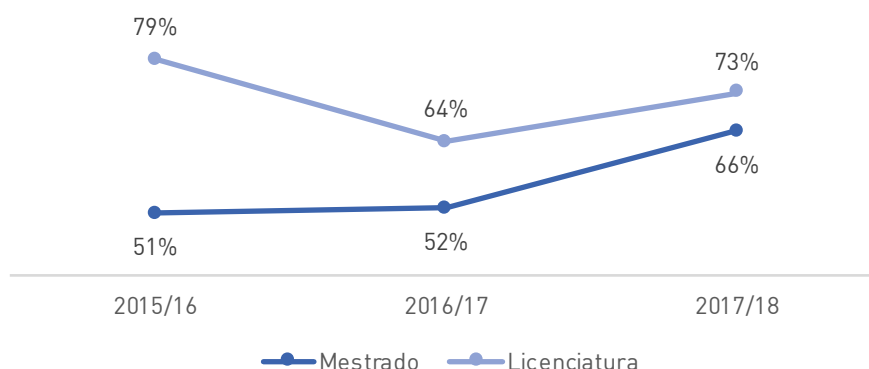


Gráfico 13. Evolução, entre 2015 e 2018, da taxa de sucesso⁴ para licenciados e mestres no Politécnico de Lisboa | Fonte: RAIDES (31.12.2018)

⁴ A taxa de Sucesso obtém-se dividindo o número de diplomados pelo número de novos alunos dois anos antes (mestrados), três anos antes (licenciaturas de 180 ECTS) ou quatro anos antes (licenciaturas de 240 ECTS).

APOIO SOCIAL

Uma das principais ferramentas na promoção do sucesso escolar é o apoio social de modo a garantir melhores condições de estudo aos estudantes mais desfavorecidos. Em 2018 foram recebidas nos Serviços de Ação Social do Politécnico de Lisboa 2832 candidaturas a bolsas de estudo, o mesmo número de 2017, tendo sido atribuídas 2105 bolsas de estudo no ano letivo 2017/2018 num valor total previsto de 3.385.198 €, o que representa cerca de 1699€ por bolsa.

Das bolsas atribuídas, 38 foram-no a título excecional, ao abrigo dos artigos 12.º e 32.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo aos Estudantes do Ensino Superior, estudantes sem aproveitamento no último ano que estiveram inscritos, por motivo de doença grave prolongada, outras situações especialmente graves ou socialmente protegidas e estudantes em que a situação económica do agregado familiar sofreu alterações significativas relativamente ao ano anterior ou ao do início do ano letivo.

Foram realizadas entrevistas a cerca de 653 estudantes, procurando privilegiar o contato direto na análise das candidaturas a bolsas de estudo.

Em termos de alimentação, em 2017 foram servidas 139245 refeições. Este número representa uma quebra de 5% face ao ano anterior. Paralelamente, tem aumentado a utilização do espaço “Comida de Casa” destinado a todos os estudantes, docentes e não docentes que optem por trazer a sua comida.

Relativamente ao alojamento, manteve-se o número de estudantes alojados na residência Maria Beatriz. Não contando os meses de julho e agosto, a residência teve entre 187 e 200 estudantes alojados, atingindo-se no primeiro semestre uma ocupação média de 97%.

Os SAS-IPL continuam a disponibilizar gratuitamente consultas de psicologia para os estudantes do IPL. No ano de 2018, as principais áreas de acompanhamento foram a orientação vocacional, o apoio psicológico, o reforço da maturidade emocional, a análise da gestão do tempo, a análise e reforço da autonomia e a análise de desempenho e de objetivos.

AVALIAÇÃO NOS INQUÉRITOS DE QUALIDADE AOS ESTUDANTES

A avaliação feita pelos estudantes ao funcionamento do curso e unidades curriculares e à atuação dos docentes mostra uma satisfação generalizada, claramente positiva, situando-se nos três itens avaliados no nível 4 (numa escala de 1- Muito Inadequado a 5 – Muito Adequado). Estes resultados são um indicador de que os cursos estão a corresponder às expectativas dos alunos.

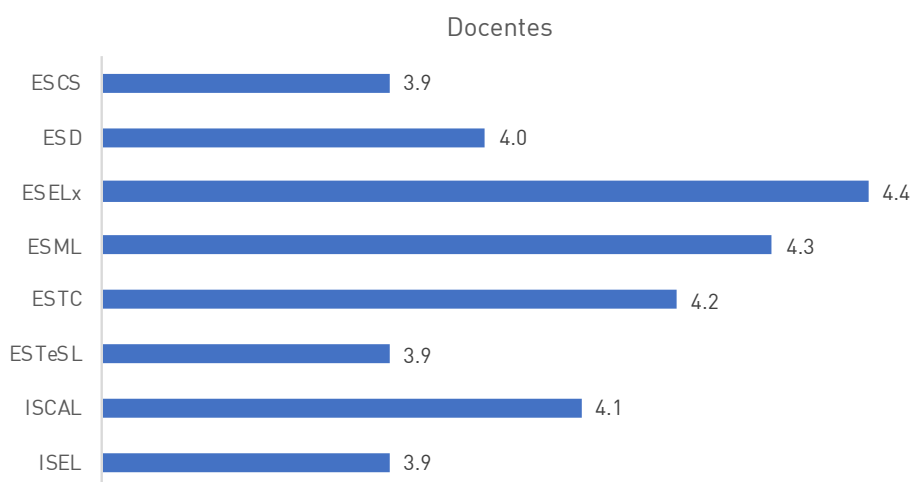
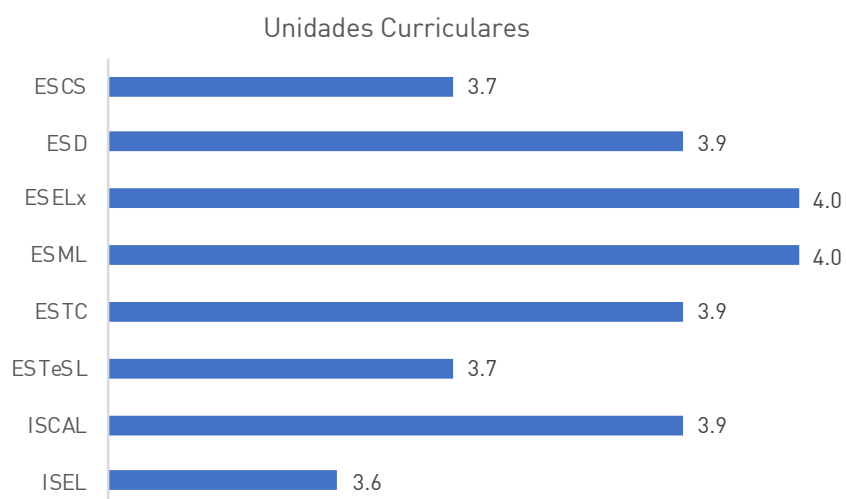
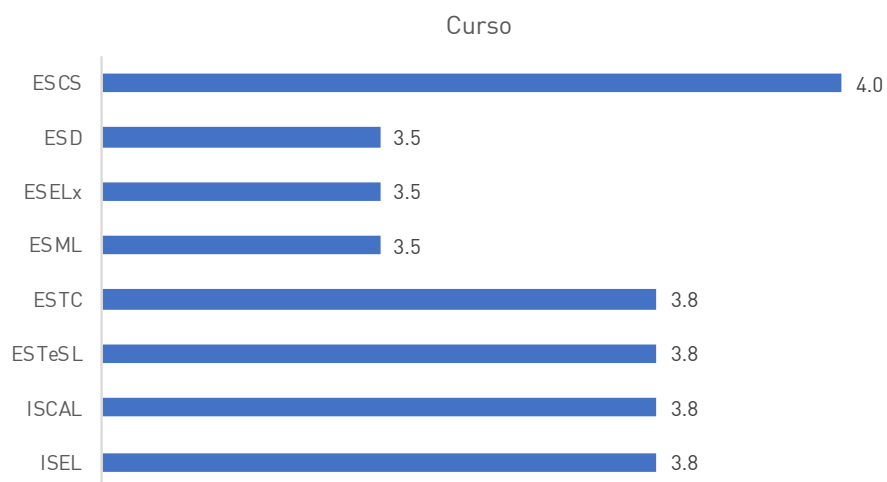


Gráfico 14 - Resultados médios dos Inquéritos de satisfação dos estudantes| Fonte: IPL/GQA (31.12.2018)

SÍNTESE DOS RESULTADOS DE 2018 RELATIVOS A OBJETIVOS OPERACIONAIS NO EIXO ESTRATÉGICO - ENSINO

		Resultados 2018 - Síntese do Objetivo Operacional 1									
	Indicador	Medida	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
OP1 - Atualizar e diversificar a oferta formativa	Procura da oferta formativa	Índice de procura nos cursos de licenciatura	220%	150%	64%	329%	321%	112%	90%	60%	123%
		Taxa de colocação de vagas nos cursos de licenciatura	101%	98%	99%	92%	109%	95%	102%	89%	97%
		Taxa de ocupação de vagas nos cursos de mestrado	93%	100%	65%	118%	73%	54%	96%	48%	67%
	Oferta formativa não graduada	Número de cursos não conferentes de grau	1	0	2	0	0	0	0	2	5
		Número de estudantes em cursos não conferentes de grau	29	0	31	0	0	0	0	24	53
	Atividade formativa conjunta	Número de cursos, conferentes de grau ou não, em associação entre várias Escolas				1			1	2	
		Número de cursos, conferentes de grau ou não, em associação entre várias Escolas				2				1	

Tabela 1. OP1 - Atualizar e diversificar a oferta formativa | Fonte: DGES e RAIDES (31.12.2018)

Resultados 2018 - Síntese do Objetivo Operacional 2 Reduzir o insucesso escolar											
Indicador	Medida	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCSL	ISEL	IPL	
Sucesso escolar	Taxa de diplomados, total e no período normal, nas licenciaturas	81%	74%	81%	86%	82%	102%	62%	49%	70%	
	Taxa de diplomados, total e no período normal, nos mestrados	46%	79%	79%	62%	122%	51%	19%	36%	49%	
Qualidade do curso e prática pedagógica	Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes com os ciclos de estudos/unidades curriculares/docentes (escala de 1 a 5)	Curso	4	3.5	3.5	3.5	3.8	3.8	3.8	3.8	3.8
		UC	3.7	3.9	4	4	3.9	3.7	3.9	3.6	3.8
		Docente	3.9	4	4.4	4.3	4.2	3.9	4.1	3.9	4

Tabela 2. OP2 - Reduzir o insucesso escolar | Fonte: RAIDES (31.12.2018)

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E CRIAÇÃO ARTÍSTICA

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Em 2018, o trabalho de promoção da Investigação e Desenvolvimento prosseguiu, direcionado para três áreas fundamentais ao reforço da capacidade científica, de produção e transferência de conhecimento e à exploração adequada dos recursos instalados no Politécnico de Lisboa.

Em primeiro lugar e aproveitando o processo de Avaliação de Unidades de Investigação 17/18 da FCT, foram celebrados 8 Acordos de Gestão com centros externos participados pelo IPL, garantindo o apoio às atividades das dezenas de investigadores aí integrados. A estes acordos acrescem outros 3, assinados no âmbito dos centros em rede em que o IPL possuía já polos constituídos ou em que foi negociada a sua instalação. Finalmente e ainda ao nível das infraestruturas de investigação, foi apoiada a fundação do [Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia H&TRC](#), da Escola Superior de Saúde e Tecnologia de Lisboa. Todos estes centros mereceram avaliações de Bom, Muito Bom e Excelente da parte da FCT e receberam os apoios correspondentes ao seu funcionamento no quadriénio 2020-23.

No sentido de assegurar uma gestão eficaz dos novos processos e enquadrados no Sistema Interno de Qualidade, foram elaborados e aprovados pelo GPEI um conjunto de procedimentos para apresentação de candidaturas a programas nacionais e internacionais por parte das UO e respetivo registo.

Paralelamente, foi realizada mais uma edição do concurso interno de projetos de investigação IDI&CA, tendo-se registado ainda um ligeiro aumento do número de candidaturas em relação ao ano anterior, mantendo-se o número total de 47 projetos apoiados, nas áreas de ciências sociais, tecnologias e das artes. Em concursos externos, não houve um crescimento do número total de projetos, mas voltou a ser possível ter uma candidatura aprovada no quadro europeu do Horizonte 2020, com o projeto *5G-MOBIX - 5G for cooperative & connected automated MOBility on X-border corridors*, a juntar-se aos dois já existentes e que se aproximam da sua data de conclusão.

No cômputo geral, é ainda de salientar a diversificação das linhas de financiamento a que foram apresentadas candidaturas, reflexo de um maior conhecimento por parte dos investigadores do panorama de apoios existentes, muito suportado pelo trabalho de disseminação realizado pelo GPEI. Projetos como o que foi apresentado por uma equipa da ESTeSL ao 1.º concurso conjunto FCT e Fundação Aga Khan e eleito entre mais de 70 candidatos, são um bom exemplo dessa capacidade de ir ao encontro das oportunidades existentes. Num balanço global, o crescimento da produção científica torna-se evidente quando se verifica o número de publicações inseridas no Repositório Científico do IPL (1331 publicações, mais 17% do que no ano anterior), apesar de, simultaneamente, se ter registado uma ligeira retração nas indexações de artigos nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*.

Paralelamente e prosseguindo um esforço de maior ligação com instituições parceiras, de interconhecimento e de reflexão sobre estratégias e linhas de investigação, foram realizados o 1.º Encontro IPL/ESHTE, com dezenas de investigadores reunidos a dar a conhecer o seu trabalho e os projetos comuns, e a conferência com o vice-reitor da Universidade de Macau, convidado para refletir sobre a estruturação de centros de investigação, a partir da experiência internacionalmente reconhecida do *Laboratório Analog and Mixed-Signal VLSI* de que foi impulsionador.

Tiveram lugar nas instalações da ESELx o *IX Encontro de Língua Portuguesa nos Primeiros Anos de Escolaridade*, as *II Jornadas Internacionais de Leitura, Educação e Sucesso Escolar* e as *IV Jornadas Internacionais de Alfabetização*. Na abertura esteve presente Isabel Alçada, assessora para a Educação da Presidência da República.

O ISEL acolheu o encontro anual da *EU MATHS IN - European Network of Mathematics for Industry and Innovation*. Este encontro foi organizado pela PT Maths IN - Rede Portuguesa para a Indústria e Inovação, da qual fazem parte os principais centros de investigação em matemática do país, e contou com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior na sua abertura.

De forma a procurar estimular a produção na comunidade académica, e dar a conhecer o mérito dos investigadores mais ativos, foi feito um maior esforço de divulgação dos *Prémios Científicos CGD-IPL* e *Prémios de Atividades com Relevância na Comunidade*, numa 2.ª



Sessão de apresentação dos vencedores da 2.ª edição do IDI&CA



Apresentação dos projetos aprovados na 3.ª edição



1.º Encontro IPL/ESHTe no IPL



Jornadas científicas de educação e Língua Portuguesa na ESELX



O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior na abertura do encontro anual da EU MATHS IN



Fundamentos de Eletrónica de Potência, do Professor Engenheiro João Carlos Pires da Palma da coleção Caminhos do Conhecimento

edição que atraiu 31 candidaturas (crescimento de 10% relativamente a 2017) e em que foram atribuídos 5 prémios de excelência e 8 diplomas de mérito. O reconhecimento do trabalho de investigação voltou a acontecer também a nível externo, com um número muito significativo de galardões a serem atribuídos a projetos e investigadores de várias UO, com um crescimento mais relevante na área das engenharias, representado pelo ISEL, instituto que só em 2018, recebeu 21 prémios além de outro tipo de distinções.

Neste ano, o setor editorial foi objeto de reorganização, recuperando-se as Coleções Caminhos do Conhecimento e Estudos e Reflexões, relançando-as em edição impressa e preparando a divulgação internacional através de plataformas digitais, de modo a garantir a presença das obras dos investigadores do Politécnico de Lisboa, sobretudo no espaço das academias que se expressam em línguas latinas. Para prestar homenagem e lembrar a extraordinária dedicação do autor ao ensino da engenharia ao longo da sua profícua carreira, foi simbolicamente escolhido para primeiro volume da nova série da Coleção Caminhos do Conhecimento, a obra *Fundamentos de Eletrónica de Potência*, do Professor Engenheiro João Carlos Pires da Palma.



Cerimónia de entrega de prémios na 15.ª edição do Poliempreende

O ano de 2018 voltou a ser de enorme reconhecimento para os projetos de empreendedorismo desenvolvidos por alunos das UO do IPL e acolhidos dentro do programa e das formações específicas ministradas. O projeto *The Paper Toy Factory* foi o primeiro classificado na 15.ª edição do Concurso Nacional da Rede Poliempreende, a maior dentro desta área no ensino superior português, enquanto o projeto Figure Follow venceu na categoria Turismo e Indústrias Criativas a final do prestigiado concurso *Born From Knowledge (BfK)*, promovido pela Agência Nacional para a Inovação.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica no Politécnico de Lisboa, desenvolveu-se, em termos gerais, através de grupos de investigação, com sede em algumas das Unidades Orgânicas, designadamente na ESELx, ESTeSL e ISEL, sendo também realizada em centros de investigação externos à instituição.

O gráfico apresentado demonstra a evolução anual, desde o ano de 2011 até ao ano de 2018, constatando-se uma tendência de crescimento no número de documentos depositados, que foi interrompida nos anos de 2016 e 2017. O ano de 2018 vem contrariar esta tendência dos dois últimos anos, registando um aumento, na ordem dos 21% quanto ao número de documentos depositados no repositório do IPL.

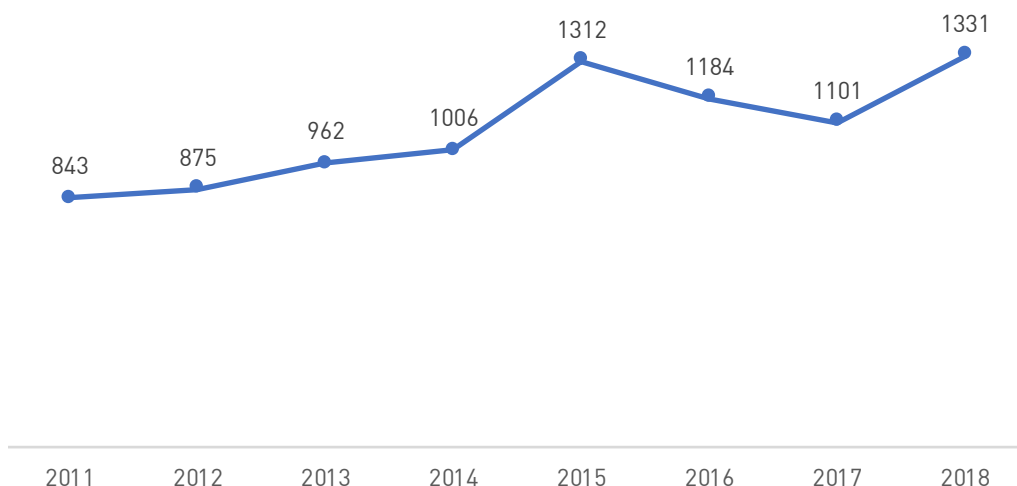


Gráfico 15. Evolução do número de documentos depositados no Repositório do IPL | Fonte: IPL/Repositório (31.12.2018)

Tal como no ano anterior, as UO ISEL, ESTeSL e ESCS continuam a ser as três UO que mais depósitos fazem. Na quarta posição surge a ESELx a qual teve um aumento de depósitos face ao ano anterior, ficando praticamente a par da posição da Escola Superior de Comunicação Social.

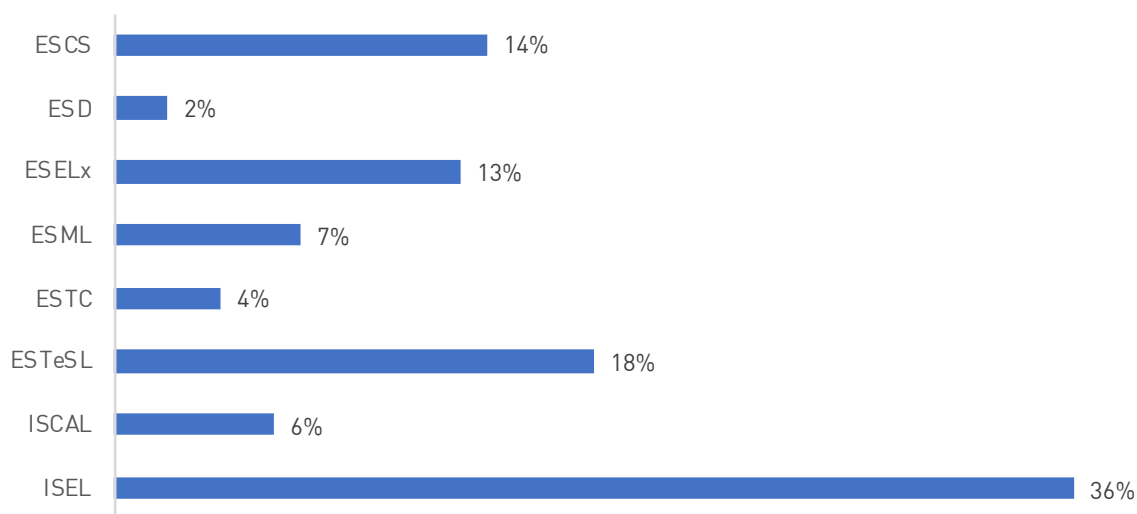


Gráfico 16. Distribuição, por UO, dos documentos depositados no Repositório do IPL em 2018 | Fonte: IPL/Repositório (31.12.2018)

CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Na área da criação e produção artística cumpriu-se o disposto no plano de atividades nomeadamente no desiderato de fortalecer a presença e afirmação do IPL na sociedade através do alargamento das colaborações nas atividades de Criação Artística, aumentando esta atividade. Assim, durante 2018 verificou-se uma contínua colaboração entre a comunidade e as escolas artísticas do IPL.

As Escolas do IPL desdobraram-se num número muito significativo de criações decorrentes do trabalho letivo, do que resultou um número significativo de exercícios, espetáculos e filmes que foram apresentados nas instalações das unidades orgânicas do IPL. Efetivamente, uma outra forma de ligação à comunidade prende-se com a apresentação de trabalhos fora do espaço escolar, com as obras produzidas e outras, tendo sido interpretadas e exibidas a diversos públicos num número relevante de apresentações e em vários espaços nacionais e internacionais, alguns de enorme relevância.

Vários professores das Escolas das Artes receberam o convite e participaram, enquanto jurados, nos concursos de atribuição de subsídios na esfera da produção cultural e artística, nomeadamente nos concursos dos *Programas de Apoio Financeiro do Instituto do Cinema e Audiovisual, IP* e *Programas de Apoio a Projetos da Direção Geral das Artes*, tendo ainda integrado vários outros júris na área das artes performativas e da imagem em movimento, nomeadamente de festivais de Teatro e Cinema.

Paralelamente, vários professores da área das Artes apresentaram, nacional e internacionalmente, em nome do Politécnico de Lisboa, conferências e comunicações relativas à matéria artística.

O Politécnico de Lisboa esteve representado na *15th ELIA Biennial Conference - Resilience and the City: Art, Education, Urbanism*. Holanda, Roterão : Codarts University of the Arts / Willem de Kooning Academy. 2018, novembro, 21-24.

Em 2018 o IPL lançou um projeto agregador das diversas unidades orgânicas na área cultural, ao criar uma Agenda Cultural, que viria a receber a designação de *artes&cultur@politecnico.lx*, que foi construída de raiz. Destina-se a publicitar todos os eventos culturais que o IPL e as suas UO programem, com um conjunto muito alargado de informação disponível. Esta plataforma foi colocada on-line internamente para ser experimentada de forma a que no ano de 2019 possa ser disponibilizada ao grande público.

Por ocasião da 8.^a Conferência *Forges – Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa*, que decorreu no Politécnico de Lisboa, foi promovido com as UO das Artes um amplo programa cultural que incluiu a apresentação de um coro da ESTC e um Concerto com a Orquestra de Jazz da ESML, no auditório Vianna da Motta da ESML; uma coreografia da ESD e um Ensemble de Percussão da ESML no Auditório Vitor Macieira da ESCS e, ainda, uma apresentação de um agrupamento Jazz na Casa do Alentejo.

Das inúmeras atividades artísticas realizadas ao longo do ano destaca-se:

ARTES PLÁSTICAS E DESIGN

A Escola Superior de Educação de Lisboa acolheu neste ano nas suas instalações várias exposições nomeadamente: *#bancodebenfica* fruto da participação na iniciativa global *MakeSmthg Week* com a Selecção e disponibilização sob licença *Creative Commons* de 10 modelos do Banco de Benfica, inicialmente fruto de um enunciado de projeto no âmbito do módulo de *Design de Produto de Oficina de Artes e Tecnologias III do curso de AVT na ESELX*; *UMBRAE* do Mestrado em Educação Artística; *Exposição de Escultura / Assemblage; Colorful Abstractions* em colaboração com a *Ovidius University of Constanta / Roménia*; *O Banquete dos alunos de Oficina de Artes e Tecnologia II, O Fantástico na Arte* dos alunos da licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias, etc.

Foram realizados vários *Workshops / Seminários*, como o de *Fotografia e Design Editorial* ou *Arte e Comunidade – Compromissos, Partilha e Reflexão 2018*; conferências como *O que é o Design Conceptual? Design Automóvel, Um importante património heráldico e azulejar: O Armorial da Escola Superior de Educação de Lisboa*; aulas abertas, nomeadamente *Arte, natureza e paisagem, A Animação do Património em Museus*, entre várias outras atividades relevantes.

Preparou-se o Palacete da Presidência para acolher exposições, não só da produção artística dos seus professores e alunos, mas tam-



Inauguração da exposição com a pintura de Manuel Lima

bém de outros criadores relevantes, sendo feita uma [primeira exposição com a pintura de Manuel Lima](#), que contou com um segundo núcleo no espaço polivalente da Escola Superior de Teatro e Cinema, onde foram expostos desenhos e cenografias.

DANÇA

A mudança de instalações da Escola Superior de Dança levou a que as apresentações dos seus exercícios e o trabalho dos seus estudantes passassem a acontecer mais frequentemente fora de portas. Os Ciclos de final de semestre passaram a ser em relevantes salas de espetáculo como os Recreios da Amadora, Teatro Meridional e os Estúdios Victor Córdon, entre outros. Também o Castelo de S. Jorge acolheu o espetáculo “*Finalmente o Céu*” de Amélia Bentes, resultado do trabalho dos estudantes finalistas da licenciatura em dança, no âmbito de uma parceria entre a ESD e a EGEAC, existente há quatro anos.

Estudantes da Dança e da Música apresentaram-se nos Estúdios Victor Córdon. Esta presença incluiu-se na semana “Compositores e Coreógrafos” que resulta de um programa conjunto da Companhia Nacional de Bailado (CNB) e do Teatro Nacional de São Carlos (TNSC), em parceria com a Escola Superior de Dança e a Escola Superior de Música de Lisboa.

A criação e/ou apresentação de objetos artísticos resultantes de Colaborações/Parcerias/ Protocolos, sendo de destacar o com a *MetaDança - Associação Cultural*, tendo a ESD sido coprodutora do Metadança Festival de Artes Performativas, que incluiu uma residência artística, em Leiria, com o objetivo de criação e apresentação de trabalhos em *site*



Compositores e Coreógrafos 2018-19
Estúdios Victor Córdon

ESTÚDIOS VICTOR CORDON esd

tomar.a.dança
I Festival de Dança de Tomar

ESD

2 e 3 de julho | 21h30
Cine Teatro Paraíso

specific no Centro de Diálogo Intercultural, com apresentações no Teatro José Lúcio da Silva e no espaço da Casa dos Pintores em Leiria; com a Largo Residências, com residência artística e apresentação de cerca de 40 solos, pelos alunos do 3.º ano do Curso de Licenciatura em Dança, no âmbito do *Festival Bairro do Intendente em Festa*; com a Sociedade Filarmónica Gualdim de Pais a apresentação da nova criação de Bárbara Griggi, com alunos do 1.º ano do Curso de Licenciatura em Dança e da re-criação de Ofélia Cardoso para alunos do 3.º ano do Curso de Licenciatura em Dança, a propósito do *Festival tomar.a.dança*.

A ESD abriu a possibilidade à *Zenith 9 - Associação de Fotógrafos*, realizar um registo fotográfico das obras criadas para o *Metadança Festival de Artes Performativas*, a propósito de cursos de fotografia de Dança Contemporânea; com a MetaDança - Associação Cultural e a Vo'Arte, a ESD organizou a exposição/instalação de fotografia de dança contemporânea Limite na Casa dos Pintores; no Museu das Comunicações, no âmbito do *Inshadow Festival* e, posteriormente, em exposição permanente nas instalações da ESD.

A ESD, conjuntamente com várias associações promoveu um número muito significativo de *masterclasses*, das quais se pode citar, com a Fundação Liga (Companhia Plural) de introdução à dança inclusiva, com a Vo'Arte a realização de uma *masterclass* de vídeo-dança com Mark Freeman, inserida no âmbito do *Inshadow Festival*, para alunos do 2.º ano da Licenciatura em Dança; com a BODYBUILDERS a realização de uma *masterclass* com Rafael Alvarez para alunos do 2.º ano da Licenciatura em Dança; com a Companhia de Dança de Almada a realização de uma *masterclass* com Rita Góbi, para os alunos do 2.º ano do Curso de Licenciatura em Dança que resultou na apresentação de uma mostra de vídeo-dança aberta a toda a comunidade da ESD; com a *Unitygate* a realização de uma *masterclass* com Chan Wau Si (Macau), aberta a toda a comunidade, a propósito do *Festival Unitygate*. A AEESD colaborou na realização de *masterclasses*, abertas a toda a comunidade escolar, como por exemplo: Cristina Planas Leitão, David Amardo, Cláudia Dias, Daniel Matos, Theo Livesey.

Foram promovidos outros *workshops e masterclasses* com profissionais de renome, para os alunos do Curso de Licenciatura em Dança, nomeadamente com Cédric Lambrette (Técnica de Dança Clássica), Allan Falieri (Técnica de Dança Contemporânea); Barbora Hruskova (Técnica de Dança Clássica), António Jorge Gonçalves (Desenho Digital), Carla Fernandes e Stephan Jurgens (*Dance and Documentation e Dance in virtual reality*), Slavisa Lamounier (*Interface Gestual, Análise do Movimento e Interatividade*), Fábio Lopez (Técnica de Dança Clássica).

Há ainda a referir a integração recém-diplomados e de alunos finalistas em espetáculos nomeadamente no Auditório Camões, em Lisboa; com o GED – Grupo Experimental de Dança das Caldas da Rainha de



alunos do 3.º ano da Licenciatura em Dança, com apresentação no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha; com a Sentidosilimitados - Associação Cultural integração de alunos do 2.º ano da Licenciatura em Dança, com residência artística e apresentação de espetáculos no Teatro Meridional; com a DCTR – Associação Cultural integrou alunos do 2.º ano do Curso de Licenciatura em Dança, na criação “*Porque é que o céu é azul?*” com estreia no Teatro Aveirense.

Com a EGEAC/Castelo de São Jorge foi promovida uma residência artística para cocriação em site specific de alunos finalistas da licenciatura e apresentação, no âmbito da programação do Castelo de São Jorge; com Materiais Diversos a realização uma residência artística e de uma masterclass com Margarida Mestre para os alunos do 2.º ano do Curso de Licenciatura em Dança.

Por fim destaque-se a frutuosa colaboração com a Opart/Companhia Nacional de Bailado/Estúdios Victor Cordon a ESD participou na organização do evento Conferências - Encontros Para o Futuro; proporcionou a realização de masterclass de Técnica de Dança Clássica com profissionais de renome mundial, designadamente: Howard Quintero, Nicolas Robillard, David Peden, Irena Milovan, Jenny Sandler e Ugo Ranieri, tendo ainda integrado a programação dos Estúdios Victor Córdon através da participação de alunos do 3.º ano do Curso de Licenciatura em Dança, no projeto Compositores e Coreógrafos orientado por Victor Hugo Pontes e Luís Tinoco, com participação de três jovens criadores, dois deles diplomados da ESD (Anaísa Lopes e Liliana Garcia).

MÚSICA

Na Área da Música há a registar que uma vez mais houve um particular esforço da Escola Superior de Música de Lisboa para apresentar, sobretudo nas suas instalações, mas também em outros auditórios e espaços culturais de parceiros uma temporada intensa de atividades musicais, tanto em contexto curricular como extracurricular, que se divide em concertos e audições, ciclos e festivais, conferências, *masterclasses*,

workshops, cursos livres e outros projetos artísticos. A estes está associada uma crescente atividade de investigação à qual está associada um crescente número de publicações/recitais, levada a cabo no âmbito das atividades do Pólo, centro de investigação da ESML, mas não só.

O número de atividades artísticas desenvolvidas na ESML anda na ordem das duas centenas, divididas de acordo com as categorias anteriores.

No âmbito de atividades curriculares há que contar com as atividades dos grupos da Escola: Orquestra Sinfónica, Orquestra de Repertório, Orquestra de Sopros, Coro Geral, Coro de Câmara, Coro de Repertório, Camerata de Cordas Gareguin Aroutiounian, Camerata de Sopros Silva Dionísio, Orquestra de Jazz Clássico, Orquestra de Jazz Contemporâneo, ESML Brass Crew 10, Estúdio de Ópera, Classe de Interpretação Cénica,



Atuação no âmbito do V Festival de Cordas da ESML

Música de Câmara, Combos de Jazz, Laboratório de Música Mista, ClusterLab ensemble, Ensemble de Clarinetes, Ensemble de Saxofones, Ensemble de Violas, Outros.

Estes agrupamentos apresentam-se com regularidade nas instalações da ESML, mas também fora de portas, fruto das mais diversas parcerias com instituições de produção, difusão e divulgação no meio profissional português.

É importante referir que muitas das apresentações foram fruto de frutuosas parcerias que permitiram aumentar a dinâmica e relevância das atividades, assim como incentivar a inserção dos alunos em meio profissional. Destas cumpre destacar algumas: Antena 2 / *Prémio Jovens Músicos*, Auditório Senhora da Boa Nova, Estoril, Castelo de São Jorge, Centro Cultural de Belém, Companhia Nacional de Bailado / Teatro



Parceria da ESML com Estúdios Victor Córdon, Teatro Nacional São Carlos e Companhia Nacional de Bailado

Camões, Dias da Música Eletroacústica / Festival DME , EGEAC; Embaixada do Brasil, Embaixada da Hungria, ENOA – *Associated Partner 11*, ESMAE, Divino Sospiro, *Festa do Jazz – Associação Sons da Lusofonia*, *Festival do Estoril*, Fundação Calouste Gulbenkian, *Festival Música Viva / MisoMusic Portugal*, *Festival de Música de Badajoz*, *Festival de Música de Setúbal*, *Festival de São Roque*, Instituto Cervantes, Instituto Franco-Português, Instituto Kodály, Hungria, Jovem Orquestra Portuguesa/Orquestra de Câmara Portuguesa, Lions Club, *Lisbon International Youth Music Festival*, *Movimento patrimonial da música portuguesa (Mpmp)*, *Música em Si / Solidariedade*, *OPART* / Teatro Nacional São Carlos, Orquestra de Jovens do Mediterrâneo, Palácio Fronteira, Palácio Nacional da Ajuda.

Importa destacar um acontecimento especial, a apresentação da ópera *Così fan tutte* de W.A. Mozart, pelo Estúdio de Ópera da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém (CCB). A apresentação desta ópera resultou de uma coprodução da ESML e do CCB e fez parte das comemorações dos 35 anos da Escola.

TEATRO E CINEMA

Durante dez dias, 16 estudantes da licenciatura, em Teatro, da ESTC participaram no *FIND+*, *Festival for International New Drama*, integrado no conceituado Schaubühne Berlin. Os estudantes, acompanhados pelo vice-presidente da ESTC, Álvaro Correia, participaram em vários *workshops*, grupos de discussão e performance que, decorreram ao longo dos 10 dias do festival.

Estudantes do 1.º ano do curso de Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), apresentaram no Panteão Nacional Contos e Cantos, a partir da obra de Tonino Guerra, na inauguração da exposição

de fotografia, Figuras em cena. A iniciativa, que ocorreu no âmbito do dia Internacional dos Monumentos e Sítios, resultou da parceria da ESTC com a Direção-geral do Património e o Panteão Nacional.

Realizou-se no Panteão Nacional de 18 de abril a 21 de maio de 2018 a exposição Figuras em Cena, com a coordenação dos Professores Marta Cordeiro, Mariana Sá Nogueira, Sérgio Loureiro, Teresa Mota.

Realizou-se na Biblioteca da Universidade da Beira Interior de 16 de outubro a 16 de novembro de 2018 a exposição Mais Design de Cena, com a coordenação dos Professores Marta Cordeiro, Mariana Sá Nogueira, Sérgio Loureiro, Teresa Mota.

Espetáculos dos alunos finalistas da Licenciatura em Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema foram apresentados em teatros relevantes com grande afluência de público, dos quais destacamos *cheleme!* apresentado no Teatro da Trindade, opus na Comuna, Teatro de Pesquisa e *Motel QT* no Teatro Nacional D. Maria II. Foram ainda produzidos pela Escola vários outros espetáculos, nomeadamente pelo Mestrado em Teatro.

O ano de 2018 foi absolutamente excecional para o Departamento de Cinema da Escola Superior de Cinema, com feitos inéditos nos resultados do ensino do cinema em Portugal. Das diversas atividades do Departamento de Cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema há a destacar a produção de um número muito significativo de filmes, com apoios internos e externos, dos quais se destaca o protocolo com a Planar, para a cedência de equipamentos.

Estas obras tiveram uma visibilidade externa acrescida pela presença em manifestações culturais e em festivais, alguns dos quais os mais relevantes do mundo, onde foram apresentadas e averbaram prémios muito significativos.

Assim, a curta-metragem de ficção de Duarte Coimbra, *Amor, Avenidas Novas*, realizada em contexto escolar e produzida pela Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), fez parte da seleção oficial da *Semaine de La Critique do Festival de Cannes*. Esta obra foi também exibida no Festival IndieLisboa, onde integrou, em simultâneo, a competição nacional e internacional de curtas.

A curta-metragem de David Pinheiro – *Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude)*, projeto realizado e produzido pela ESTC, foi selecionado para a competição do Festival de Cinema de Berlim, sendo ainda selecionada para vários outros festivais. De acordo com a agência Portugal Film, foi a primeira vez que a ESTC teve uma curta-metragem selecionada na competição principal deste festival, um dos mais importantes do mundo. Este mesmo filme foi premiado com o *Prémio Pixel Bunker e Melhor Filme em Competição Nacional do Festival Internacional de Vila do Conde*. Registe-se ainda que Laura Gama Martins recebeu no *Tel Aviv International Student Film Fest* o prémio de melhor montagem por este filme.



Apresentação dos estudantes da ESTC no Panteão Nacional



Peça opus na Comuna, Teatro de Pesquisa



Amor, Avenidas Novas de Duarte Coimbra, produzido pela ESTC



Onde o Verão Vai de David Pinheiro, produzido pela ESTC



Onde o Verão Vai de David Pinheiro, produzido pela ESTC

Foram ainda apresentados filmes, entre outros, no *Festival Internacional de Cine UNAM – FICUNAM*, México, 1.º prémio – Melhor curta-metragem; *Brest European Short Film Festival*, França; *Curtas Vila do Conde*, Portugal, 1.º Prémio – Melhor Curta-Metragem; *Message to Man International Film Festival*, Rússia; *RAVAC International Film Festival*, Moldávia; *Valladolid International Film Festival*, Espanha; *Uppsala International Short Film*, Suécia; *Leeds International Film Festival*, Reino Unido; *Caminhos do Cinema Português*, Portugal; *Poitiers Film Festival*, França; *Go Short - International Short Film Festival Nijmegen*, Holanda; *Mix Mexico Festival*, México; *Kiev International Film Festival*, Ucrânia; *FILMADRID*, Espanha; *The Norwegian Short Film Festival*, Noruega; *Karlovy Vary Film Festival*; *Lago Film Fest*, Itália; *San Sebastian International Film Festival*, Espanha, menção especial do júri da competição de escolas.

Realizou-se a 5.^a *Mostra de Cinema da ESTC* nos Recreios da Amadora tendo sido exibidas em sete sessões várias curtas-metragens, ficção e documentários, produzidos no ano letivo de 2017–2018. Há ainda a referir a apresentação do festival de animação Monstra 2018 e, também, a apresentação de uma *masterclass* por ocasião da *Festa do Cinema Italiano*, conduzida por Lorenzo Baraldi e Gianna Gissi, fundadores da Associação Italiana de Direção de Arte e Guarda-Roupa.

Numa parceria Espaço Público Europeu (EPE), Centro de Informação do Gabinete do Parlamento Europeu e da Representação da Comissão Europeia em Portugal e Instituto Politécnico de Lisboa, organizou-se o 2.º *Ciclo de Cinema Europeu - 3 Filmes, 3 Temas, 3 Escolas do Politécnico de Lisboa*, cinco filmes do Lux Film Prize, com temáticas atuais, sendo seguidas de debates relativos à temática dos filmes, nomeadamente: “*Comunidades marginalizadas*”, “*Pedagogia e Motivação*” e *Teatro e Comunidade*”.

Foi organizado o seminário *O Interesse público do Cinema Negro: Comunicação e Dimensão Pedagógica*. Lisboa: Escola Superior de Comunicação Social.

O cineasta e professor António Reis foi homenageado na ESTC, através da realização de um seminário designado como *Lições António Reis*, com, entre outros, quatro dias de homenagem que incluíram projeção de filmes, apresentações e comunicações, com o objetivo de refletir sobre a vida e obra do realizador, que culminaram com a atribuição da Medalha de Prata do Politécnico de Lisboa e do nome à Sala de Visionamento de Cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema.

		Resultados 2018 - Síntese do Objetivo Operacional:6 Aumentar a atividade de IDI&CA									
Indicador		Medida	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
OP6 - Aumentar a atividade de IDI&CA	Atividade de IDI&CA	Número de projetos ativos no programa Horizonte 2020	0	0	0	0	0	1	0	2	0
		Investimento interno em investigação	10 211€		113 959 €	15 034 €		12.108 €			636 500 €
		Número de projetos ativos em programas de financiamento externo	2	0	5	1	0	11	1	19	2
		Receita própria proveniente da investigação	11 342 €	0	52 485 €	58 166 €	0	77.405 €	5 406 €		224 823 €
		Número de parcerias ativas com universidades e politécnicos nacionais e estrangeiros envolvendo atividade de IDI&CA	2/5	0	10/5	0	0/2	6/50	4/2	4/34	0
	Produção científica	Número de eventos ou produções artísticas no/do IPL									
		Número de publicações no Repositório IPL	183	30	168	96	57	235	80	482	1331*
		Número de publicações em revistas indexadas na base SCOPUS	4	0	16	0	0	55	12	241	328*
	Prémios de IDI&CA	Número de citações com arbitragem na Web of Science	4	0	16	0	1	51	10	215	297*
		Número de prémios e outras distinções atribuídas a docentes					5			21	
Número de prémios, bolsas e outras distinções externas atribuídas a estudantes e diplomados										13	

Tabela 3. OP6 - Aumentar a atividade de IDI&CA | Fonte: IPL (31.12.2018)

INTERNACIONALIZAÇÃO

Em 2018, o IPL assumiu como um dos seus objetivos estratégicos o Reforço da Internacionalização, através da consolidação da evolução positiva dos últimos anos do crescimento do número de mobilidades de estudante e staff, *incoming* e *outgoing*, no âmbito do Programa Erasmus+, e dando início ao desenvolvimento de uma nova estratégia através da linha de mobilidades *International Credit Mobility*, para países fora das fronteiras da Europa. Também o fortalecimento do envolvimento do IPL através das suas UO em redes e associações internacionais, a criação de condições para o desenvolvimento de cursos internacionais de dupla titulação e a promoção

e desenvolvimento da captação de estudantes internacionais, se registam como os meios operacionais mais relevantes na persecução deste objetivo estratégico

Neste âmbito, as linhas de ação concentraram-se em torno da diversificação e garantia da qualidade da mobilidade académica, e do empenho na participação em redes e projetos internacionais e da atração e captação de estudantes internacionais.

No que respeita a estas linhas de ação, além dos objetivos identificados no QUAR 2016-19, de que adiante se dará conta quanto aos níveis de cumprimento, foram identificados aspetos estruturais que mantinham oportunidades de melhoramento.

O pleno funcionamento do Centro de Línguas e Cultura do IPL, CLiC-IPL a partir do ano letivo 2017/2018, apresentou-se como um instrumento do desenvolvimento internacional do IPL, nomeadamente no reforço da qualidade da preparação dos fluxos de mobilidade *outgoing*, através do reforço da oferta formativa composta por cursos intensivos e de sobrevivência nas diversas línguas faladas nos países de destino dos nossos estudantes como é o caso, a título de exemplo, do italiano, alemão e polaco.

O IPL, através do CLiC-IPL, continuou o investimento no ensino de Inglês, através do qual se reforçou a capacidade linguística para fins académicos dos nossos estudantes, docentes e funcionários. A Presidência do IPL decidiu continuar a apoiar a gratuidade destas formações, nos níveis elementares, para todos os membros da nossa comunidade.

Foram desenvolvidos momentos de certificação dos níveis de competências linguísticas em Inglês e Espanhol.

O CLiC-IPL ampliou a oferta de cursos de Português Língua Estrangeira –PLE destinados aos estudantes internacionais e em mobilidade *incoming* no Politécnico de Lisboa, mas também abertos ao exterior, designadamente a comunidades de imigrantes e refugiados no nosso país.

De realçar que em 2018, o IPL apostou na diversificação das relações interinstitucionais com IES de outras áreas do mundo, daí a aposta num fortalecimento da relação com a Universidade de Macau, parceira do IPL na AULP e ainda com algumas Universidades da República Popular da China.

Do intercâmbio com a Universidade de Macau, resultou a já referida vinda ao IPL do vice-reitor da Universidade de Macau, Prof. Rui Martins para uma conferência que se realizou em fevereiro de 2018, no salão Nobre do IPL.

Na sequência desta visita e na preparação de atividades conjuntas como a possibilidade de organização dum curso de 3º ciclo, o IPL visitou a Universidade de Macau onde assinou oficialmente um protocolo de cooperação com esta instituição.

Ainda de realçar que o IPL foi convidado para participar na 1.ª Edição do Fórum de Reitores da China e dos Países de Língua Portuguesa, ocorrido em outubro de 2018, sob organização conjunta da Universidade de Macau e da Universidade de S. José também de Macau, com o patrocí-



Oferta de cursos de Línguas no CLiC



Delegação do IPL na Universidade de Macau



Conferência 25 Years nurturing Scientists in Macao, pelo Prof. Rui Martins



Encerramento da 1ª Edição do Fórum de Reitores da China e dos Países de Língua Portuguesa

nio do governo da Região Administrativa de Macau e do departamento de Educação Provincial de Jiangsu.

Com o objetivo de captar financiamento para a implementação das ações e modificações estruturais propostas, no âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa, apoiado pelo FEDER (PORTUGAL 2020 / LISBOA 2020) e em resposta ao Aviso n.º 10/LISBOA/2017 - Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização, foi aprovada em 2018 a candidatura ao projeto [OPEM LISBOA](#) (Organização de residências artísticas internacionais em Lisboa; Plataforma de desafios de investigação, desenvolvimento e criação artística; Eventos, feiras e conferências; mobilidade académica) com um orçamento de 190.094 €.

MOBILIDADE

O Politécnico de Lisboa manteve o seu forte vínculo ao Programa ERASMUS+, em torno do qual se desenvolve a parte mais significativa da mobilidade académica na União Europeia. Para além do desenvolvimento e fortalecimento das relações e dos fluxos de mobilidade com os parceiros mais antigos, procurou ainda incrementar o número de parcerias de uma forma sustentada e de acordo com a sua orientação estratégica, desenvolvendo novos contatos na Europa, sustentados na qualidade das instituições e da sua oferta formativa e deu início ao desenvolvimento das mobilidades para fora das fronteiras da Europa no âmbito do Projeto [Erasmus+ ICM – International Credit Mobility](#), nomeadamente através de mobilidades de *staff incoming e outgoing* com revelantes instituições sediadas nos Estados Unidos da América como, por exemplo, a American University em Washington DC e com instituições da República Popular da China, como a Universidade de Tecnologia de Guilin.

Assim, durante o ano de 2018, além de procurar fortalecer as relações já existentes, consciente do facto de a diversidade e relevância de parceiros de mobilidade constituir um fator de atratividade da instituição, manteve-se um criterioso procedimento de seleção, ativa e passivamente, dos novos parceiros na Europa e fora da Europa, tendo, ainda assim sido ultrapassada a meta estabelecida para 2018, e alcançado o número de 587 parcerias ativas (Tabela 4).

O orçamento atribuído pela União Europeia para o desenvolvimento deste programa na nossa instituição, foi, em 2018, no valor de 682.110,00€, considerando apenas o orçamento para mobilidade. Entre 2014 e 2018 o IPL recebeu 2 641 992€, resultantes do Programa Erasmus + nas suas diversas vertentes. No Gráfico abaixo pode-se verificar como tem sido a evolução das verbas atribuídas para mobilidade pela União Europeia ao IPL, fruto do esforço coletivo para consolidar a mobilidade nas nossas UO.

Na concretização dos objetivos de reforço da internacionalização e

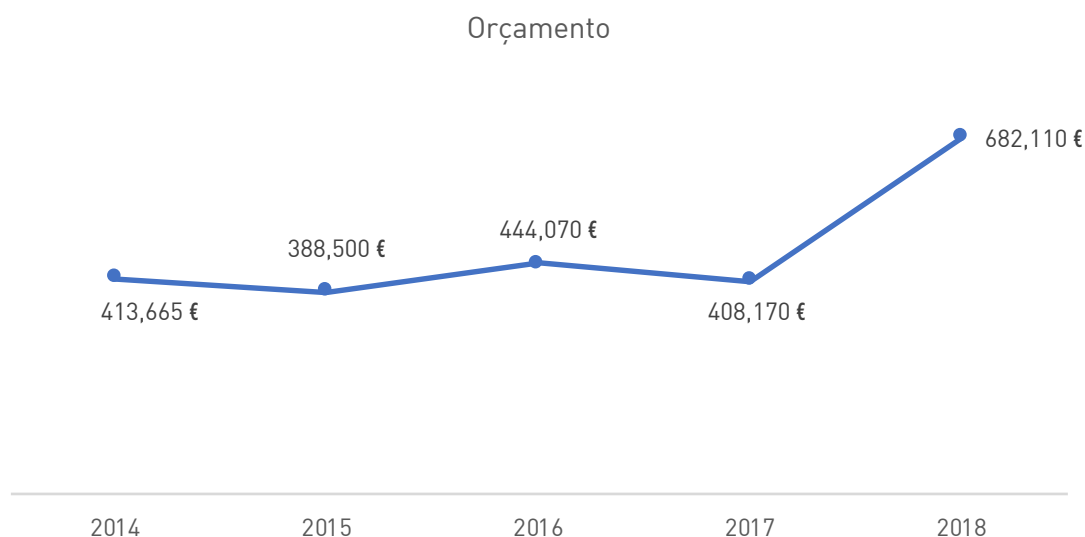


Gráfico 17. Evolução do orçamento atribuído pela UE ao IPL para ações de mobilidade | Fonte: IPL/GRIMA (31/12/2018)

visibilidade do IPL, o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica dos Serviços da Presidência, em conjunto com os gabinetes internacionais das unidades orgânicas, organizou em 2018 a 7ª edição da *Semana Internacional do IPL - IW 2018* – que decorreu entre 16 e 20 abril de 2018 que contou com 108 participantes oriundos de 25 países.

Este evento, para o qual são convidados docentes e não docentes, atores relevantes para o incremento do relacionamento interinstitucional, provenientes de parceiros atuais e prospetivos, constitui uma oportunidade de aprofundamento da relação, troca de boas práticas, benchmarking e interação intercultural, o que se alcança através de um programa de trabalho que engloba apresentações institucionais e temáticas, workshops, lições em sala de aula e *job shadowing*, para além de um programa cultural e social.

Ainda no âmbito da organização de eventos internacionais, o IPL através da sua Escola Superior de Música organizou o seu segundo [Concerto de Natal](#) em que atuou, com a habitual generosidade, a Orquestra de Jazz da ESML perante centenas de membros da nossa comunidade académica, incluindo os estudantes internacionais e convidados.

No final da apresentação decorreu um lanche internacional preparado pelos estudantes incoming desse semestre letivo. Este evento, além de melhorar a atratividade externa da nossa instituição através do testemunho dos estudantes em mobilidade que nele participaram, foi também uma ocasião para divulgar o trabalho da Escola Superior de Música de Lisboa, perante um grande número de convidados.

Também em 2018, garantiu-se o reforço e alargamento da utilização de uma ferramenta informática - Mobilidade-NET e iniciou-se a gestão dos processos de mobilidade de estudantes *incoming e outgoing*. Esta ferramen-



7.ª edição da Semana Internacional do IPL



Lanche internacional preparado pelos estudantes incoming

ta informática, devidamente adaptada à realidade académica do IPL, na sua diversidade, permite um processo de desmaterialização dos procedimentos relacionados com a mobilidade académica e traduziu-se na implementação de uma plataforma on-line com ligação ao sistema de gestão académica de cada Unidade Orgânica, permitindo otimizar muitas das fases do processo.

Este instrumento é especialmente relevante, garantindo a existência de informação completa e *on line*, de acesso universal, sobre a oferta formativa do Politécnico de Lisboa, incluindo planos curriculares (e incorporando a necessária informação a incluir no Guia ECTS do IPL) e fichas de unidade curricular, em línguas portuguesa e inglesa, bem como a reunião das condições para uma transposição correta e atempada da formação realizada pelos alunos incoming e outgoing.

A gestão dos processos de mobilidade através desta ferramenta não só acrescentou fatores de qualidade no processo como seja a transparência de processos, o controlo de dados, a avaliação de dados em tempo real como elemento fundamental para a correção da estratégia), como criou as condições necessárias de convergência com o projeto europeu *Erasmus Without Paper – EWP*, pretendendo estabelecer a desmaterialização de todo o processo que decorre entre os estudantes e as instituições, bem como a nível interinstitucional, durante o próximo programa ERASMUS (2021/2027).

Ainda no campo da mobilidade, cumpre salientar a existência de acordos bilaterais com instituições oriundas de países não participantes no programa ERASMUS+, como é o caso de prestigiadas universidades brasileiras, que permitem o intercâmbio de estudantes em processos de mobilidade em tudo idênticos e cujos fluxos se encontram contabilizados nos gráficos antecedentes, para além dos novos acordos com instituições como por exemplo, os Estados Unidos da América ou a China, com vista à participação na nova linha de mobilidade Erasmus+ para fora das fronteiri-

ras da Europa – *ICM (Internacional Credit Mobility)*.

De forma sintética apresenta-se de seguida, através de um conjunto de gráficos, a evolução dos fluxos de mobilidade nas suas várias vertentes.

ESTUDANTES



Projeto co-financiado pela Comissão Europeia

No ano letivo 2017/2018 estiveram envolvidos 692 estudantes na mobilidade ao abrigo do Programa ERASMUS+ e de acordos bilaterais estabelecidos com outras IES fora do espaço da UE. Do total desses alunos, 62,8% foram estrangeiros que vieram estudar um semestre ou um ano no Politécnico de Lisboa. A ESCS continuou a liderar o número de estudantes em mobilidade *Incoming*, com um aumento nessa categoria de 28% face ao ano anterior. A ESTeSL foi a escola com maior número de estudantes em mobilidade no estrangeiro.

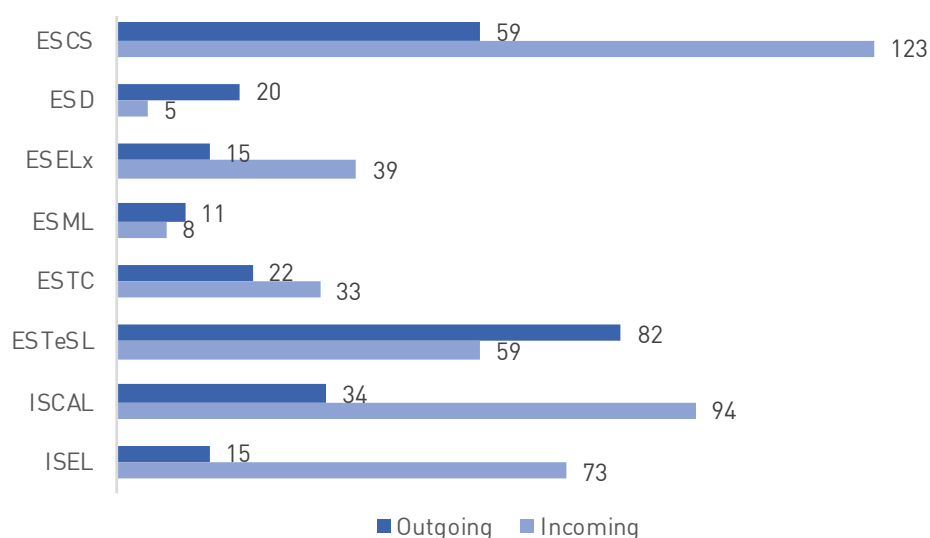


Gráfico 18. Número de estudantes em mobilidade por UO | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2018)

Conforme se verifica no gráfico evolutivo abaixo, o número de estudantes em mobilidade incoming manteve a tendência de crescimento. No caso dos fluxos de mobilidade outgoing e devido à diminuição do número de mobilidades para estágio, por força de um período de transição curricular em alguns cursos, o número global de mobilidades registou um ligeiro decréscimo.

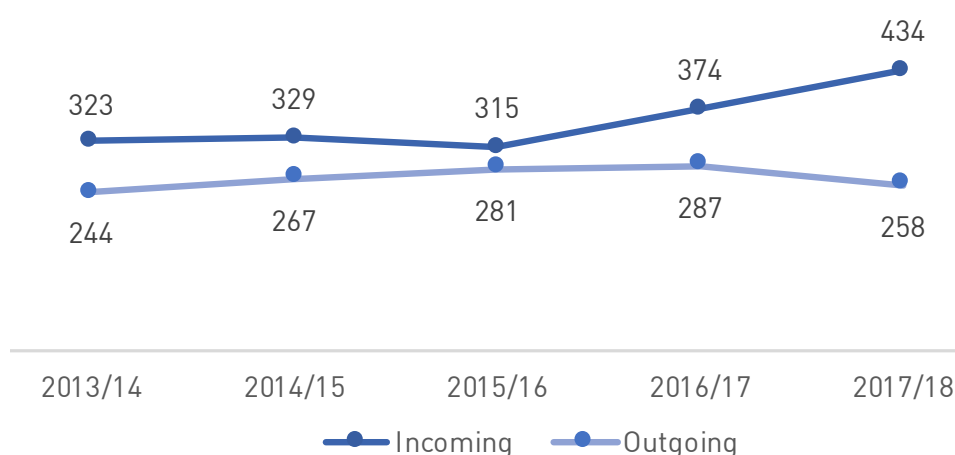


Gráfico 19. Evolução do número de estudantes em mobilidade | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2018)

A mobilidade dos estudantes ao abrigo do Programa Erasmus+ registou mais de duas dezenas de países de destino e de origem por toda a Europa. Verifica-se que existe uma distribuição muito idêntica entre os estudantes *outgoing* e os estudantes *incoming*, o que revela uma grande reciprocidade dos acordos de parceria estabelecidos. Apesar do tradicional fluxo maioritário das mobilidades de e para Espanha, fruto da proximidade geográfica e semelhança linguística e cultural, regista-se uma diversidade geográfica dos fluxos de e para o norte, centro, sul e leste da Europa, com destaque para a Itália, Polónia, República Checa e Reino Unido.

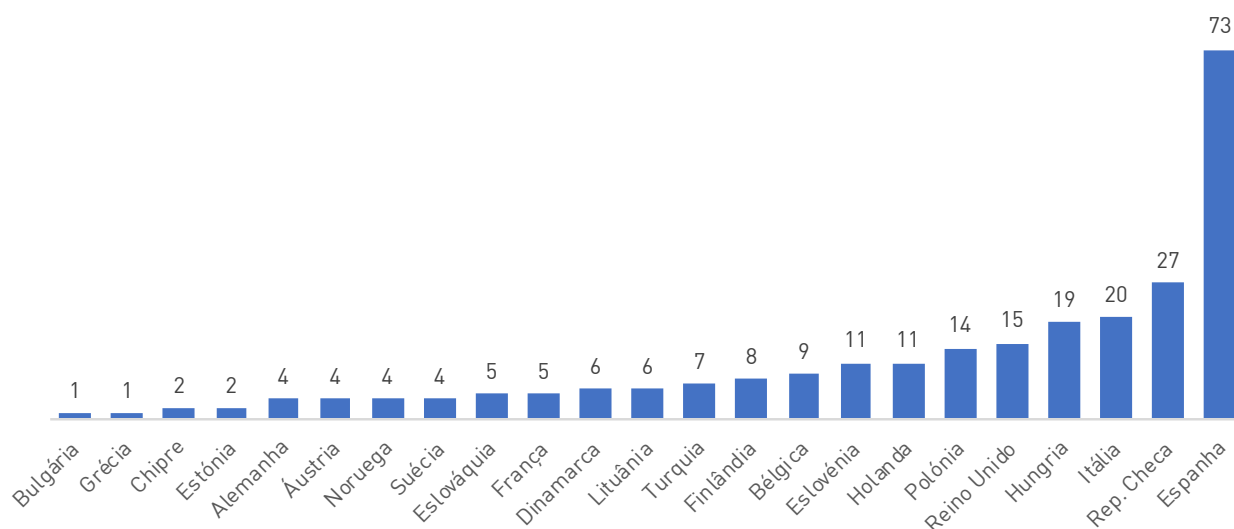


Gráfico 20. Países de Destino da Mobilidade de Estudantes Outgoing no ano letivo 2017/18 | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2018)

De destacar o crescente número de estudantes em mobilidade incoming oriundos de países do centro da Europa como seja a Bélgica, Holanda, Alemanha ou Eslovénia.

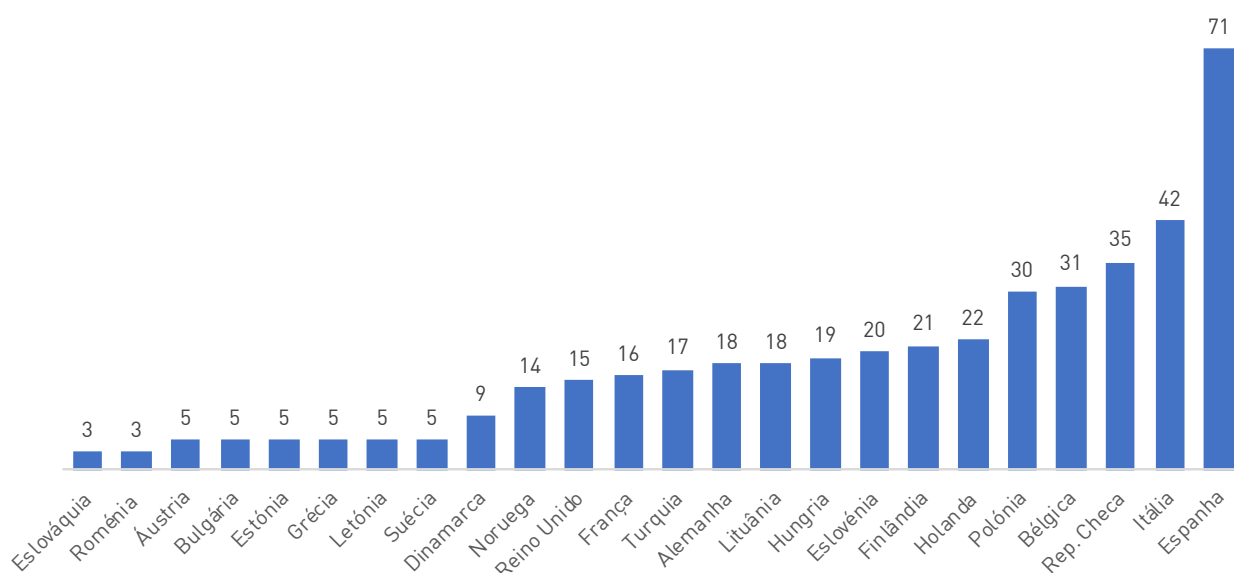


Gráfico 21. Países de Origem da Mobilidade Incoming no ano letivo 2016/17 | Fonte: IPL/GRIMA

No que respeita à forma como viveram a sua experiência a estudar no estrangeiro, a grande maioria dos estudantes *outgoing* (80%) considerou-se muito satisfeita com o seu período de mobilidade Erasmus+, existindo ainda 19% dos participantes que se disseram satisfeitos. Não existe nenhuma resposta em que alguém se tenha considerado insatisfeito.

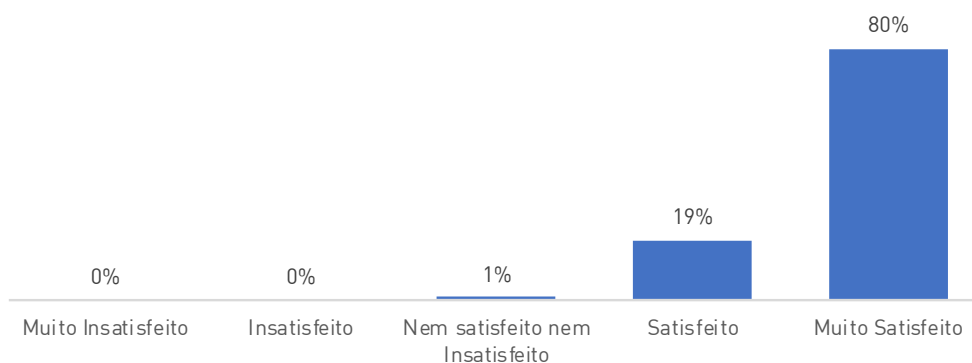


Gráfico 22. Grau de Satisfação no âmbito do processo de mobilidade | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2018)

DOCENTES

No que respeita à mobilidade dos docentes, no ano letivo 2017/18 houve um total de 139 docentes em mobilidade e, tal como acontece na participação dos estudantes, também neste caso foi maior o número de docentes que veio em missão ao Politécnico de Lisboa. A ESELX foi a UO em que mais docentes foram em mobilidade e o ISEL a que mais recebeu.

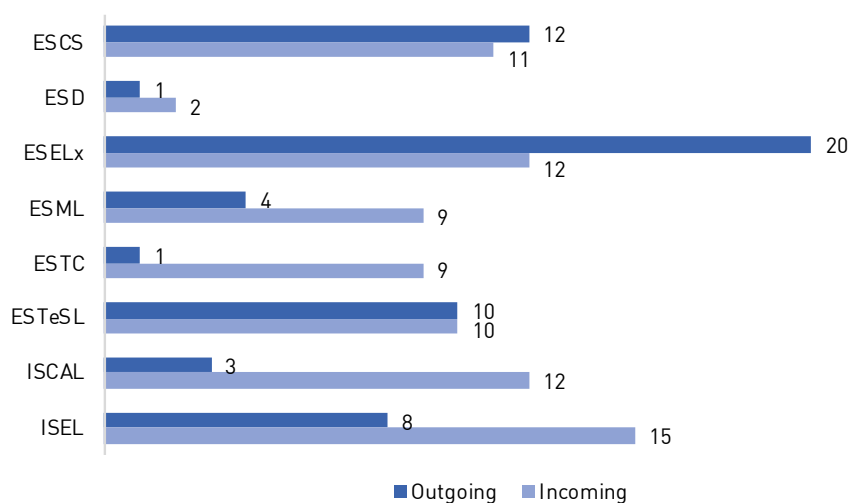


Gráfico 23. Número de docentes em mobilidade por UO | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2018)

A mobilidade dos docentes, face ao ano letivo anterior, manteve-se estável no número de docentes que optou por ir em missão ao estrangeiro e verificou-se uma tendência de crescimento no número de estrangeiros que vieram em missão ao Politécnico de Lisboa, na ordem dos 8%.

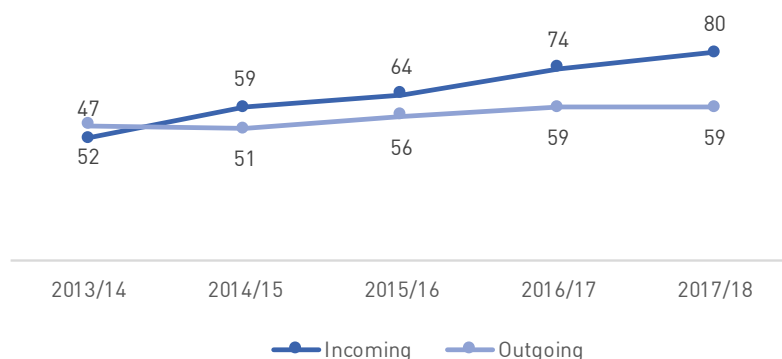


Gráfico 24. Evolução do número de docentes em mobilidade | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2018)

NÃO DOCENTES

A mobilidade entre o pessoal não docente para missões de formação, é normalmente mais reduzida tendo-se, contudo, mantido alguma estabilidade na participação e sendo mais significativo o movimento *incoming*, fruto da promoção da Semana Internacional do IPL, acima referida e que registou uma procura muito superior aos lugares que foi possível disponibilizar sem prejuízo da qualidade do evento.

Estes números foram objeto de reflexão e motivaram um esforço acrescido de divulgação desta oportunidade junto do pessoal não docente.

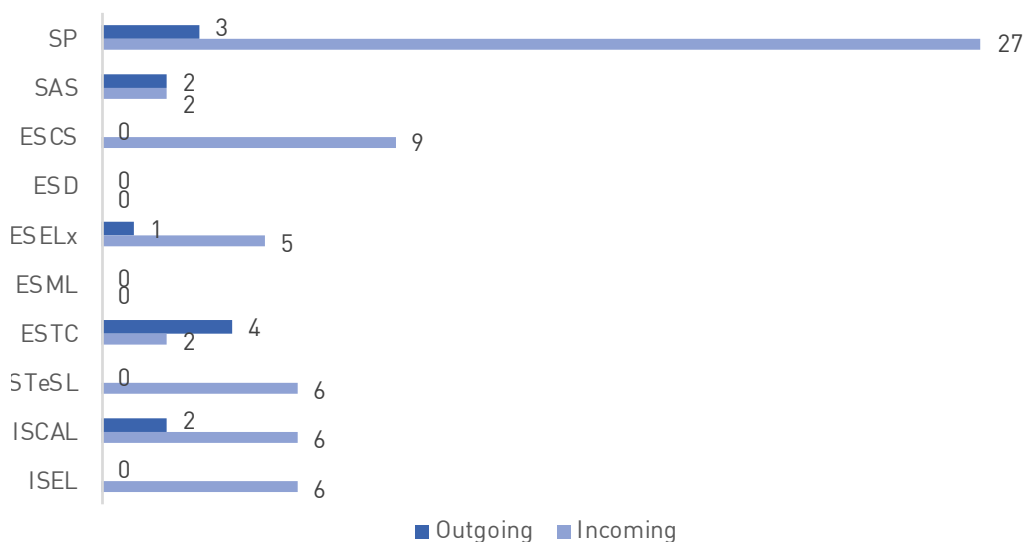


Gráfico 25. Número de não docentes em mobilidade por UO | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2018)

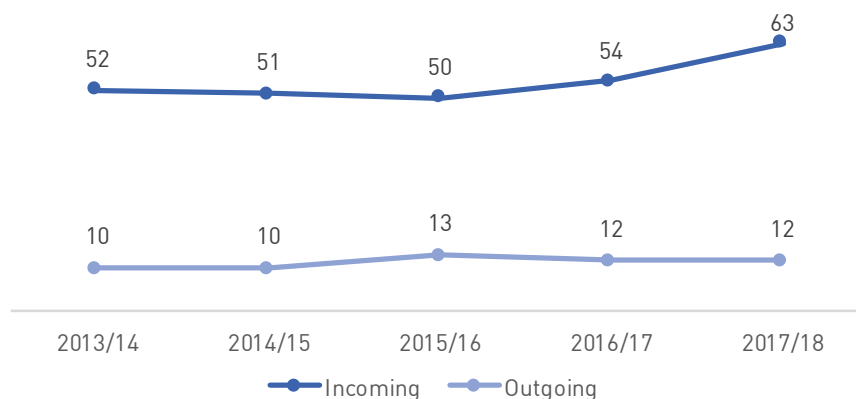


Gráfico 26. Evolução do número de não docentes em mobilidade | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2018)

ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Na sequência do trabalho realizado durante o ano de 2018 e da implementação das ferramentas necessárias para a concretização deste objetivo, o IPL realizou pela primeira vez o concurso para estudantes internacionais de forma integrada nas suas 8 UO.

Os valores que se alcançaram com esta primeira experiência e que se mostra no gráfico abaixo, mostra que existe um grande potencial de crescimento e que a aposta está correta e deverá ser mantida e intensificada em anos futuros.

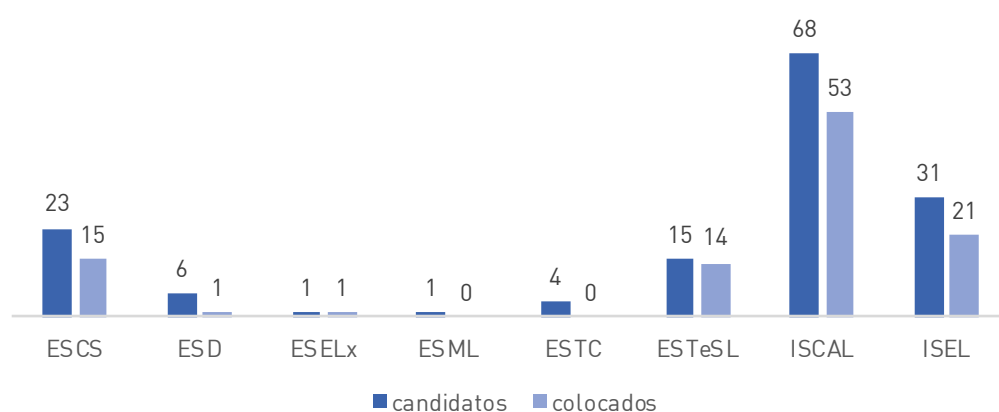


Gráfico 27. Candidatos e colocados no concurso para estudantes internacionais em 2018 | Fonte: IPL/GRIMA

O Politécnico de Lisboa atingiu um total de 149 candidatos a estudantes internacionais dos quais, obtiveram aprovação, no seu processo de colocação 105 novos estudantes. A receita para o ano letivo em apreço referente a estes alunos foi de cerca de 211.100,00 €.

Verifica-se também pela distribuição dos países de origem que existe uma grande procura entre os países da CPLP e apenas 10% dos candidatos vieram de fora desse espaço.

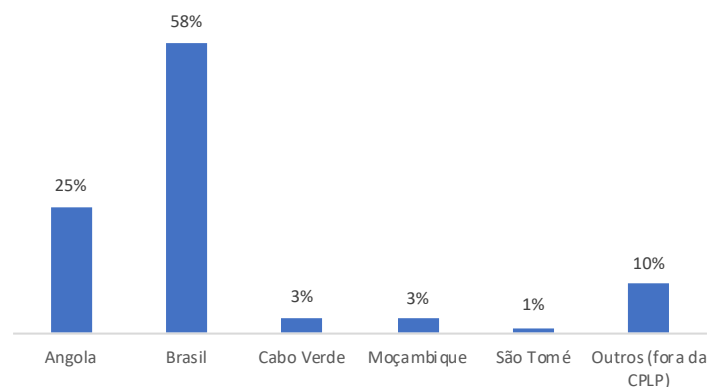


Gráfico 28. Países de origem dos candidatos a estudantes internacionais para o ano letivo 2018/19 | Fonte: IPL/GRIMA

Da avaliação do processo no ano de 2018 convém referir que existem alguns aspetos a melhorar em colaboração com as UO, uma vez que nem todas têm os mesmos calendários académicos e a acrescentar a esta situação, existe a particularidade do regime de acesso aos cursos de licenciatura das escolas artísticas - provas locais de acesso- o que diversifica mais o procedimento de candidatura deste tipo de estudantes.

Para os valores alcançados, contribuiu bastante a participação do IPL, pela primeira vez, em Março de 2018, durante o período de candidaturas definido, no Salão do Estudante, feira de educação que decorre anualmente em várias cidades do Brasil, promovida pela BMI Global Education e que teve Portugal como país de honra, contando com a presença da Secretária de Estado do Ensino Superior, Professora Fernanda Rollo.



A secretária de Estado Fernanda Rollo na abertura da BMI

Também a partir de 2018, o IPL marcou presença, com bastante notoriedade, no site da [EDU Portugal](#), site especializado na promoção das instituições de ensino superior portuguesas para o mercado brasileiro. O que aumentou muito a nossa visibilidade junto deste público.



Página Internet da EduPortugal

Também neste contexto, foi preparada oferta formativa de curta duração, denominada [Summer School Learning Lisboa by Heart](#), em 2018 na área das artes performativas. Estes programas, dado que no contexto nacional representam uma oferta formativa muito diferenciada, constituem também uma excelente forma de apresentação da instituição a novos parceiros.



Escola de Verão 2018 do IPL

PARTICIPAÇÃO EM REDES E PROJETOS INTERNACIONAIS

Neste contexto, em 2018 foi feito o acompanhamento e promoção de parcerias e a presença em redes internacionais de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística, de modo a potenciá-las, também, no contexto da mobilidade académica.

Para este objetivo muito contribuiu a aplicação do novo procedimento para celebração, avaliação e renovação de protocolos internacionais e nacionais.

A partir de 2018, o IPL tornou-se membro associado de pleno direito da rede internacional European University Foundation (Fundação das Universidades Europeias - EUF). A EUF configura-se como uma rede de instituições de ensino superior públicas que partilham uma cultura de excelência. Este conjunto de instituições apresenta-se na vanguarda da formulação de políticas europeias, promovendo a mobilidade académica de alta qualidade como uma forte componente do ensino superior europeu.

Um dos projetos de maior interesse para o IPL, onde a EUF se enquadra como parceiro, é o projeto EWP - Erasmus Without Paper. A implementação de um sistema integral, digitalizado e uniforme de gestão do processo de mobilidades Erasmus para o novo Programa Erasmus+ 2021-2027, será uma realidade para os seus membros associados.

Também as Unidades Orgânicas do IPL se associam a instituições de referência em redes ou associações temáticas de larga implantação junto das instituições de ensino superior europeu. Como exemplo disso, em 2018, as UO's fizeram parte de redes ou associações internacionais de renome como sejam, por exemplo:

- *Association Européenne des Conservatoires -AEC*
- *European Federation of Association of Dietitians*
- *European Academic Network of Biomedical Sciences*
- *Cilect - Centre International de Liaison des Écoles de Cinéma et Télévision*
- *École des Écoles*
- *Higher Education in Communication*

A lista completa das redes e associações constam nos respetivos relatórios de atividade das UO's, conforme refletido no quadro resumo das atividades de 2018 (Tabela 4).

Sem prejuízo da informação produzida em sede de Investigação, Desenvolvimento e Criação Artística, cumpre aqui dar conta das candidaturas e dos projetos financiados pelo Programa ERASMUS+ que são geridos pelo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica.

Em 2018, o IPL participou na construção e apresentação e desenvolvimento de vários projetos de cooperação europeia no âmbito da [ação KA2 do Programa ERASMUS+](#).

Para além da participação na qualidade de instituição parceira, salienta-se a continuidade do projeto Erasmus+ KA2, [Entrepreneurial Challenges in Theatre Higher Education Curricula](#) em que o IPL coordenou. Este projeto inovador na área do Teatro conta com a parceria de seis prestigiadas instituições europeias sediadas na Dinamarca, Lituânia, Reino Unido, França e Itália e conta com um financiamento global de 305.477,00€. Em 2018 foi recebida a segunda tranche no valor de 122.190,80€.



Workshop no âmbito do projeto Entrepreneurial Challenges in Theatre Higher Education Curricula

Durante o ano de 2018 mantiveram-se os seguintes projetos em que o IPL esteve envolvido:

- Erasmus+ KA2 Parcerias Estratégicas, [Entrepreneurial Challenges in Theatre Higher Education Curricula](#), com coordenação do Politécnico de Lisboa/ESTC.
- Erasmus+ KA2 [Capacity Building Promoting inclusive education through curriculum development and teacher education in China](#), com coordenação da SWU – Southwest University, China e parceria do IPL-ESELx
- Erasmus+ KA2 Parcerias Estratégicas [European Diploma in Orthoptics](#) com coordenação do Karolinska Institute, Suécia e parceria do IPL-ESTeSL.

Para além dos projetos em desenvolvimento do Programa Erasmus+ KA2, salienta-se em 2018 a aprovação e início de implementação do ano preparatório do Mestrado Internacional Conjunto PETaL – Play, Education, Toys and Languages, aprovado pela Comissão Europeia na linha programática Erasmus+: Key Action 1 - Erasmus Mundus Joint Master Degrees (EMJMD) com um orçamento de 3.110.000€, para 3 edições. Esta ação programática, na qual o Politécnico de Lisboa se integra pela primeira vez, contribui na persecução da medida de implementação do

objetivo operacional relacionado com o incremento da oferta formativa internacional através da organização de ciclos de estudos em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior.



Mestrado Internacional Conjunto PETaL – Play, Education, Toys and Languages

Este curso apresentou-se como um mestrado inovador, único em todo o mundo, apresentando uma estrutura curricular que integra, de forma articulada, várias áreas da educação de infância, nomeadamente: o jogo e os brinquedos, a educação intercultural e o ensino de uma segunda língua. Este mestrado oferece aos estudantes (europeus e não europeus) a oportunidade de desenvolverem um currículo especializado e de adquirirem conhecimento fundamental na educação de infância de modo a responder às exigências do século XXI. O EMJMD PETaL decorre nos três países participantes (Espanha, Portugal e Turquia), que apostaram numa educação de qualidade e contam no seu corpo docente com especialistas internacionais nas áreas científicas.

O curso, com uma duração de 4 semestres por edição, é lecionado em conjunto pelas três IES envolvidas, em sistema de mobilidade: o primeiro semestre é lecionado na Universidade de Córdoba, o segundo semestre no Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Educação de Lisboa (2019-20) e o terceiro na Universidade de Marmara.

Noutra abordagem e como forma de fortalecer laços já existentes e identificar novos parceiros para mobilidade, captação de estudantes internacionais e oportunidades de participação em projetos de investigação, desenvolvimento e criação artística, o Politécnico de Lisboa fez-se representar nos dois eventos internacionais mais relevantes neste setor.

Em Maio de 2018, participou, pela segunda vez, na conferência e feira anual da [NAFSA – Association of International Educators](#) que se realizou em Filadélfia, sob o tema *Diverse Voices, Shared Commitment* e reuniu representantes de instituições de ensino superior de mais de 150 países e cerca de 9500 visitantes profissionais de ensino superior.



Participação do IPL na NAFSA – Association of International Educators

A presença do IPL integrou-se na representação portuguesa, instalada em stand próprio, sob coordenação da Comissão Fulbright em Portugal, na qualidade de promotora das relações luso-americanas em termos académicos e científicos.

Também em 2018, o IPL participou na conferência e feira anual da [EAIE – European Association for International Education](#), que se realizou em Genebra, durante o mês de setembro. Este evento é a maior conferência sobre ensino superior que se realiza anualmente na Europa, neste ano sob o tema EAIE Geneve 2018: Facing outward.

O IPL participou ainda na [ERACON 2018, conferência anual realizada pela EAEC, European Association of Erasmus Coordinators](#), da qual é membro associado e que se realizou em Múrcia, Espanha, em maio deste ano.



Conferência e feira anual da EAIE



O IPL no 28.º encontro da AULP

Ainda neste capítulo de conferências internacionais, cumpre referir que o IPL, membro da direção da [Associação das Universidades de Língua](#)

[Portuguesa – AULP](#), participou, mais uma vez, no Encontro anual desta associação que se realizou na Universidade Mandume ya Ndemufayo, em Lubango Angola, durante o mês de julho, onde apresentou duas comunicações subordinadas aos temas, *Estratégia de Internacionalização em Português, O Centro de Línguas e Cultura do Instituto Politécnico de Lisboa e Ensino Superior e Património como visão global. O Politécnico de Lisboa como exemplo.*

O encontro serviu ainda para o início da preparação da reunião de 2019 em que o IPL será a instituição anfitriã do Encontro.



Participantes da Aula Cávila em Sintra



8.ª Conferência Forges no Politécnico de Lisboa

O IPL participou ainda, enquanto membro associado, numa das conferências organizadas pela *EUF - European University Foundation*, realizada em Barcelona sobre o tema *Erasmus Going Global*, onde foi debatido o projeto *ERASMUS Without Paper* já referido.

Como membro da Aula Cavila, rede de Universidades Ibero-americanas para o ensino e a investigação, o IPL acolheu 13 dos membros da Associação de Universidades AULA CAVILA para debater os estatutos e a formação dos docentes destas instituições. Esta rede, à qual pertence o IPL, integra instituições de ensino superior da América Latina, Portugal e Espanha.

Em Novembro deste ano o IPL acolheu a 8ª conferência da [Forges](#) sob o tema, *A Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior: Desafios, Desenvolvimentos e Tendências*, que reuniu mais de 300 participantes do ensino superior dos países lusófonos e cuja organização foi unanimemente apreciada e louvada. Os temas debatidos foram do maior interesse para todos os participantes e o IPL deu um excelente contributo para o fortalecimento das relações entre IES dos países lusófonos.

SÍNTESE DOS RESULTADOS DE 2018 RELATIVOS A OBJETIVOS OPERACIONAIS NO EXO ESTRATÉGICO: INTERNACIONALIZAÇÃO

Resultados 2018 – Síntese dos resultados do objetivo operacional 5 - Promover a internacionalização											
Indicador	Medida	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	TOTAL
OP5 - Promover a Internacionalização	Parcerias internacionais										
	Número de Acordos	98	31	76	59	44	101	86	89		584
	Número de participações em redes internacionais	4	0	3	1	2	7	1	1	5	24
	Oferta formativa internacional										
	Número de ciclos de estudo lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior	1		1				1			
	Número de UC lecionadas em inglês	15	0	1		0	0	18	18		52
	Eventos internacionais										
	Número de fóruns internacionais apoiados quanto à organização	3	0	0	0		0	0		0	2
Mobilidade	Número de estudantes incoming e de outgoing	182	25	54	19	55	141	128	88		692
	Número de docentes incoming e de outgoing	23	3	32	13	10	20	15	23		139
	Número de não docentes incoming e de outgoing	9	0	6	0	6	6	8	6	30	71

Tabela 4. OP5 - Promover a internacionalização | Fonte: IPL (31.12.2018)

GOVERNAÇÃO, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS

RECURSOS HUMANOS

PESSOAL DOCENTE

O IPL, no final de 2018, tinha um total de 1235 docentes, embora em termos de ETI sejam menos de 1000, mais concretamente 903,35 docentes ETI, o que corresponde a um rácio de 1 docente por 14 estudantes, rácio esse que varia em função da área de ensino de cada UO, sendo mais baixo na área das Artes e mais alto na área das Ciências Sociais. Um pouco mais de metade dos docentes tem contrato como Professor Adjunto, sendo esta distribuição muito heterogénea entre as escolas.

Unidade Orgânica	Professores	Professores Adjuntos	Professores Coordenadores	Professores Convidados
ESCS	81,15	32	5	44,15
ESD	21,55	9	2	10,55
ESELx	75,25	35	11	29,25
ESML	72,4	24	2	46,4
ESTC	47,25	27	2	18,25
ESTeSL	126,75	49	17	60,75
ISCAL	152,2	53	9	90,2
ISEL	326,8	226	44	56,8
Total	903,35	455	92	356,35

Tabela 5. Distribuição do pessoal docente, por categoria | Fonte: IPL/DGRH (31.12.2018)

Comparando com os números do ano anterior, o total de docentes ETI teve uma ligeira quebra de 1%. Relativamente à evolução por categoria, manteve-se a tendência de crescimento (2%) de Professores Adjuntos e o decréscimo de Professores Convidados, estes desceram neste ano para valores inferiores a 40% do total, o que equivale a uma descida de 5% face ao ano anterior.

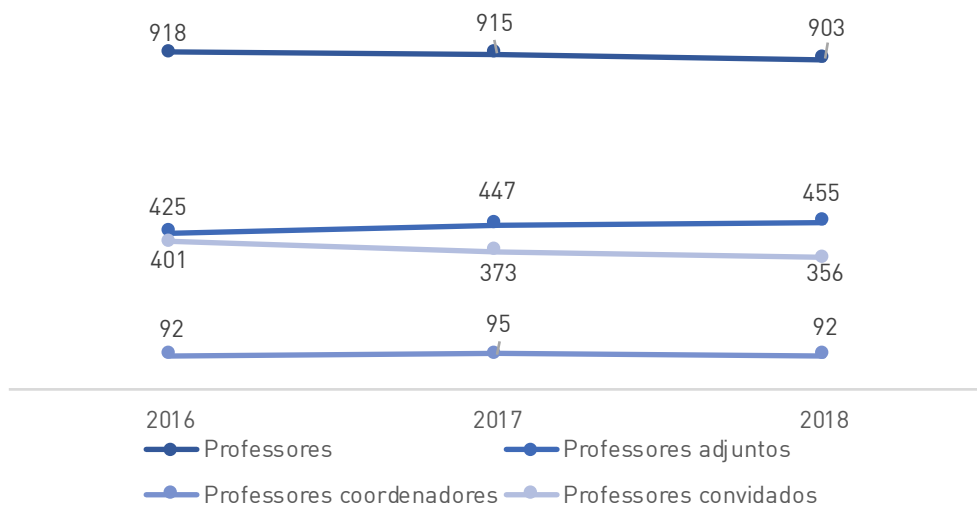
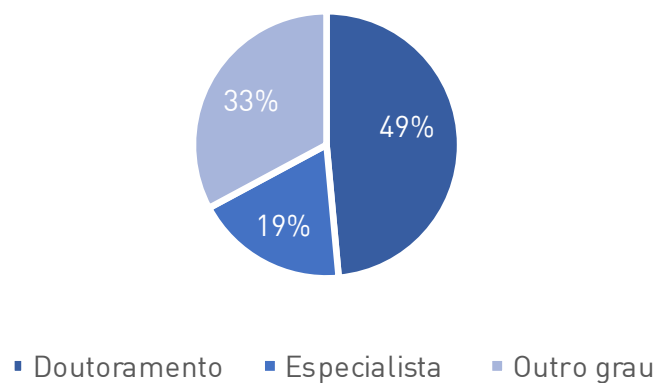


Gráfico 29. Evolução do pessoal docente, por categoria | Fonte: IPL/DGRH (31.12.2018)

QUALIFICAÇÃO CORPO DOCENTE

Quase metade dos docentes, 49%, tem o grau de Doutor. Em duas das UO, ESELx e ISEL, os doutorados representam mais de metade do seu corpo docente, respetivamente 57% e 67% e na ESCS esta percentagem aproxima-se dos 50%.

Considerando também o número de docentes com o título de especialista, o conjunto destes docentes ultrapassa já os dois terços. De referir que a percentagem de docentes com o título de especialista é superior à que aparece no gráfico, pois os docentes que acumulam o doutoramento com o título de especialista contam apenas no primeiro caso.



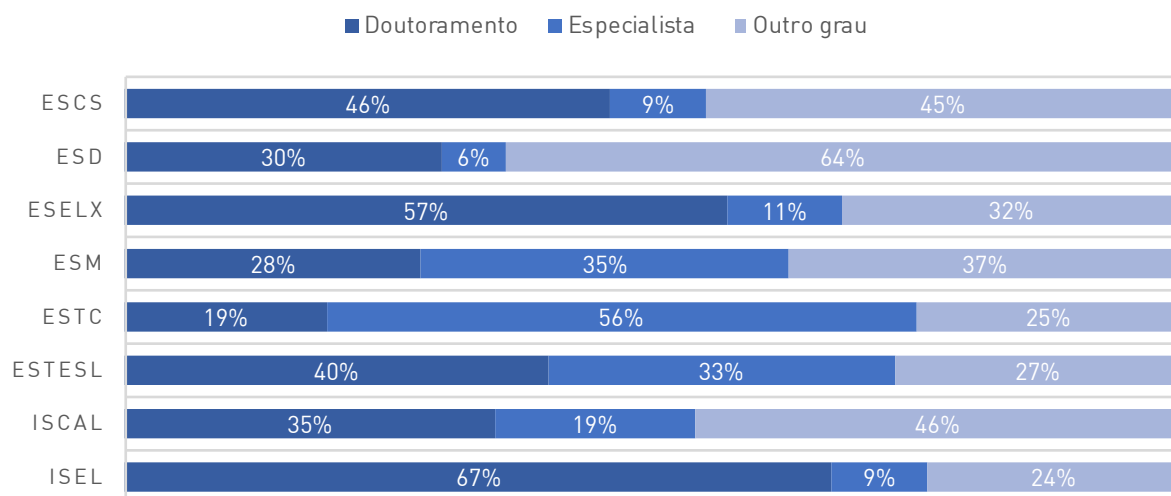


Gráfico 30. Percentagem de Docentes por habilitações e UO | Fonte: SIOE (31.12.2018)

Estas percentagens confirmam a tendência constante de crescente qualificação do corpo docente e que esta qualificação é através do doutoramento. A percentagem de docentes doutorados continua a crescer e quase chegou a 50%, enquanto que no caso dos docentes com o título de especialista estabilizou.

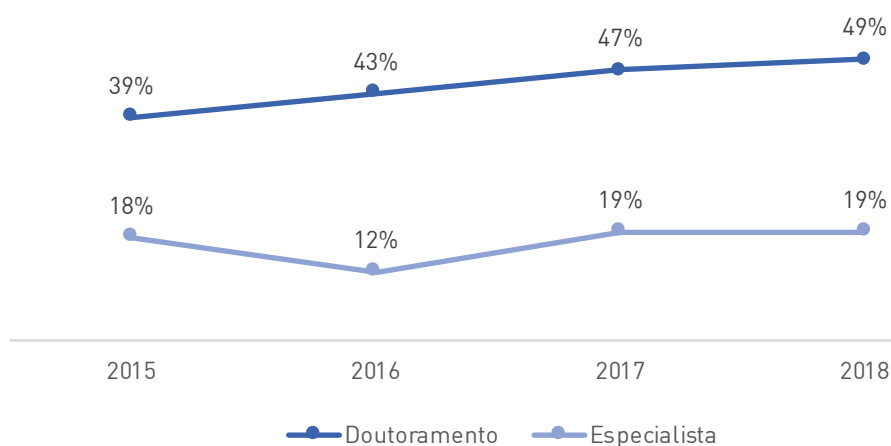


Gráfico 31. Docentes ETI, total e por habilitações, evolução (%) | Fonte: SIOE (31.12.2018)

PESSOAL NÃO DOCENTE

No Politécnico de Lisboa, em 2018, existia um total de 378 trabalhadores não docentes, sendo as carreiras com maior representatividade as de técnico superior e assistente técnico, que, no conjunto, representam mais de dois terços do mapa de pessoal não docente.

Unidade Orgânica	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
SP	14	34	7	21	2	78
SAS	3	9		4	7	23
ESCS	5	7		14	4	30
ESD	1	6		4	1	12
ESELx	2	14	2	5	2	25
ESML	4	2	1	5	1	13
ESTC	3	4	1	6	4	20
ESTeSL	7	7		19	8	41
ISCAL	4	15	2	7	4	32
ISEL	9	31	8	37	21	106
Total	52	129	21	122	54	378

Tabela 6. Distribuição do pessoal não docente, por carreira | Fonte: IPL/DGRH (31.12.2018)

Conforme gráfico infra, verifica-se que o número de funcionários se tem mostrado estável em praticamente todas as categorias, mantendo-se o esforço de incrementar a qualificação do pessoal não docente.

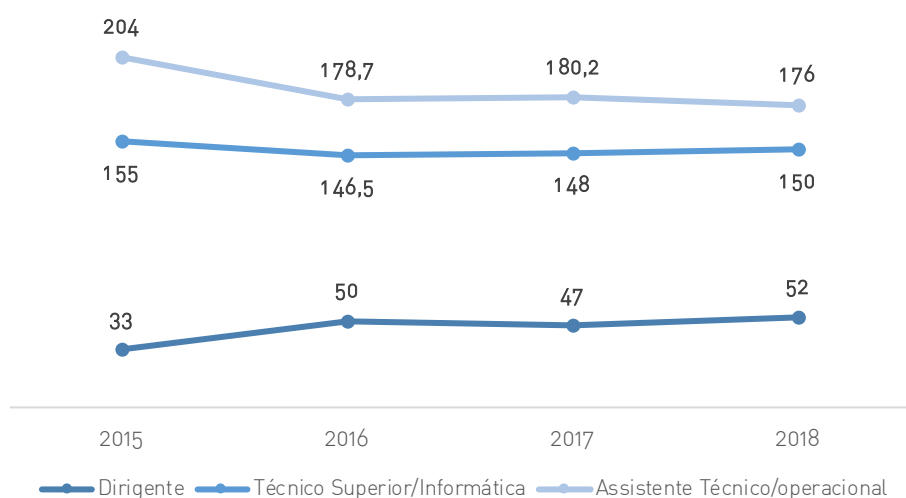


Gráfico 32. Evolução do pessoal não docente entre 2015 e 2018 | Fonte: IPL/DGRH (31.12.2018)

FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Destaca-se neste âmbito o ISCAL que continua a ser a UO com maior número de trabalhadores a participar em ações de formação.

Resultados 2018 - Síntese do Objetivo Operacional 8 - Aumentar o nível de qualificação dos recursos humanos										
Indicador	Medida	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
Qualificação dos docentes	% de professores doutorados	46%	30%	57%	28%	19%	40%	35%	67%	49%
	% de professores com título de especialista	9%	6%	11%	35%	56%	33%	19%	9%	19%
Formação dos não docentes	Número de horas de formação	530,5	212	193,5	135	300	223	1239	2267,3	2364
	Número de funcionários a participar em formações	15	7	9	6	12	7	25	68	64
Qualificação interna de pessoal docente e não docente	Número de docentes e não docentes do IPL a frequentar cursos nas UO	2	0		4	0	2	13		1

Tabela 7. OP8 - Aumentar o nível de qualificação dos recursos humanos | Fonte: IPL/DGRH (31.12.2018)

GARANTIA DA QUALIDADE

Em 2018, e tendo como objetivo estratégico “Reforçar Sistemas de Avaliação e Gestão da Qualidade” consignado no plano de atividades, o IPL continuou empenhado no desenvolvimento de ações e instrumentos que contribuam para a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, designadamente promover a cultura de qualidade em toda a comunidade académica e junto de todos os stakeholders, otimizar os processos de recolha e tratamento de informação, de forma a melhorar o desempenho dos processos e dos procedimentos de diagnóstico e de apresentação de resultados, em todos os referenciais.

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

No âmbito do SIGQ-IPL -Sistema Interno da Garantia da Qualidade do IPL, e mantendo-se em vigor a certificação pela A3ES, em 2018 continuaram a ser implementados os procedimentos e instrumentos definidos no Regulamento da Qualidade do IPL (aplicação de inquéritos, monitorização das várias atividades desenvolvidas nas diferentes áreas de intervenção do Instituto), sendo os resultados e evidências demonstrados nos relatórios do SIGQ previstos, ao nível das Unidades Orgânicas e do IPL.

Com vista à automatização e harmonização de processos e procedimentos, e após o período de testes, foi encetada a implementação e utilização generalizada das ferramentas COMQUEST (plataforma de inquéritos), RUCNET (produção semiautomática dos relatórios de Unidade Curricular) e dos Relatórios de Curso nas Unidades Orgânicas do IPL, já integradas com o portal académico.

Em 2018 foi dado início a um processo de análise, reavaliação e reformulação dos diferentes inquéritos instituídos no Regulamento da Qualidade do IPL, dirigidos aos diferentes *stakeholders*, internos (docentes, não-docentes, estudantes) e externos (diplomados, entidades empregadoras), pretendendo-se também reorganizar a aplicação temporal dos questionários, bem como dar início a um processo de lançamento centralizado dos questionários, a partir da estrutura da qualidade do IPL, designadamente no que concerne aos diplomados.

No que respeita ao acompanhamento e monitorização dos diplomados do IPL, foi desenvolvido todo um trabalho de estudo e de pesquisa em temas como a inserção profissional dos diplomados e a empregabilidade dos diplomados do Ensino Superior, no geral, e os instrumentos disponíveis no IPL, em particular, com vista à criação de uma estrutura que permita realizar a supervisão dos diplomados do Politécnico de Lisboa.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA A3ES

No âmbito da Avaliação Institucional, pela A3ES, em 2018, foi dado início à preparação da visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE), inicialmente prevista para o mês de dezembro, posteriormente adiada para janeiro de 2019. Este processo consistiu, principalmente, na atualização da informação apresentada à A3ES no formulário de autoavaliação, submetido em julho de 2017 (acreditação dos ciclos de estudos, procura e ingresso nos ciclos de estudos, recursos humanos, empregabilidade, mobilidade internacional, I&D), tendo sido criada e disponibilizada à CAE uma plataforma própria, na qual toda a informação foi divulgada e esteve disponível para consulta.

CERTIFICAÇÃO PELO NORMA ISO 9001:2015

No âmbito da certificação dos Serviços da Presidência do IPL e dos Serviços de Ação Social pela *Norma ISO 9001:2015*, em maio de 2018 decorreu a auditoria externa de 1.º acompanhamento, sendo que a Equipa Auditora recomendou a manutenção da certificação, por considerar que o Sistema de Gestão da Qualidade revelava capacidade da organização para cumprir os requisitos da referida norma, em conformidade com os requisitos regulamentares e estatutários aplicáveis.

INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

Os resultados dos inquéritos de satisfação relativos a 2017/18 apresentam resultados globalmente positivos, não se verificando nenhuma avaliação média negativa (abaixo de 3) em nenhum dos três itens disponíveis. Destacam-se a avaliação que os estudantes fazem do desempenho dos docentes (4.0), sendo a ESELx, a ESML, a ESTC e o ISCAL que mais contribuem para essa classificação dado que são as Unidades Orgânicas que se situam acima da média global, com 4.4, 4.3, 4.2 e 4.1, respetivamente.

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
Alunos									
Curso	4	3.5	3.5	3.5	3.8	3.8	3.8	3.8	3.8
Unidades Curriculares	3.7	3.9	4	4	3.9	3.7	3.9	3.6	3.8
Docentes	3.9	4	4.4	4.3	4.2	3.9	4.1	3.9	4
Instalações e Serviços da UO	3.6	3.8	3.7	3.8	3.9	3.9	4.0	n.d.	n.d.
Docentes									
Apoio institucional	3.6	3.8	3.7	3.8	3.9	3.9	4.0	n.d.	n.d.
Funcionários									
Ambiente de trabalho	3.7	3.7	3.9	3.6	3.7	3.3	3.6	n.d.	n.d.
Clima relacional e de trabalho	4.0	4.0	4.2	4.0	4.0	4.0	3.9	n.d.	n.d.
Apoio institucional	3.5	3.2	3.9	3.9	3.7	3.6	3.6	n.d.	n.d.
Condições gerais do desempenho	3.2	3.5	3.4	2.9	3.2	3.2	3.2	n.d.	n.d.

Tabela 8. Resultados dos inquéritos de satisfação | Fonte: IPL/GQA (31.12.2018)

Se analisarmos os resultados por Unidade Orgânica, a maioria das avaliações situa-se perto da classificação 4, havendo 4 UO com classificações abaixo de 3 num determinado item. Na ESELx e no ISCAL, os alunos atribuíram 2.9 e 2.6 respetivamente, às Instalações e Serviços da UO, na ESML os funcionários classificaram as condições gerais do desempenho com 2.9.

Face ao ano transato, houve uma melhoria na ESTC, que deixou de ter uma avaliação negativa por parte dos funcionários, relativa às condições gerais do desempenho, de 2.8 passou para 3.2, por outro lado, a ESML baixou a avaliação nesse mesmo item, passando de 3.1 para 2.9.

ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS

Em 2018, foram conhecidas as decisões finais, proferidas pelo Conselho de Administração da A3ES, relativamente aos Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos submetidos àquela Agência em 2017.

Do total de 6 pedidos, 5 foram aceites pela A3ES, sendo que o ciclo de estudos de licenciatura em Física – Física Médica, proposto pelo ISEL, foi objeto de recusa liminar.

Destes 5, todos foram objeto de acreditação favorável, pelo prazo máximo de 6 anos, designadamente os mestrados propostos nas áreas da Engenharia e da Saúde, o que revela uma taxa de acreditação de 100%.

Neste ano, foi submetido à A3ES 1 pedido de acreditação prévia de novo ciclo de estudos, na área da Saúde, cuja decisão final será conhecida em 2019.

No que se refere aos processos de avaliação de ciclos de estudos em funcionamento, abrangidos pelos processos ACEF/1415, ACEF/1516 e ACEF/1718, foram proferidas 12 decisões pelo Conselho de Administração da A3ES, e 3 pela MUSIQUE, referentes aos cursos da ESML, todas de acreditação favorável, o que resulta numa taxa de acreditação de 100% em 2018.

Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos (PAPNCE)

	UO
Cursos acreditados por 6 anos	
Mestrado em Tecnologias Moleculares em Saúde	
Mestrado em Tecnologias Clínico-Laboratoriais	ESTeSL
Mestrado em Fisioterapia	
Mestrado em Tecnologias de Física Médica	
Mestrado Engenharia e Gestão Industrial	ISEL
Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos Objeto de Recusa Liminar	
Licenciatura em Física - Física Médica	ISEL
Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos	
Mestrado em Farmácia	ESTeSL

Avaliação de Ciclos de estudos em funcionamento (ACEF)

	UO
Cursos acreditados por 6 anos	
Licenciatura em Música	ESML
Mestrado em Música	ESML
Cursos acreditados por 1 ano	
Licenciatura em Dança	ESD
Licenciatura em Tecnologias da Música	ESML
Licenciatura em Saúde Ambiental	ESTeSL

Procedimento Especial de Renovação da Acreditação (PERA)

	UO
Cursos acreditados por 3 anos	
Mestrado em Ensino da Música	ESML
Ciclos de estudos submetidos a avaliação PERA	
Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde	ESTeSL
Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde	ESML

Tabela 9. Acreditação de Ciclos de Estudos | Fonte: IPL/GQA (31.12.2018)

Síntese dos Resultados de 2018 relativos a Objetivos Operacionais no Exo Estratégico: Consolidar o SIGQ

	Indicador	Medida	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
Objetivo Operacional 7 - Consolidar o SIGQ	Monitorização das várias áreas de atividade	Número de inquéritos de satisfação	6	6	5	6	6	6	6	6	3
	Melhoria dos serviços	Número de queixas/reclamações dos estudantes	2	0	10	0	7	4	5	7	3
		% de estudantes que respondem estar satisfeitos com os serviços	98%	97%	6.60%	97.6%	93.40%	96%	94.40%	94.30%	95.70%
		% de docentes que respondem estar satisfeitos com os serviços	98%	100%	94.50%	100%	100%	98%	96.5%	95.2%	97.1%
		% de funcionários que respondem estar satisfeitos com os serviços	100%	100%	100%	100%	100%	88%	100%	100%	98.2%

Tabela 10. OP7 - Consolidar o SIGQ | Fonte: IPL (31.12.2018)

PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Neste primeiro ano de aplicação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), foi nomeado o Encarregado de Proteção de Dados do IPL (EPD). Posteriormente foram realizadas diversas reuniões com o EPD, as Escolas e os Serviços da Presidência com objetivo de se obter uma visão global das atividades de tratamento existentes, e de prestar esclarecimentos gerais em linha com o RGPD.

Em matéria de documentos necessários ao cumprimento do RGPD, foram elaborados e propostos um conjunto de documentos:

- Política de Privacidade, Política de Cookies;
- Termos e Condições de Utilização das Infraestruturas e Serviços Tecnológicos;
- Informações e Consentimentos a constar da plataforma de gestão académica;
- Acordo de Sigilo e Proteção de Dados Pessoais para subcontratantes;
- Adenda de Sigilo e Proteção de Dados Pessoais para subcontratantes com contratos em curso;
- Cláusulas de Sigilo e Proteção de Dados Pessoais a adicionar a novos contratos.

Foi implementada uma plataforma para recolha e registo de consentimentos, no âmbito de divulgação de informações relacionadas com as atividades do IPL e das UO, e disponibilizado um sistema para registo dos pedidos relacionados com a proteção de dados.

De forma continuada, ao longo de 2018, respondeu-se à solicitação das UO no âmbito de questões relacionadas com RGPD, nomeadamente esclarecimento interno aos serviços, projetos académicos e de investigação, inscrições, formulários, entre outras, e foram, sempre que a matéria o justificasse, elaborados pareceres nos termos do artigo 35.º do RGPD.

Ainda nos termos do artigo 33.º e 34.º do RGPD foi efetuado o tratamento de ocorrências de violação de dados pessoais.

COMUNICAÇÃO

Em 2018, a equipa do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) foi reforçada com o objetivo de desenvolver a área das Tecnologias Digitais, nomeadamente na produção de materiais audiovisuais, acompanhando as exigências dos *stakeholders*. Com formação na área da comunicação, especialização em audiovisual e multimédia, design e redes sociais, os novos elementos alargaram a equipa para quatro elementos, todos com formação superior em comunicação.

Como balanço do trabalho de mediatização, de destacar o acréscimo no número de notícias na imprensa, no caso do Politécnico de Lisboa que passou de 606 para 1507. No total, em 2018, houve mais 1226 referências

ao IPL e UO, face ao ano anterior. A ESTeSL foi a UO que mais referências teve e a ESML manteve-se, tal como em 2017, como uma das mais referenciadas. A ESD teve este ano uma maior visibilidade nos media, fruto da mudança de instalações.

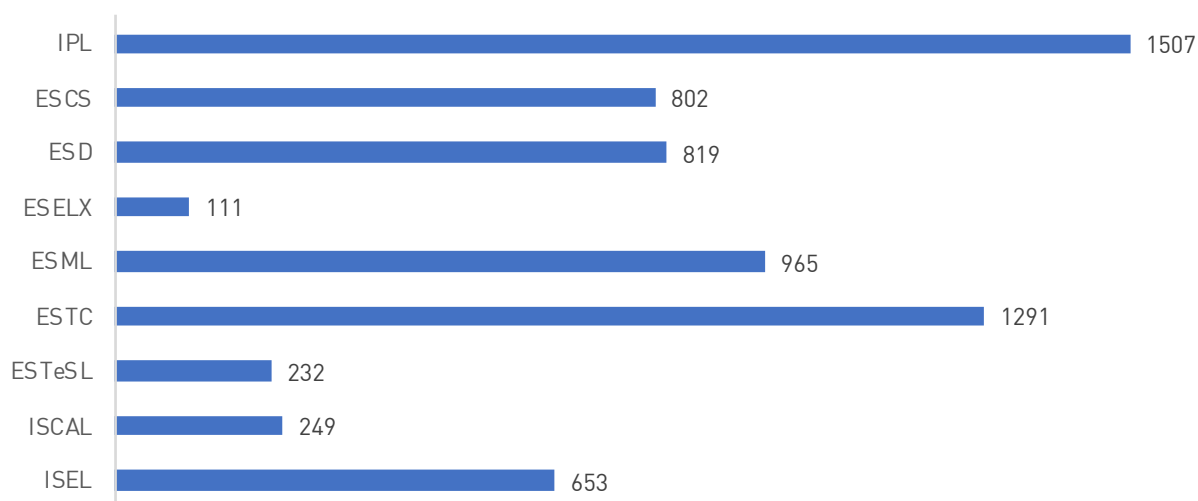


Gráfico 33. Referência nos media (nº) | Fonte: IPL/GCI (31.12.2018)

Na área das relações com os media, destacou-se o trabalho feito em torno da primeira conferência internacional organizada pelo Politécnico de Lisboa, a 8.ª Conferência da Forges e o trabalho de gestão de crise a propósito das condições de degradação do edifício da Escola Superior de Dança, no Bairro Alto.

No âmbito deste assunto, amplamente noticiado pela imprensa, de realçar a reportagem da SIC realizada no regresso à atividade letiva da ESD após a mudança para instalações provisórias no Campus ISEL. Neste mesmo dia o presidente do IPL, Elmano Margato, foi entrevistado pelo canal televisivo.

Com enfoque na captação de estudantes, a aposta principal do Politécnico de Lisboa, em termos de comunicação, é a presença na Futurália. O GCI-IPL coordena a participação das unidades orgânicas neste certame de oferta formativa e empregabilidade, reforçando a coesão e garantindo a diversidade de oferta formativa de cada instituição.

Em 2018 apostou-se no crescimento do espaço no certame (252 m2), duplicando-o relativamente a anos anteriores. A decisão assentou no aumento do número de atividades promovidas pelas Unidades Orgânicas e na necessidade de criar interação com os visitantes e na mostra de potencial das várias áreas formativas. No decurso dos 4 dias de Futurália,



Presidente do IPL em entrevista à SIC nas instalações provisórias da ESD

foram promovidas 48 atividades no stand do Politécnico de Lisboa, garantindo a participação das 8 escolas. No final do evento, os participantes no stand do IPL, no inquérito de avaliação, classificaram como Muito Bom o trabalho desenvolvido.

O GCI-IPL assegurou a cobertura jornalística, [reportagens audiovisuais](#), bem como a atualização do site IPL e, pela primeira vez, uma presença paralela nas redes sociais facebook e instagram.



Presidente da República e Secretária de Estado do Ensino Superior passaram pelo Stand do Politécnico de Lisboa

A convite da organização da Futurália, o Politécnico de Lisboa e a ESELx associaram-se ao Ano Europeu do Património promovido pela União Europeia e marcaram presença na FuturáliaCULT, que decorreu no Grande Hall da Feira Internacional de Lisboa, apresentando uma exposição de projetos de artes plásticas, performativas e audiovisual. Esta iniciativa contou com alguns parceiros estratégicos como o Centro de Informação Europeia Jacques Delors, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Coordenação Nacional do Ano Europeu do Património Cultural.

O Politécnico de Lisboa participou no Web Summit, o “maior evento de tecnologia do planeta”, de 6 a 8 de novembro, integrado no [stand da StartUp](#)



Exposição de projetos de artes plásticas no Grande Hall da Feira Internacional de Lisboa



A convite do GCI IPL, o Primeiro-Ministro visitou o stand da StartUp Sintra

[Sintra](#), tendo sido desenvolvido um [vídeo](#) de promoção do IPL no *Web Summit* e respetiva divulgação nas redes sociais. A participação resultou de uma parceria feita com a primeira incubadora de empresas do concelho de Sintra, no âmbito do programa de empreendedorismo desenvolvido pelo IPL.

O stand recebeu a visita do primeiro ministro português, António Costa, que ficou a conhecer as potencialidades de inovação e investigação do IPL. Ao longo do Web Summit, o IPL estabeleceu contactos com empresas estrangeiras com o objetivo de estabelecer novas parcerias.

Ainda no âmbito da captação de estudantes, outra iniciativa que se destacou em 2018 foi a 2.^a edição da [Academia Politécnico Lx](#). Resultado de uma parceria com a Fórum Estudante, este evento foi criado com o objetivo de dar a conhecer o IPL a estudantes dos 14 aos 18 anos.

Sob o mote “no IPL podes ser o quiseses”, a Academia integrou um programa versátil e preenchido cujo objetivo passou por dar a conhecer aos candidatos, as Escolas e Institutos do IPL numa vertente mais prática, através de uma série de atividades de experimentação. Destaque para o workshop com estudantes a assumirem o lugar de operadores de câmara, apresentadores ou a simularem uma entrevista em ambiente de telejornal; a visita ao Grupo Renascença Multimédia, onde os estudantes visitaram os estúdios de rádio e estiveram presentes numa emissão em direto com os locutores; masterclasses de dança; investigação criminal com recurso à ciência; construção da ponte Leonardo Da Vinci, entre muitas outras. Desta iniciativa fazem parte também atividades de cariz cultural, que visam mostrar o potencial da cidade de Lisboa.



2.ª edição da Academia Politécnico Lx

Nas comemorações do 32.º aniversário do IPL, que decorreram no Auditório do ISEL, a presidente do Conselho Geral e o presidente do IPL atribuíram a Medalha de Ouro da instituição ao comendador e empresário Rui Nabeiro pelo seu contributo para o desenvolvimento e coesão nacional. A entrega da medalha foi precedida da projeção de um [vídeo](#) produzido pelo GCI, em colaboração direta da assessoria de comunicação do comendador, sobre a vida do empresário.



O comendador Rui Nabeiro foi o homenageado na cerimónia do 32.º aniversário do IPL

Em 2018 realizou-se a 3.^a edição do Welcome | Sou IPL, destinada a promover o acolhimento e integração dos novos estudantes, realizada com o apoio da FAIPL – Federação Académica do IPL.

Esta sessão de acolhimento continua a ser uma importante ferramenta de comunicação interna, consolidando a cultura organizacional através da construção de um espírito de pertença de estudantes, docentes e não docentes. A marca SOU IPL tem vindo a crescer na comunidade académica. O evento tem contribuído, também, para reforçar o espírito de coesão entre os recursos humanos dos serviços da presidência e das unidades orgânicas dado que estas, em particular os gabinetes de comunicação, também dão apoio no mesmo.



A 3.^a edição do Welcome IPL contou com cerca de 1500 estudantes

Nesta edição, o Gabinete de Comunicação e Imagem do IPL, para além da FAIPL, optou por envolver as Associações de Estudantes, o que permitiu um maior esforço conjunto na realização da ação e espírito de grupo. A partir deste trabalho de equipa foi possível assegurar a participação de estudantes da Escola Superior de Dança com uma performance, juntando-se à habitual presença da Escola Superior de Música de Lisboa com momentos musicais em palco.

Em 2018, manteve-se a aposta em [vídeos](#) para a divulgação de iniciativas do IPL e das escolas e institutos superiores nas redes sociais, Instagram e Facebook, e também na página institucional do Politécnico

de Lisboa na rede social *Instagram*. Ao longo deste ano, através do mapeamento de *stakeholders*, foi possível constatar uma viragem dos candidatos ao ensino superior do facebook para o instagram, levando a que fosse necessário desenvolver uma comunicação diversificada considerando uma ou outra rede social.

Em 2018, foi criada a página do IPL na rede profissional *LinkedIn*, que, no entanto, não teve investimento visível dado só poder ser sustentada através da aquisição de formação.

Ao nível da Publicidade, o Politécnico de Lisboa, no âmbito da parceria estratégica estabelecida com a Fórum Estudante esteve presente nas revistas de maio e junho com quatro páginas de conteúdos e no Guia de Acesso ao Ensino Superior com um Caderno especial do Politécnico de Lisboa com 10 páginas.

Direcionado a um outro público o IPL fez parte da publicação [Guia das Pós-Graduações e Mestrados](#) com tripla página de conteúdos sobre a oferta formativa do IP Lisboa.

A fim de tornar o IPL uma marca mais conhecida e reconhecida na cidade de Lisboa, e com o objetivo de dar a conhecer as várias iniciativas culturais e não só, levadas a cabo pelo IPL e pelas suas UO, foi formalizado um acordo com a Lismarketing para realização de publicidade em painéis distribuídos pela cidade de Lisboa. Esta publicidade passou pela conceção de grafismos adaptados ao meio, bem como a produção de pequenos teasers de divulgação.



O IPL fez durante 6 meses publicidade nos painéis publicitários de Lisboa

Síntese dos Resultados de 2018 relativos a Objetivos Operacionais no Exo Estratégico: Aumentar a visibilidade do IPL

Objetivo Operacional 4 - Aumentar a visibilidade do IPL											
Indicador	Indicador	IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	TOTAL
Comunicação destinada a candidatos estudantes ao IPL	% do n.º de novos estudantes que referem a Futurália como fonte de conhecimento do curso		21.2		6.8		12	11	2.2		
	Número de iniciativas para captação de estudantes	2	41	12	5		24	20	84	195	383
	Publirreportagens / Publicidade	7	10		2		1		1	3	31
Presença nos Meios de Comunicação Social	N.º de notícias sobre IPL e UO	1507	802	819	111	965	232	1291	249	653	6629
Comunicação digital	N.º novos utilizadores do site		164645	20147	91448		214442	56870	177284	21254	881452
	N.º de seguidores no Instagram	1327	1591							1480	4398
	N.º de gostos da página Facebook	5255	14991	5097	4913		10046	8949	872	10538	60661
	N.º de seguidores Twiter		2315							178	2493
	N.º de seguidores LinkedIn	194	4900				7134	2503	1692	4779	21202
	N.º de subscritores Youtube	125	178	60			32		16		411
Documentos de divulgação externa	N.º de documentos divulgação externa e interna	3	2	3	8		14	7		24	61

Tabela 12. OP4 – Aumentar a visibilidade do IPL | Fonte: IPL/GQA (31.12.2018))

OBRAS PARA MELHORIA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE ESTUDO

No ano de 2018 e no que se refere aos trabalhos coordenados pelo Sector do Património/DCPP, onde está integrada a equipa técnica de acompanhamento de especialidades e infraestruturas do parque imóvel do Politécnico de Lisboa, perspetivando a conservação e a reabilitação do património imóvel, foram realizados concursos para aquisição de projetos, aquisição de equipamentos, aquisição de prestações de serviços de manutenção de edifícios e equipamentos, concursos de empreitada e acompanhamento da qualidade e custos de realização das diversas intervenções.

No seguimento da tomada de decisão da transferência provisória da ESD para o ISEL, e na sequência de uma reunião com a Sr.ª Secretária de

Estado do Ensino Superior, foi necessário proceder ao lançamento de uma empreitada para adaptação dos espaços nos edifícios do ISEL, tendo em vista a integração provisória da ESD. Estes trabalhos foram programados para decorrer num período de tempo reduzido e conseguiu-se que entre o encerramento das antigas instalações da ESD e a abertura das novas decorressem apenas 3 meses.

Ainda neste âmbito, foi efetuada a avaliação do imóvel do atual edifício da ESD, sito na Rua da Academia das Ciências, n.º 3 a 5 – Bairro Alto, Lisboa e desenvolvido o programa preliminar para a elaboração do projeto de arquitetura e respetivas especialidades do futuro edifício da ESD, a implantar no Campus de Benfica e de acordo com as indicações e normas da DGES.

Foi concretizado o estudo geotécnico na zona de implantação do futuro ISCAL, no seguimento do acordo com a Câmara Municipal de Lisboa, face à aprovação do projeto de fundações e contenção periférica.



Um dos novos estúdios da ESD inaugurados em março



Reabertura da cantina do ISEL

Obteve-se a aprovação pela CML da operação urbanística/licenciamento do projeto para construção do futuro ISCAL, e iniciou-se a fase final de revisão do projeto do ISCAL para submissão à DGES.

No âmbito das patologias detetadas, corrosão de armaduras e carbonatação do betão na estrutura do edifício ESELx, foi elaborado o respetivo estudo de avaliação das condições estruturais dos elementos horizontais e verticais (vigas, lajes e pilares) na zona do refeitório com vista à elaboração do projeto de reabilitação dos elementos estruturais afetados.

No muro de contenção da ESML foi iniciada a 1.ª fase de

monitorização dos deslocamentos do muro no sentido de se obter conhecimento da sua estabilidade, dado as movimentações existentes e visíveis nas juntas de dilatação.

Foram ainda realizadas várias empreitadas de conservação, reabilitação, e renovação nas diversas unidades orgânicas sendo as mais relevantes, as obras de reestruturação no edifício da ESELX, nomeadamente no que respeita à remodelação das instalações sanitárias e Salão Nobre, reabilitação do campo de jogos do Campus de Benfica, munindo-o com uma cobertura, bancadas e iluminação, acessos verticais à ESML e ESCS e a reabilitação da impermeabilização das coberturas dos edifícios A e F do ISEL.

Destaque ainda para a intervenção dos Serviços de Ação do IPL (SAS) no sentido de aumentar o conforto, aumentando o espaço útil e adquirir novo mobiliário, ampliar e diferenciar as casas de banho, melhorar as condições acústicas e controlo de temperatura ambiente.

No total, estes trabalhos envolveram quase um milhão e quatrocentos mil euros que se discriminam no gráfico 32.

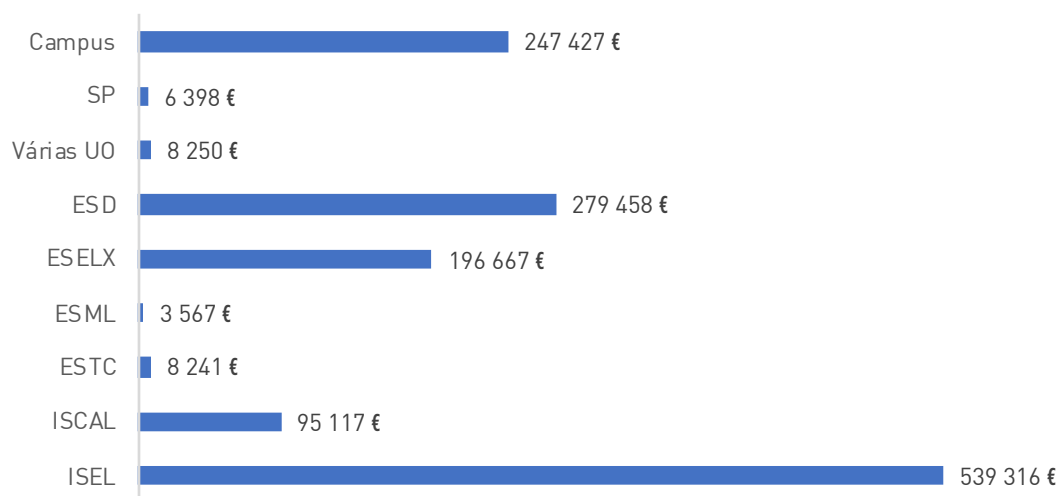


Gráfico 34. Valor investido em obras de melhoria em 2017 | Fonte: IPL/DCCP (31.12.2018)

PROMOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E ASSOCIATIVISMO

SAÚDE OCUPACIONAL

O Politécnico de Lisboa, através da ESTeSL assegurou a prestação de serviços de saúde ocupacional aos seus trabalhadores docentes e não docentes. Para além da consulta de medicina do trabalho, os trabalhadores realizaram análises clínicas, exames de cardiopneumologia e de ortóptica, entre outros. Na tabela 12 podemos verificar o número de atividades

desenvolvidas no âmbito da medicina do trabalho no presente ano. Comparativamente ao ano anterior, a tendência do aumento no número de visitas aos postos de trabalho e de exames periódicos efetuados, continua em crescente, com um acréscimo de 25% e 42%, respetivamente.

Atividades de medicina no trabalho	2018
Exames de Admissão	11
Exames Periódicos	571
Exames Ocasionais e Complementares	36
Visitas aos Postos de Trabalho(mestrado	569
Total	1187

Tabela 12. Atividades realizadas no âmbito da medicina no trabalho | Fonte: IPL/SO (dados a 31.12.2018)

O Serviço de Saúde Ocupacional do IPL promoveu uma formação em “Emergência e Primeiros Socorros” cujos objetivos gerais foram os de desenvolver entre os quadros do IPL competências para identificar situações de emergência, adotar medidas de proteção adequadas à situação, prestar o primeiro socorro com técnicas adequadas, efetuar pedido de ajuda diferenciada através do 112, entre outros.

Esta foi a primeira de várias ações de formação de Emergência e Primeiros Socorros que o Serviço de Saúde Ocupacional do IPL vai ministrar na comunidade académica do Politécnico de Lisboa.



Participantes na primeira formação em “Emergência e Primeiros Socorros”

POLÍTICA AMBIENTAL

No que respeita à melhoria da eficiência energética em edifícios, e numa lógica de reduzir os consumos de energia foi procurado, sempre que possível, a substituição de luminárias tradicionais por luminárias de tecnologia LED.

Neste contexto, numa perspetiva ambiental e de fomento de políticas de desenvolvimento sustentável, foram colocados dois postos de carregamento para veículos elétricos no Campus de Benfica na sequência de uma candidatura ao fundo ambiental “*Instalação de postos de carregamento de veículos elétricos em Campi Universitários II*”.

A ESTeSL recebeu o Diploma de Qualidade onde é reconhecido o trabalho desenvolvido pela Escola na implementação do Programa Eco-Escolas. Esta distinção resulta da auditoria realizada à ESTeSL pela Comissão Nacional Eco-Escolas, que classificou o trabalho realizado no âmbito deste projeto, ao longo dos últimos anos, como sendo de “elevada qualidade”.



Diploma de Qualidade da ABAE atribuído à ESTeSL

ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL

Durante 2018, e na sequência da implementação dos vários protocolos, manteve-se o apoio às estruturas associativas de estudantes, quer do IPL, Associações de Estudantes das 8 UO e FAIPL, quer do ensino superior, Federação Académica de Lisboa e Federação Nacional de Estudantes do Ensino Superior Politécnico.

Na sequência do trabalho conjunto, e com o objetivo de fomentar a comunicação e a colaboração entre os estudantes das 8 UO do Politécnico de Lisboa e os Serviços da Presidência, decidiu-se a realização de reuniões mensais entre GCI-IPL, FAIPL e as 8 Associações de Estudantes.

Estas reuniões permitem desenvolver projetos futuros, promover a divulgação conjunta de iniciativas e consolidar o espírito de equipa que tem vindo a ser contruído.



O GAE reuniu pela primeira vez em dezembro de 2018 nas instalações da AE ISEL

Para além destes protocolos de âmbito mais geral, foram também apoiadas diversas iniciativas académicas, culturais e recreativas organizadas por outras organizações de estudantes, como, por exemplo, festivais de tunas organizados pelas Tunas da ESCS, ISCAL e ISEL, uma masterclasse organizada por estudantes da ESML, uma *Jobshop* do ISCAL, entre outras.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Em 2018 foi iniciada a remodelação das instalações do campo de jogos do Campus de Benfica, renovando o seu piso, montando uma cobertura, renovando a iluminação e instalando bancadas. Ficarão assim criadas condições para algumas equipas poderem aqui treinar e disputar jogos dos campeonatos universitários.

Manteve-se o apoio à FAIPL e às AE, todas as despesas relacionadas com a participação nas competições nacionais, nomeadamente a inscrição de equipas e atletas na Associação de Desporto do Ensino Superior de Lisboa e na Federação Académica do Desporto Universitário, bem como os exames de medicina desportiva de todos os atletas.

O IPL apoiou a participação das equipas de Futebol do ISCAL e Futsal do ISEL nos campeonatos nacionais universitários em Aveiro, estando a Presidência do IPL representada na Cerimónia de Abertura.



Secretário de Estado do Desporto e da Juventude na abertura dos campeonatos nacionais universitários

Em termos de resultados, as equipas de Futebol do ISCAL e Futsal do ISEL tiveram uma excelente participação nos campeonatos nacionais universitários de Lisboa, mas acabaram por não conseguir nos momentos finais alcançar o objetivo almejado. Associação de Estudantes do ISCAL por 7-6 na marca de grandes penalidades na final de futebol e a Associação de Estudantes do ISEL perdeu na final de futsal por 3-2, com o golo decisivo a surgir no último minuto. Ambas as equipas foram vice-campeãs.



Equipa de Futsal do ISEL



Equipa de Futebol do ISCAL

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O ano de 2018, à semelhança dos últimos anos decorreu num quadro de grande contenção orçamental que tem vindo a caracterizar o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos, em particular o ensino politécnico.

O orçamento do IPL englobou as verbas destinadas ao funcionamento das oito Unidades Orgânicas do Instituto e ainda dos Serviços de Ação Social (SAS) e dos Serviços da Presidência (SP), envolvendo, em termos globais, um orçamento inicial de 60.922 milhares de euros, mais 3.6% que em 2017.

O valor do orçamento final corrigido, que se apresenta no quadro seguinte desagregado pelas várias UO, SAS e Serviços da Presidência, e não contando com a integração de saldos, foi 64.043 milhares de euros. Esta diferença resultou de um reforço adicional do OE de 948 771€ de mais 172 913€ nas receitas próprias. Em termos globais o exercício de 2018 resultou num excedente orçamental de 485 661€.

Unidade Orgânica	Receita global do ano com saldos de anos anteriores					Execução(2)	Diferença (1)-(2)
	OE	Receitas próprias	Outras	Saldos	Total (1)		Saldo
ESCS	3 030 660	1 990 423	11 342	157 185	5 189 610	5 072 183	117 428
ESD	1 073 325	255 536		135 000	1 463 861	1 403 738	60 124
ESELx	3 370 563	1 482 904	53 846	529 618	5 436 930	5 218 405	218 525
ESML	2 634 354	859 186	64 439	421 763	3 979 742	3 793 523	186 219
ESTC	2 428 247	649 994		238 958	3 317 199	3 095 794	221 405
ESTeSL	4 861 754	2 346 442	119 765	922 621	8 250 582	8 013 555	237 027
ISCAL	3 655 392	4 677 254	12 168	370 483	8 715 297	7 258 772	1 456 526
ISEL	16 329 323	5 975 782	609 227	139 393	23 053 725	22 330 875	722 850
SAS	834 912	240 313		3 552 941	4 628 166	1 299 910	3 328 256
SP	5 465 950	289 206	720 969	14 947 847	21 423 973	6 070 862	15 353 111
Total	43 684 480	18 767 041	1 591 757	21 415 809	85 459 086	63 557 616	21 901 470

Tabela 13. Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com e sem autonomia financeira
Fonte: DGO – Orçamento 2018.

RECEITA

No âmbito da receita própria do Politécnico de Lisboa verificou-se que a maioria da receita veio das propinas dos seus estudantes, um pouco mais de 80%. Esta situação é generalizada, em todas as UO, exceto o ISEL e a ESTeSL, as propinas representavam no ano em análise mais de 90% da receita própria.

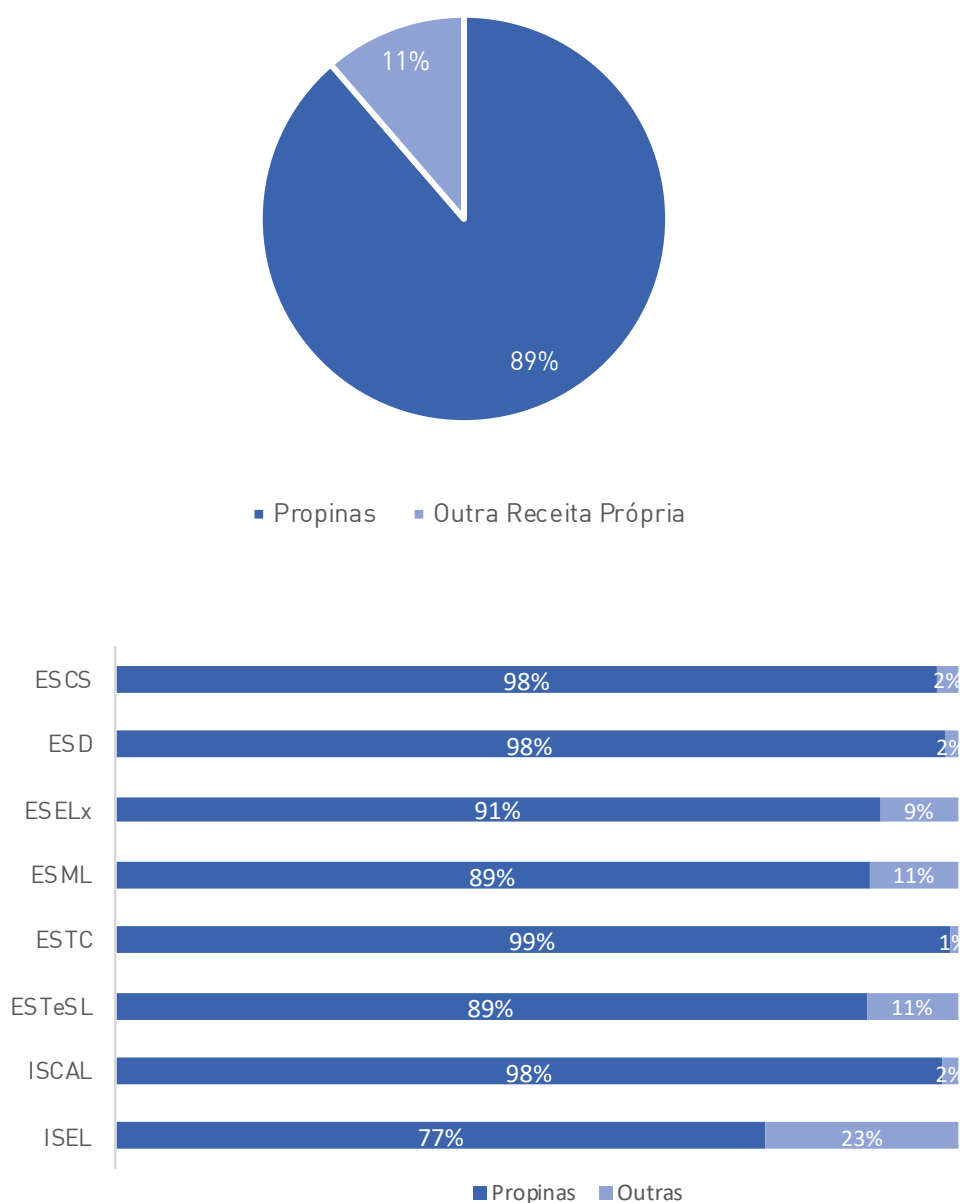


Gráfico 35. Receita Própria do Politécnico de Lisboa | Fonte: DGO – Orçamento 2018

Comparando a receita obtida em 2018 com o ano de 2017 verifica-se globalmente um acréscimo de 2%. Este acréscimo verificou-se na maioria das UO, destacando-se, para além dos SP, o ISCAL e a ESML. A ESTC apresenta uma forte quebra na obtenção de receita própria, enquanto a ESELx, ESD e ESCS também realizaram menos receita própria mas com uma perda mais moderada.

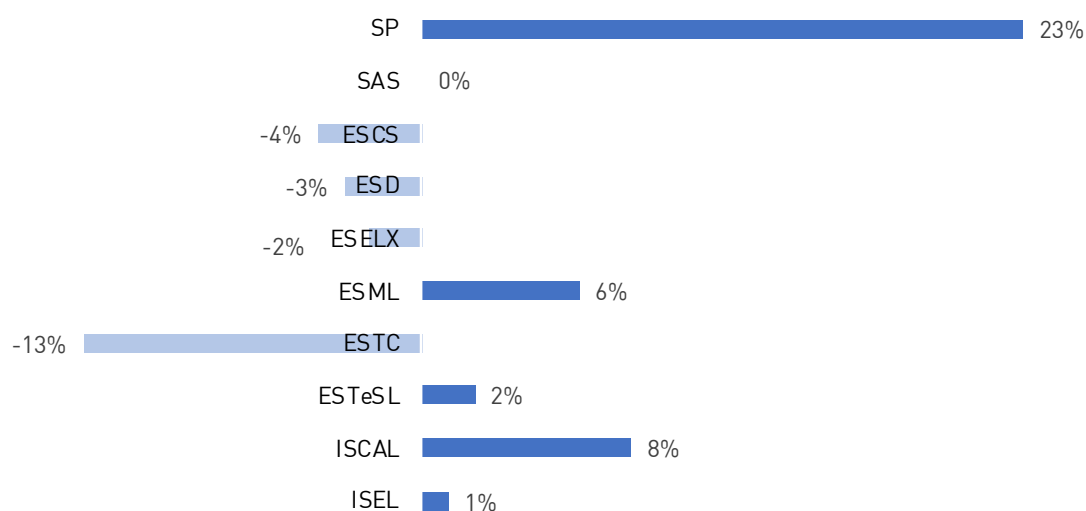


Gráfico 36. Evolução da Receita Própria entre 2017 e 2018

DESPESA

Os dois principais grupos de despesa em 2018 foram as despesas com pessoal e com a aquisição de bens e serviços, representando em conjunto cerca de 97% do orçamento do Politécnico de Lisboa, situação que se replicou nas diversas UO.

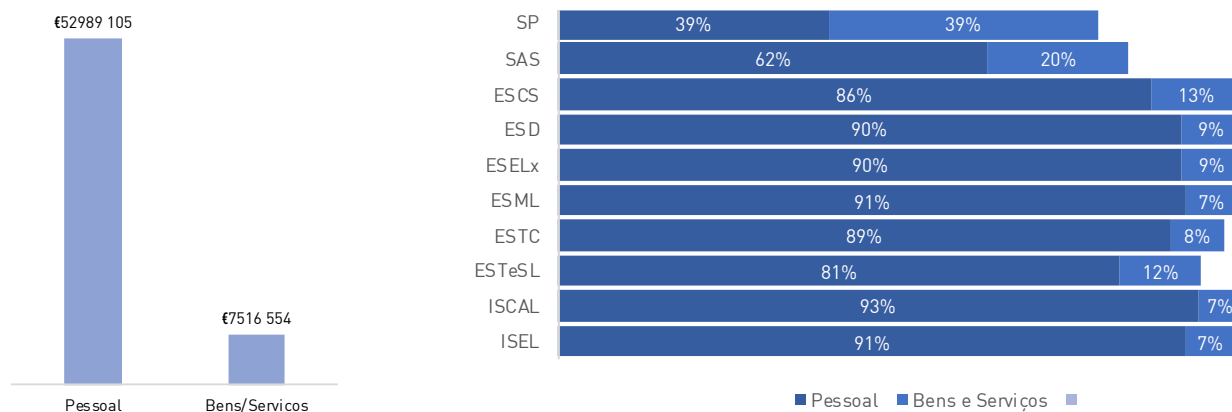


Gráfico 37. Principais grupos de despesa em 2018

Comparando os valores da despesa de 2018 com os de 2017, verifica-se que, no caso das despesas com o pessoal, há um aumento global de 1%, em parte explicado com o valor da atualização dos níveis remuneratórios decorrentes da avaliação de desempenho. EsteSL e ESTC, junto com os SAS, foram as únicas escolas que diminuíram as despesas com pessoal.

No caso das despesas com bens e serviços o aumento global foi de 7%, parcialmente explicado com o investimento na mudança de instalações da ESD (cabimentadas nos SP) e na reformulação da cantina do ISEL (cabimentado nos SAS). ESELx e ISCAL apresentaram também um forte acréscimo de despesa na aquisição de bens e serviços.

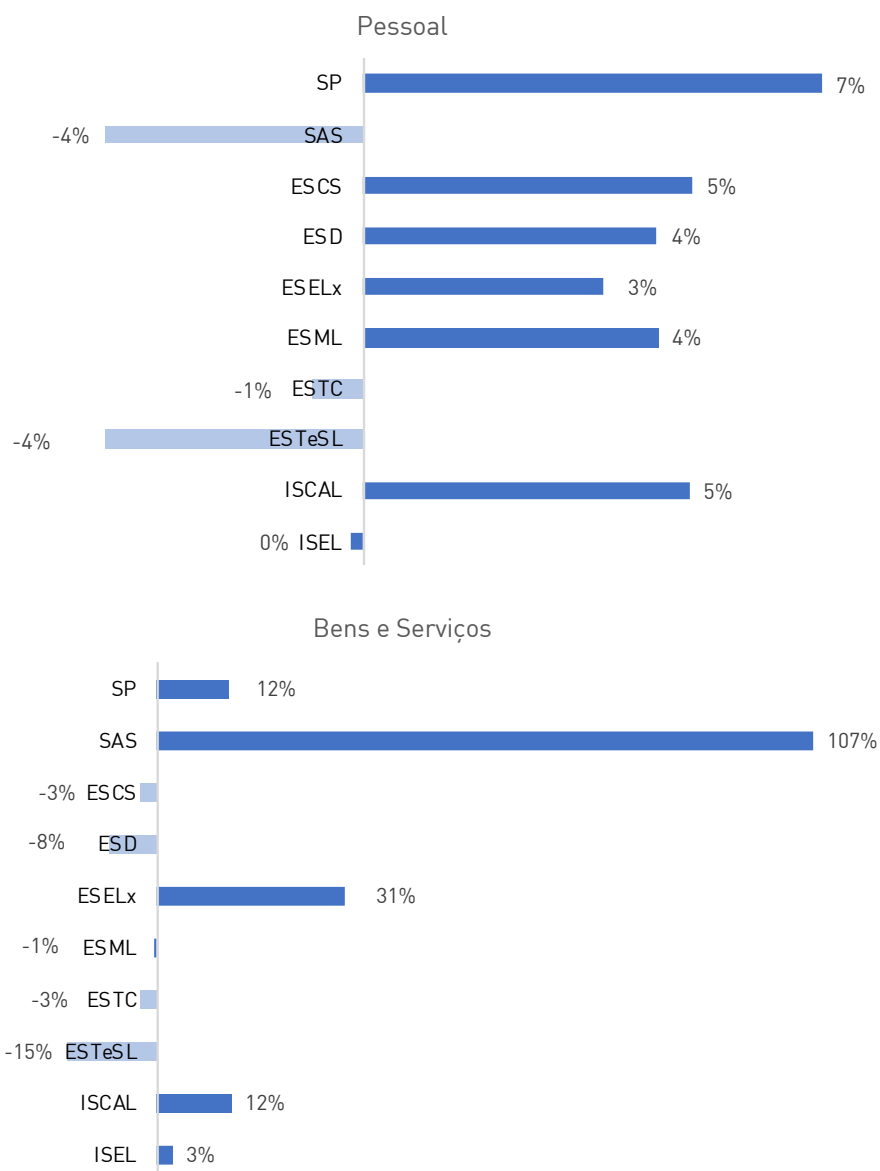


Gráfico 38. Evolução dos principais grupos de despesa entre 2017 e 2018

Indicador	Medida	Objetivo Operacional 3 - Equilibrar o orçamento										
		IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	SP	SAS
Receita obtida	Variação da receita própria proveniente das propinas dos estudantes	0%	0%	0%	-9%	-4%	7%	0%	7%	-4%		
	Variação da receita própria líquida arrecadada	2%	-4%	-3%	-2%	6%	-13%	2%	8%	1%	23%	0%
Despesa realizada	Variação da despesa com pessoal	1%	5%	4%	3%	4%	-1%	-4%	5%	0%	7%	-4%
	Variação da despesa com aquisição de bens e serviços	7%	-3%	-8%	31%	-1%	-3%	-15%	-12%	3%	12%	

Tabela 14. OP3 – Equilibrar o orçamento | Fonte: IPL/GQA (31.12.2018) | Fonte: DGO – Orçamento 2018



III



ANEXOS



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

2018

Lisboa, 25 de julho de 2019

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, das entidades incluídas na consolidação, repartido por categorias.....	5
2.1. Corpo não docente.....	5
2.2. Corpo docente.....	6
3. Análise económica e financeira das contas consolidadas	8
3.1. Modelo de financiamento e orçamento inicial	8
3.2. Análise e execução orçamental das contas consolidadas.....	10
3.2.1. Execução orçamental da receita.....	11
3.2.2. Execução orçamental da despesa.....	13
3.2.3. Análise do equilíbrio orçamental	15
3.3. Análise às demonstrações financeiras	15
4. Conclusões	19

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com autonomia financeira.....	9
Gráfico n.º 2 – Saldo de gerência de 2017.	13
Gráfico n.º 3 – Exec. relativa da despesa pelas principais fontes de financiamento..	14

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Distribuição do Orçamento inicial pelas entidades com autonomia financeira.	8
Quadro n.º 2 - Distribuição do orçamento inicial pelas principais fontes de financiamento.....	9
Quadro n.º 3 – Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com e sem autonomia financeira.....	10
Quadro n.º 4 - Execução orçamental da receita (FF 311 e FF 513).	11
Quadro n.º 5 - Execução orçamental da receita.	12
Quadro n.º 6 - Distribuição da execução orçamental da despesa por fonte de financiamento.	14
Quadro n.º 7 - Peso relativo dos gastos e perdas consolidados no exercício de 2018.	15
Quadro n.º 8 – Peso relativo dos rendimentos e ganhos consolidados no exercício de 2018.	16
Quadro n.º 9 – Peso relativo do ativo consolidado no exercício de 2018.....	17
Quadro n.º 10 – Peso relativo do património líquido e passivo consolidado no exercício de 2018.....	18

1. INTRODUÇÃO

As demonstrações financeiras apresentadas no presente relatório referem-se às contas consolidadas do IPL relativas ao exercício de 2018 (de 01/01/2018 a 31/12/2018) no cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo n.º 52, da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, republicada em anexo à Lei n.º 48/2006, de 29 de agosto.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas são as primeiras apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública (NCP), do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as administrações Públicas), aprovado pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

A adoção deste novo normativo contabilístico pela primeira vez, implicou um conjunto de ajustamentos às demonstrações financeiras de 2017 preparadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação).

De acordo com as orientações emanadas pela CNC, nas primeiras demonstrações financeiras preparadas de acordo com o SNC-AP, não é necessário efetuar a reexpressão da informação relativamente ao ano anterior (comparativo), sendo esta informação apresentada através da mera conversão dos saldos para as contas e rubricas das demonstrações financeiras de acordo com o SNC-AP. Assim, algumas rubricas das demonstrações financeiras não são comparáveis.

O atual relatório de gestão agrega a informação das contas do Instituto Politécnico de Lisboa (contas individuais), dos Serviços de Ação Social (SAS) e do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL).

As contas individuais do Instituto Politécnico de Lisboa agregam a informação relativa aos Serviços da Presidência e das seguintes Unidades Orgânicas:

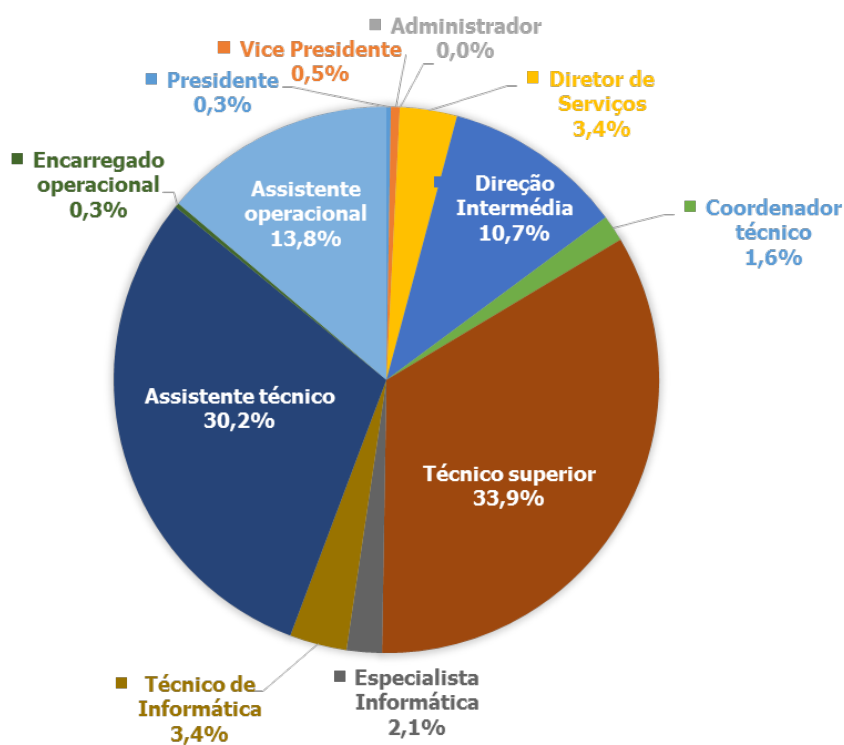
- ✓ Escola Superior de Comunicação Social (ESCS);
- ✓ Escola Superior de Dança (ESD);
- ✓ Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx);
- ✓ Escola Superior de Música de Lisboa (ESML);
- ✓ Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC);

- ✓ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL); e,
- ✓ Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL).

2. NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO, DURANTE O EXERCÍCIO, DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO, REPARTIDO POR CATEGORIAS

2.1. CORPO NÃO DOCENTE

O corpo não docente do grupo IPL integra 384 colaboradores repartidos pelas seguintes carreiras, grau académico e vínculo com a Administração Pública:



Fonte: SIOE 31.12.2018

A estrutura do corpo não docente apresenta a seguinte composição em termos de número de trabalhadores:

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Presidente	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,3%
Vice Presidente	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,5%
Administrador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0%
Diretor de Serviços	3	2	1	1	1	1	1	1	1	1	13	3,4%
Direção Intermédia	11	1	4	-	1	3	3	6	3	9	41	10,7%
Coordenador técnico	2	-	-	-	1	1	-	1	1	-	6	1,6%
Chefe Departamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0%
Técnico superior	34	9	7	6	14	2	5	7	15	31	130	33,9%
Especialista Informática	5	-	-	-	1	-	-	-	1	1	8	2,1%
Técnico de Informática	2	-	-	-	1	1	1	-	1	7	13	3,4%
Assistente técnico	19	4	14	4	4	4	6	18	6	37	116	30,2%
Encarregado operacional	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	0,3%
Assistente operacional	2	7	4	1	2	1	3	8	4	21	53	13,8%
Total	81	23	30	12	25	13	20	41	32	107	384	100%

Fonte: SIOE 31.12.2018

O corpo não docente é composto pela seguinte desagregação de grau académico:

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Ensino Superior	56	14	12	7	17	8	9	15	19	46	203	52,9%
Ensino pós-secundário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
Ensino Secundário	22	3	12	3	5	2	7	20	9	39	122	31,8%
3.º ciclo - Ensino Básico	2	4	3	1	2	3	1	3	2	7	28	7,3%
2.º ciclo - Ensino Básico	-	-	2	-	1	-	1	-	-	4	8	2,1%
1.º ciclo - Ensino Básico	1	2	1	1	-	-	2	-	2	11	20	5,2%
Não concluiu o 1.º ciclo - Ensino Básico	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3	0,8%
Total	81	23	30	12	25	13	20	41	32	107	384	100%

Fonte: SIOE 31.12.2018

O corpo não docente tem a seguinte situação de vínculo com a Administração Pública:

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Comissão de serviço no âmbito da LVCR-dirigentes	14	3	5	1	2	4	4	7	4	10	54	14,1%
CTFP a termo resolutivo certo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
CTFP por tempo indeterminado	67	20	25	11	23	9	16	34	28	97	330	85,9%
Total	81	23	30	12	25	13	20	41	32	107	384	100%

Fonte: SIOE 31.12.2018

2.2. CORPO DOCENTE

O corpo docente do grupo IPL integra 1.237 professores repartidos pelos seguintes regimes de contratação (por pessoa):

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Exclusividade	42	16	55	28	28	81	69	271	590	47,7%
Tempo integral	4	0	4	13	8	4	27	19	79	6,4%
Tempo parcial	87	20	45	64	28	131	116	77	568	45,9%
Total	133	36	104	105	64	216	212	367	1237	100%

Fonte: SIOE 31.12.2018

Em termos de ETI, o corpo docente do grupo IPL apresenta 905,65 ETI repartidos pelos seguintes regimes de contratação:

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Exclusividade	42,00	16,00	55,00	28,00	28,00	81,00	69,00	271,00	590,00	65,1%
Tempo integral	4,00	0,00	4,00	13,00	8,00	4,00	27,00	19,00	79,00	8,7%
Tempo parcial	35,85	5,55	16,25	31,40	11,25	41,75	56,20	38,40	236,65	26,1%
Total	81,85	21,55	75,25	72,4	47,25	126,75	152,2	328,4	905,65	100%

Fonte: SIOE 31.12.2018

O corpo docente do IPL tem a seguinte desagregação por grau académico e título de especialista:

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Doutor	37,50	6,45	42,65	20,40	8,80	50,55	53,45	219,75	439,55	48,5%
Especialista	7,70	1,00	8,00	25,25	24,90	38,30	28,60	28,75	162,50	17,9%
Mestre	17,40	7,80	19,35	11,00	6,50	19,25	39,90	46,80	168,00	18,6%
Licenciado	18,25	4,95	5,10	9,05	6,55	18,65	29,75	33,10	125,40	13,8%
Bacharel		1,35		1,00	0,30		0,50		3,15	0,3%
Outro	1,00		0,15	5,70	0,20				7,05	0,8%
Total (ETI)	81,85	21,55	75,25	72,4	47,25	126,75	152,2	328,4	905,65	100%

Fonte: SIOE 31.12.2018

O corpo docente do IPL apresenta a seguinte composição por categoria (ETI):

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Monitor	-	-	-	0,50	-	-	6,00	7,90	14,40	1,6%
Assistente	13,25	5,10	9,90	5,70	4,60	24,55	39,20	4,00	106,30	11,7%
Professor Adjunto	62,60	14,00	50,10	64,20	40,65	84,65	97,00	227,00	640,20	70,7%
Professor Coordenador	5,00	2,45	11,25	2,00	2,00	17,55	9,00	44,00	93,25	10,3%
Professor Coord. Principal	1,00	-	1,00	-	-	-	1,00	4,00	7,00	0,8%
Outros	-	-	3,00	-	-	-	-	41,50	44,50	4,9%
Total	81,85	21,55	75,25	72,4	47,25	126,75	152,2	328,4	905,65	100,0%

Fonte: SIOE 31.12.2018

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DAS CONTAS CONSOLIDADAS

O ano de 2018, à semelhança dos últimos anos decorreu num quadro de contenção orçamental que tem vindo a caracterizar o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos, em particular o ensino politécnico.

O orçamento do IPL englobou as verbas destinadas ao funcionamento das oito escolas do Instituto e ainda dos Serviços de Ação Social (SAS) e dos Serviços da Presidência (SP).

O ISEL e os SAS mantiveram a sua autonomia financeira tendo a responsabilidade, entre outras, da gestão, do orçamento e da sua execução orçamental.

3.1. MODELO DE FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO INICIAL

Em termos globais o IPL teve um orçamento inicial de 62.922 milhares de euros, dos quais, cerca de 24.285 milhares de euros foram afetos ao ISEL e cerca de 1.164 milhares de euros aos SAS.

O orçamento inicial da receita e da despesa foi coincidente, conforme quadro seguinte:

Entidades c/autonomia financeira	Unidade: €	
	Orçamento inicial aprovado	
	Despesa	Receita
IPL	37.472.481	37.472.481
ISEL	24.285.066	24.285.066
SAS	1.164.046	1.164.046
Total	62.921.593	62.921.593

Quadro n.º 1 - Distribuição do Orçamento inicial pelas entidades com autonomia financeira.

Fonte: Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2018).

Refira-se que neste relatório se optou pela análise orçamental sem as operações extraorçamentais. No caso do orçamento inicial do IPL (individual), ao valor de

37.472.481 €, acresce ainda o montante de 3.738.144 € de operações extraorçamentais¹.

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição do orçamento inicial de 2018, pelas fontes de financiamento mais representativas, ou seja, as receitas oriundas do Orçamento de Estado e as receitas próprias:

Unidade: €				
Fonte de Financiamento	IPL	ISEL	SAS	Total
311 - Estado Receitas Gerais	25.497.340	16.329.323	909.046	42.735.709
513 - Receitas Próprias	11.416.870	6.428.077	255.000	18.099.947
Outras	558.271	1.527.666	0	2.085.937
Total	37.472.481	24.285.066	1.164.046	62.921.593

Quadro n.º 2 - Distribuição do orçamento inicial pelas principais fontes de financiamento.

Fonte: Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2018).

O financiamento da atividade do IPL teve como principal fonte as transferências provenientes do Orçamento de Estado. Este é um financiamento direto do Estado que aliado às receitas próprias da Instituição (vg. pagamento de propinas, projetos de investigação e outras prestações de serviços) constitui cerca de 99% do financiamento global da Instituição, vd. gráfico seguinte:

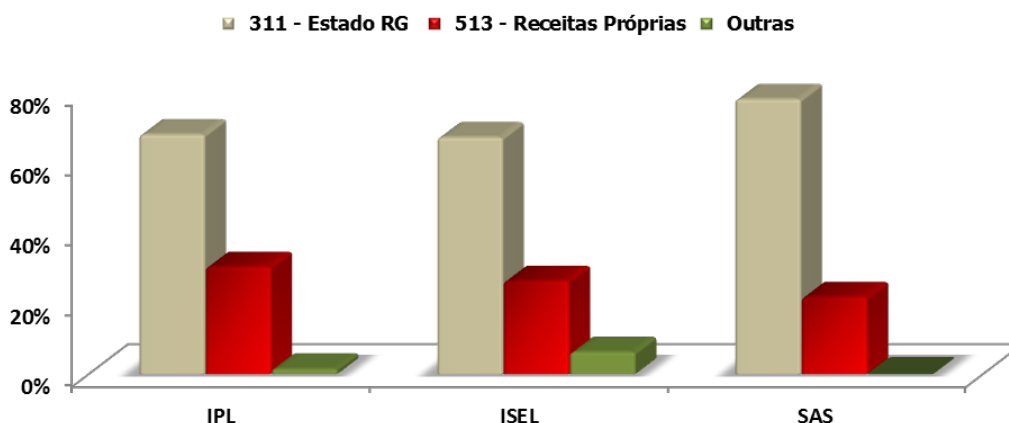


Gráfico n.º 1 - Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com autonomia financeira.

Fonte: Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2018).

¹ As operações extraorçamentais referem-se aos descontos no âmbito do processamento de vencimentos de dezembro de 2017, que foram contabilizadas como despesa (ao abrigo das regras então em vigor) e que apenas foram efetivamente pagas em janeiro de 2018.

Cerca de 1% do financiamento do IPL advém de “outras receitas” que compreendem as transferências de receitas gerais entre organismos e, sobretudo, o financiamento oriundo da União Europeia. Este último perfaz no IPL cerca de 558 milhares de euros os quais incorporam as verbas Erasmus.

O financiamento do Orçamento de Estado, responsável por cerca de 68% do orçamento global do IPL, é determinado pela Tutela, nos termos da Lei do Financiamento do Ensino Superior recorrendo à aplicação da fórmula prevista na Portaria n.º 231/2006, de 18 de janeiro.

A afetação do Orçamento de Estado às várias Unidades Orgânicas, com e sem autonomia financeira, é feita internamente recorrendo à fórmula constante da supracitada Portaria n.º 231/2006, com a introdução de alguns fatores de coesão internos por forma a permitir que o financiamento das Unidades Orgânicas seja o mais justo possível.

A desagregação do orçamento inicial por Unidade Orgânica (com e sem autonomia financeira) foi a seguinte:

Unidade: €

UO	Orçamento Estado	Receitas Próprias	Outras Receitas	Total
ESCS	2.980.660	1.854.895	-	4.835.555
ESD	1.073.999	225.759	-	1.299.758
ESELx	3.290.563	1.233.483	4.910	4.528.956
ESML	2.434.354	907.172	-	3.341.526
ESTC	2.427.573	547.351	122.191	3.097.115
ESTeSL	4.451.754	2.149.122	23.000	6.623.876
ISCAL	3.655.392	4.019.088	-	7.674.480
ISEL	16.329.323	6.428.077	1.527.666	24.285.066
SAS	909.046	255.000	-	1.164.046
SP	5.183.045	480.000	408.170	6.071.215
Total	42.735.709	18.099.947	2.085.937	62.921.593

Quadro n.º 3 – Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com e sem autonomia financeira.

Fonte: DGO – Orçamento 2018 inicial aprovado.

3.2. ANÁLISE E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

De acordo com distribuição orçamental inicial, ao IPL foi destinada uma verba de cerca de 62.922 milhares de euros como orçamento, os quais encontram-se divididos por várias fontes de financiamento e por orçamentos e sub-orçamentos correspondentes a

cada uma das unidades orgânicas em função, quer da previsão de receitas a arrecadar, quer da distribuição do plafond atribuído pelo Orçamento de Estado.

3.2.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Relativamente à execução orçamental da receita nas suas duas principais fontes de financiamento (FF 311: transferências do Orçamento de Estado e FF 513: receitas próprias), temos os seguintes valores cobrados face aos valores orçamentados inicialmente:

Unidade: €

Entidades consolidantes	FF 311 - Orçamento de Estado			FF 513 - Receitas próprias		
	Orçamento de receita	Receita arrecadada	Taxa de execução	Orçamento de receita	Receita arrecadada	Taxa de execução
IPL	25.497.340	26.520.245	104,01%	11.416.870	12.550.946	109,93%
ISEL	16.329.323	16.329.323	100,00%	6.428.077	5.975.782	92,96%
SAS	909.046	834.912	91,84%	255.000	240.313	94,24%
Total	42.735.709	43.684.480	102,22%	18.099.947	18.767.041	103,69%

Quadro n.º 4 - Execução orçamental da receita (FF 311 e FF 513).

Fonte: Lei do Orçamento de Estado para 2018 e balancetes de execução orçamental da receita do IPL, ISEL e dos SAS (Mapas 7.2.).

Relativamente à fonte de financiamento 311, ou seja, das transferências oriundas do Orçamento de Estado houve uma execução na ordem dos 102,22% decorrentes de reforços atribuídos ao longo do exercício de 2018, para fazer face às alterações legislativas no âmbito dos pagamentos das remunerações, das bolsas de Cabo Verde e relativas ao Fundo Comum para as Instituições de Ensino Superior.

Em termos globais, no âmbito das receitas próprias, este ano, a execução excedeu as expectativas, com uma taxa de execução global de 103,86%. Mas, individualmente, o IPL (contas individuais) conseguiu ultrapassar o valor orçamentado em mais de 9,9%, o que se deveu à recuperação de dívidas dos alunos e ao aumento efetivo do valor das propinas arrecadadas face à previsão efetuada que se veio a mostrar, uma vez mais, prudente. No que concerne aos SAS, atingiu uma cobrança na ordem dos 94,2% e o ISEL apurou uma taxa de cobrança da receita de apenas 92,9% (a mais baixa).

No que concerne à execução orçamental da receita global o quadro seguinte apresenta a execução da receita do grupo IPL por fonte financiamento e por unidade consolidante:

Unidade: €

FF/Entidades consolidantes		IPL	ISEL	SAS	Total
FF 311	Orçamento de receita	25.497.340	16.329.323	909.046	42.735.709
	Receita arrecadada	26.520.245	16.329.323	834.912	43.684.480
	Taxa de execução	104,0%	100,0%	91,8%	102,2%
FF 313	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	3.449.662	14.434	3.002.261	6.466.357
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 319	Orçamento de receita	4.910	18.347	0	23.257
	Receita arrecadada	150.013	218.803	0	368.816
	Taxa de execução	3055,3%	1192,6%	NA	1585,8%
FF 358	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	0	8.449	0	8.449
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 359	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	25.649	52.536	0	78.185
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 411	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	0	3.698	0	3.698
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 413	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	0	1.319	0	1.319
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 414	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	247.623	59.280	0	306.903
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 432	Orçamento de receita	0	1.509.319	0	1.509.319
	Receita arrecadada	0	81.240	0	81.240
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 441	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	0	14.728	0	14.728
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 442	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	11.672	0	0	11.672
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 482	Orçamento de receita	553.361	0	0	553.361
	Receita arrecadada	517.655	0	0	517.655
	Taxa de execução	93,5%	NA	NA	93,5%
FF 488	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	424.178	14.672	0	438.850
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 513	Orçamento de receita	11.416.870	6.428.077	255.000	18.099.947
	Receita arrecadada	12.550.946	5.975.782	240.313	18.767.040
	Taxa de execução	109,9%	93,0%	94,2%	103,7%
FF 522	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	13.849.635	101.838	550.680	14.502.153
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 540	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	29.918	177.623	0	207.541
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
Orçamento de receita Global		37.472.481	24.285.066	1.164.046	62.921.593
Receita arrecadada Global		57.777.196	23.053.725	4.628.166	85.459.086
Taxa de execução global		154,2%	94,9%	397,6%	135,8%

Quadro n.º 5 - Execução orçamental da receita.

Fonte: Lei do Orçamento de Estado para 2018 e balancetes de execução orçamental da receita do IPL, ISEL e dos SAS (mapas 7.2.).

A execução orçamental global da receita do IPL em 2018 foi de 154,2%. Contudo esta taxa de execução orçamental inclui as fontes de financiamento dos saldos de gerência de anos anteriores.

As fontes de financiamento relativas a saldos de anos anteriores perfazem um valor global de 21.360 337 €, (v.d. demonstração de fluxos de caixa consolidado), distribuído conforme gráfico seguinte:

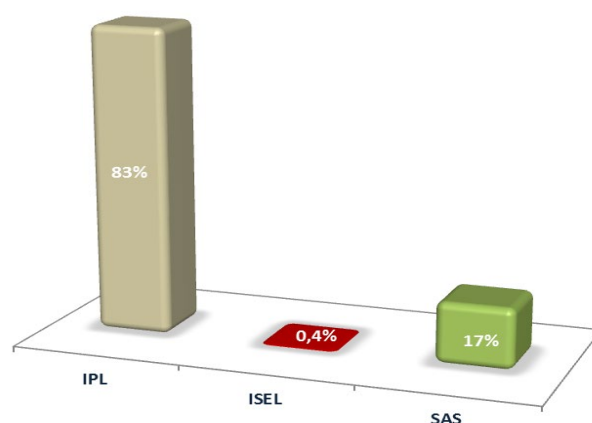


Gráfico n.º 2 – Saldo de gerência de 2017.

Fonte: Demonstração de fluxos de caixa do IPL, ISEL e SAS.

A receita relativa a saldos de anos anteriores, sendo considerada como receita arrecadada, terá de ser bem identificada sob pena de prejudicar a leitura correta do quadro supra.

Neste sentido, se desconsiderarmos os saldos de anos anteriores verificamos uma receita arrecadada de cerca de 64.099 milhares de euros, o que corresponde a uma taxa de execução da receita na ordem dos 101,9% face ao orçamento inicial.

3.2.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Em 2018, a execução orçamental da despesa permaneceu influenciada pelo clima de rigor orçamental e de contenção financeira.

A execução orçamental da despesa do IPL, por fonte de financiamento foi a seguinte:

Unidade: €

Fonte de Financiamento	IPL	ISEL	SAS	Total
311 - Estado RG não afectas a projectos cofinanciados	25 550 792	16 329 319	799 346	42 679 457
313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	4 113	14 434	91 019	109 566
319 - Transferencias RG entre Organismos	18 683	59 300	-	77 983
358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	4 504	8 449	-	12 953
359 - Transferencias R. Gerais a projetos cofinanciados entre Organismos	12 324	5 161	-	17 485
411 - Feder - Competitividade e Internacionalização	-	3 268	-	3 268
414 - Feder - LISBOA 2020	7 817	13 109	-	20 926
432 - Fundo de Coesão - SEUR	-	81 240	-	81 240
442 - FSE - PO Inclusão Social e Emprego	4 239	8 299	-	12 538
482 - Outros	304 883	-	-	304 883
488 - Saldos de Fundos Europeus	195 613	14 672	-	210 285
513 - Auto financiamento - Receitas Próprias	10 150 619	5 615 518	200 570	15 966 707
522 - Saldos de RP transitados - Com Outras Origens	3 643 324	101 838	209 087	3 954 249
540 - Transferências de RP entre Organismos	29 918	76 268	-	106 186
Total	39 926 830	22 330 875	1 300 022	63 557 727

Quadro n.º 6 - Distribuição da execução orçamental da despesa por fonte de financiamento.

Fonte: Mapas 7.1. de controlo da execução orçamental da despesa do IPL, ISEL e dos SAS.

Da análise ao quadro supra, verifica-se que da execução orçamental global, de cerca de 63.558 milhares de euros, 42.679 milhares de euros tiveram como origem receitas provenientes do Orçamento de Estado representando cerca de 67,2% da execução global e cerca de 15.967 milhares de euros foram suportados através de receitas próprias do grupo IPL, representando 25,1% do total executado durante o ano 2018.

As restantes fontes de financiamento da despesa assumem valores menos significativos, cerca de 7,7%, conforme figura seguinte:

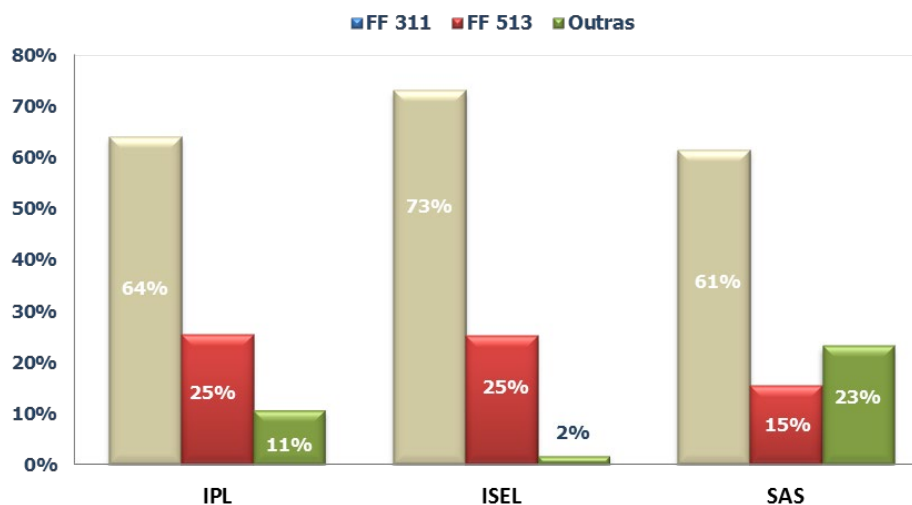


Gráfico n.º 3 - Execução orçamental da despesa pelas principais fontes de financiamento

Fonte: Balancetes de execução orçamental do IPL, ISEL e dos SAS

As unidades orgânicas com autonomia financeira evidenciam uma dependência do Orçamento de Estado, na ordem de 61% (SAS), 64% (IPL) e de 73% (ISEL).

3.2.3. ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

No exercício de 2018, obedeceu-se ao princípio do equilíbrio orçamental, tendo a execução orçamental da receita sido superior à execução orçamental da despesa, ou seja, as cobranças de receita foram superiores aos pagamentos de despesa.

3.3. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No que se refere às demonstrações financeiras, será efetuada uma análise das principais rubricas do balanço, designadamente ativo e património líquido e passivo.

Procedeu-se também à análise de rendimentos e gastos constantes na Demonstração de Resultados por Natureza, das quais resultam a mensuração do resultado líquido do exercício.

Unidade: €

Descrição	2018	
	Valor	%
Gastos e perdas		
Transferências e subsídios concedidos	914.147	1,4%
Fornecimentos e serviços externos	7.341.324	11,0%
Gastos com o pessoal	52.912.979	79,5%
Gastos de depreciação e de amortização	1.516.532	2,3%
Restantes gastos e perdas	3.868.755	5,8%
Total dos gastos e perdas	66.553.737	100,0%

Quadro n.º 7 - Peso relativo dos gastos e perdas consolidados no exercício de 2018.

Fonte: Demonstração dos resultados consolidada.

Da análise à demonstração de resultados consolidados verifica-se que a principal componente de gastos respeita aos custos com o pessoal, cujo peso se situa na ordem dos 79,5% face ao total de gastos.

A segunda rubrica com maior dimensão são os fornecimentos e serviços externos, que representam cerca de 11% da estrutura de gastos e perdas. Este montante engloba os custos fixos inerentes ao desenvolvimento da atividade operacional da empresa, como gastos com eletricidade, água, combustíveis, conservação e reparação, etc.

Os gastos com publicidade, comunicação e imagem e deslocações e estadas apresentam este ano uma contribuição muito significativa para esta rubrica, justificada pela estratégia de internacionalização e divulgação do Grupo IPL no estrangeiro.

Ainda com base na demonstração dos resultados consolidada, analisemos a evolução das principais rubricas de rendimentos e ganhos:

Unidade: €

Descrição	2018	
	Valor	%
Rendimentos e ganhos		
Impostos, contribuições e taxas	15.596.506	24,2%
Vendas e Prestações de Serviços e Concessões	541.801	0,8%
Transferências e subsídios correntes obtidos	45.236.461	70,0%
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	470.648	0,7%
Restantes rendimentos e ganhos	2.734.206	4,2%
Total dos rendimentos e ganhos	64.579.622	100,0%

Quadro n.º 8 – Peso relativo dos rendimentos e ganhos consolidados no exercício de 2018.

Fonte: Demonstração dos resultados consolidada.

O grupo IPL registou um total dos rendimentos e ganhos na ordem dos 64.580 milhares de euros em 2018.

Deste mapa retém-se que as transferências e subsídios correntes obtidos continuam a ser a grande rubrica de rendimentos, representando cerca de 70% do valor total de rendimentos e ganhos. Esta rubrica representa os recebimentos oriundos do orçamento de Estado (FF311), o que traduz a dependência do Grupo IPL face às verbas transferidas do OE.

A rubrica de impostos, contribuições e taxas, contribui em 2018 com o valor de 15.597 milhares de euros, representando cerca de 24,2% dos rendimentos e ganhos obtidos. Este é o montante que efetivamente as escolas arrecadaram em receita académica.

Em termos de resultados, o ano de 2018 regista um resultado líquido negativo do exercício de 1.974,5 milhares de euros,

Da análise detalhada ao balanço, retirou-se um conjunto de informação sumária sobre o ativo no período em análise, conforme quadro seguinte:

Unidade: €

Descrição	2018	
	Valor	%
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	123.885.846	77,1%
Ativos intangíveis	303.253	0,2%
Investimentos Financeiros	10.500	0,0%
Inventários	63.080	0,0%
Devedores por transf. e subsídios não reembolsáveis	2.500	0,0%
Clientes, contribuintes e utentes	9.769.325	6,1%
Estado e outros entes públicos	465	0,0%
Outras contas a receber	4.715.722	2,9%
Diferimentos	93.764	0,1%
Caixa e depósitos	21.853.053	13,6%
Total do Ativo	160.697.507	100,0%

Quadro n.º 9 – Peso relativo do ativo consolidado no exercício de 2018.

Fonte: Balanço consolidado.

O ano de 2018, apresenta o valor total do ativo de cerca de 160.698 milhares de euros, para a qual contribui de forma significativa a rubrica de ativos fixos tangíveis.

O ativo não corrente, (constituído pelo ativo fixo tangível, intangível e investimentos financeiros) representa cerca de 77% do ativo total.

A rubrica com maior peso dos ativos fixos tangíveis são os terrenos e recursos naturais, bem como os edifícios e outras construções.

A rubrica de clientes, contribuintes e utentes, que ascende a cerca de 9.769 milhares de euros, compreende, sobretudo, a pagamentos a realizar durante o ano de 2019 pelos alunos referentes às restantes prestações decorrentes do regulamento de pagamento de propinas do IPL.

Destaca-se ainda as rubricas de caixa e depósitos que ascendem a cerca de 21.853 milhares de euros, onde se evidenciam os saldos acumulados do grupo IPL e que se espera que venham a ser necessários para levar a cabo a construção do novo edifício do ISCAL.

Ainda analisando o balanço consolidado de 2018, apresenta-se de seguida uma súmula do património líquido e passivo a 31/12/2018:

Unidade: €

Descrição	2018	%
Património Líquido e Passivo		
Património/Capital	36.185.934	22,5%
Reservas	6.424	0,0%
Resultados transitados	3.458.076	2,2%
Outras variações no Património Líquido	102.165.825	63,6%
Resultado líquido do período	-1.974.478	-1,2%
Provisões	374.663	0,2%
Fornecedores	12.759	0,0%
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	105.914	0,1%
Estado e outros entes públicos	51.530	0,0%
Outras contas a pagar	7.493.944	4,7%
Diferimentos	12.806.476	8,0%
Outros passivos financeiros	10.440	0,0%
Total do Património Líquido e Passivo	160.697.507	100,0%

Quadro n.º 10 – Peso relativo do património líquido e passivo consolidado no exercício de 2018.

Fonte: Balanço consolidado.

Da análise ao património líquido e passivo destacam-se os valores do património, que representam cerca de 22,5% e os valores de outras variações no património líquido que representam cerca de 63,6% do valor total do património líquido e passivo. As outras variações no património líquido devem-se ao registo dos valores recebidos para a aquisição de ativos fixos tangíveis, nomeadamente para a construção de edifícios.

4. CONCLUSÕES

O ano de 2018, à semelhança dos últimos anos decorreu num quadro de contenção orçamental que tem vindo a caracterizar o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos, em particular o ensino politécnico.

O ISEL e os SAS mantiveram a sua autonomia financeira tendo a responsabilidade, entre outras, da gestão, do orçamento e da sua execução orçamental.

De acordo com distribuição orçamental inicial, ao IPL foi destinada uma verba de cerca de 62.922 milhares de euros (tanto como orçamento de receita como de despesa).

O ativo do IPL, de 160.698 milhares de euros, encontra-se financiado por Património Líquido em cerca de 139.842 milhares de euros, cerca de 87%.

Em termos de liquidez, o grupo IPL apresenta uma boa saúde financeira uma vez que os valores constantes em Balanço permitem ao Instituto fazer face aos compromissos de curto prazo de forma imediata.

Contudo, o resultado líquido apurado em 2018 é negativo em 1.974,5 milhares de euros que se deve, sobretudo, a ajustes decorrentes da mudança de normativo contabilístico (de POC Educação para o SNC-AP), depreciação e amortizações, sendo esta última a que tem maior peso. Também o aumento da despesa, embora em menor escala, tem alguma relevância. Neste caso destacam-se os aumentos de despesa com pessoal, com empreitadas e com o investimento realizado, nomeadamente, na estratégia de internacionalização e divulgação do Grupo IPL no estrangeiro (quer na presença em feiras educativas, quer na apresentação de projetos de investigação).

Face ao que antecede, o Instituto apresenta em termos consolidados, uma situação financeira equilibrada.

Em suma, o IPL pautou a sua atuação no cumprimento da missão, gerindo de forma eficiente e eficaz os recursos disponíveis. Assim prosseguiu a estratégia de dotar-se de uma maior flexibilidade organizativa e financeira, no sentido de aumentar a diversidade de fontes de financiamento e de efetuar e gerir despesa de forma racional, eficiente e eficaz.

Lisboa, 25 de julho de 2019

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **IPL – Instituto Politécnico de Lisboa** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, (que evidencia um total de 160.697.507 euros e um total de fundos próprios de 139.841.781 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.974.478 euros), a demonstração de resultados por natureza, o mapa de fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 63.557.727 euros de despesa paga e um total de 85.459.086 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias reportadas na seção “Base para a Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IPL – Instituto Politécnico de Lisboa em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o SNC-AP.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

Com referência a 31 de dezembro de 2018, o IPL apresenta na sua rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, nomeadamente em Ativos em Curso, um total de 1.064.280 Euros. Deste total, verificámos através da Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) que 1.013.099 Euros correspondem ao projeto que visa a construção do novo edifício do ISCAL, que se encontra em curso desde 2007. O referido projeto obteve aprovação da Direção Geral do Ensino Superior em 04/06/2019 e do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em 06/06/2019, porém o mesmo carece ainda de aprovação do Ministério das Finanças. No decurso do ano de 2018 foi recebido deferimento da Câmara Municipal de Lisboa ao pedido de licenciamento da obra e requerido o pagamento de uma taxa num total de 838.966 Euros, cujo prazo de pagamento, bem como o requerimento da emissão dos alvarás termina em julho de 2019, não tendo o

mesmo ocorrido à data do presente relatório. Face ao exposto, consideramos que a conclusão deste processo, que permita a realização efetiva do referido investimento, depende ainda da concretização de fatores e procedimentos que conferem uma incerteza relevante a esta data, no que concerne à obtenção de benefícios económicos futuros relativamente aos custos capitalizados e a eventuais perdas por imparidade a registar. Nesta base, não nos é possível concluir sobre a correta valorização do ativo acima referido com referência a 31 de dezembro de 2018.

Com a adoção do novo referencial contabilístico SNC-AP, em 2018, o IPL deveria ter procedido à atualização dos registos contabilísticos dos seus imóveis com base no VPT, que com referência a 31 de dezembro de 2018 apresentam um valor bruto e líquido de 58.237.824 Euros e 45.800.355 Euros, respetivamente. Apesar de se encontrar em curso um processo de regularização dos imóveis no sentido de se efetuar essa atualização, o mesmo ainda não se encontra concluído. Neste sentido, não estamos em posição de concluir sobre o impacto que o referido registo teria, quer no ativo quer nos resultados na entidade.

Com referência a 31 de dezembro de 2018, o IPL procedeu à reversão das provisões dos processos judiciais em curso acompanhados pela Sociedade de Advogados PLMJ num montante que ascendeu a 160.501 Euros. Uma vez que não nos foi disponibilizada a resposta à circularização desta sociedade, não estamos em posição de concluir quer sobre a reversão efetuada quer sobre eventuais contingências que possam advir dos processos que se encontram em curso com a mesma.

No ano de 2011 o ISEL procedeu a uma correção do valor do seu imobilizado, por contrapartida de um aumento em resultados transitados, num total de 2.787.000 euros, sem que tenha sido efetuada qualquer inventariação física ou conciliação com os registos contabilísticos. Neste sentido, não existe informação que nos permita confirmar a respetiva titularidade por parte do ISEL de todos os bens que constam no seu ativo, bem como a plenitude desses mesmos bens. Uma vez que, a esta data, a situação se mantém, não nos é possível determinar o impacto que o descrito poderá ter nas demonstrações financeiras relativas ao período findo a 31 de dezembro de 2018.

No que toca à rubrica de Ativos Fixos Tangíveis dos Serviços de Ação Social do IPL (SAS IPL), verificámos que o montante registado em Edifícios e Outras Construções, que a 31 de dezembro de 2018 apresenta um valor líquido de 1.279.330 euros não contempla o terreno e o respetivo edifício onde a entidade desenvolve a sua

atividade. Nessa base, não nos é possível concluir sobre o eventual impacto desta situação nas demonstrações financeiras da entidade, com referência a 31 de dezembro de 2018.

Com referência a 31 de dezembro de 2018, a rubrica de diferimentos associados a subsídios ao investimento ascende a 2.513.024 euros. A esta data não dispomos de evidência de auditoria suficiente e apropriada, que nos permita concluir sobre o referido saldo, bem como sobre o reconhecimento do respetivo rédito no exercício corrente e em exercícios anteriores, nomeadamente no que se refere aos respetivos contratos, detalhe da base de cálculo e dos ativos associados.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas

demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

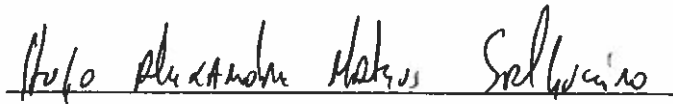
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Alfragide, 27 de abril de 2020



Salgueiro & Associados, SROC, LDA (SROC nº 310),
Representada por,
Hugo Alexandre Mateus Salgueiro (ROC nº 1499)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos Senhores,

Em cumprimento das nossas funções legais, apresentamos o nosso relatório relativo à nossa ação fiscalizadora, assim como o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas apresentados pelo Conselho de Gestão do IPL – Instituto Politécnico de Lisboa, relativamente ao exercício económico de 2018, os quais incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, o Mapa de Fluxos de Caixa e o correspondente anexo.

No desempenho das funções de Fiscal Único, acompanhámos a atividade desenvolvida pelo IPL no referido período, através da leitura das atas do Conselho de Gestão e de contactos com o Instituto. Vigiamos a observância da lei e dos estatutos, efetuámos as verificações julgadas necessárias nestas circunstâncias e comprovámos a adequação dos critérios valorimétricos adotados.

Após o encerramento de contas, procedemos à apreciação das mesmas, bem como do Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Gestão, que traduz de modo adequado a situação, atividade e evolução do Instituto.

Decorrente do exame efetuado, emitimos uma Certificação Legal das Contas com reservas, que deve ser considerada como fazendo parte deste relatório.

Como consequência do trabalho efetuado e tendo em conta os aspetos mencionados na Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é do parecer que as Contas Consolidadas do IPL relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018 merecem aprovação, nomeadamente:

- O Relatório de Gestão e as Contas consolidadas, que incluem o Balanço consolidado, a Demonstração dos Resultados por Naturezas consolidada, o Mapa de Fluxos de Caixa consolidado e as Notas Anexas.

Salgueiro & Associados, SROC, Lda.

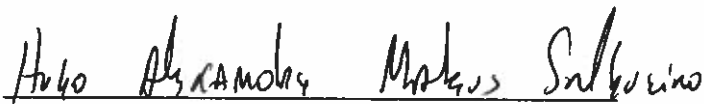
SROC nº 310

Registada na CMVM com o nº 20161601

Finalmente, não podemos deixar de salientar e agradecer a excelente colaboração recebida no desempenho das nossas funções do Conselho de Administração da Sociedade e dos serviços com os quais tivemos a oportunidade de contactar.

Alfragide, 27 de abril de 2020

O Fiscal Único,



Salgueiro & Associados, SROC, Lda. (SROC nº 310),
Representada por Hugo Alexandre Mateus Salgueiro (ROC n.º 1499)





EDIÇÃO:

SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA DO IPL

DESIGN GRÁFICO:

{DESIGNLAB4U}

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

CARLA HENRIQUES

PAGINAÇÃO:

GCI IPL

junho 2020

